



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 29/2019 - CONSEPEX/IFRN

30 de dezembro de 2019

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido extraordinariamente em 20 de setembro de 2019, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº 23421.003525.2019-60, de 13 de setembro de 2019,

DELIBERA:

APROVAR, na forma do anexo, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, aprovado pela Resolução nº 40/2015-CONSUP/IFRN, de 20 de novembro de 2015.

Anexo: <https://drive.google.com/open?id=1piygqo9JJQvqKrH0m4rKY0AXex0z9usn>

Documento assinado eletronicamente por:

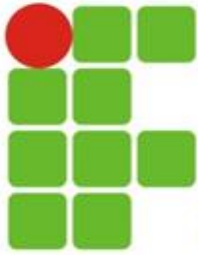
▪ **Wyllys Abel Farkatt Tabosa, REITOR - CD1 - RE**, em 30/12/2019 11:19:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/12/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 174615

Código de Autenticação: fbd9c63672





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Tecnologia em*
DESIGN DE MODA
Presencial

www.ifrn.edu.br

Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Tecnologia em
DESIGN DE MODA

Presencial

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Projeto aprovado pela Deliberação N° 35/2015-CONSEPEX/IFRN, de 13/11/2015 e homologado pela Resolução n° 40/2015-CONSUP/IFRN, de 20/11/2015.
Adequação pela Deliberação n° 29/2019-CONSEPEX, de 30/12/2019.

Wyllys Abel Farkatt Tabosa
REITOR

Ticiane Patrícia da Silveira Cunha Coutinho
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Marcio Adriano de Azevedo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Alan Jones Lira de Melo
Camila Goulart de Campos
Cleusyvan de Sousa Macedo
Damiao Paulo da Silva Filho
Dellany Maria Dantas Souza
Felipe Garcia de Medeiros
IARA TAVARES CORTÊS
Joaildo Maia
Joao Rodrigues da Silva Neto
Jose Carlos Vieira de Souza
Layla de Brito Mendes
Livia Juliana Silva Solino de Souza
Moally Janne de Brito Soares
Nayanne Costa Rocha
Ravenia Adail Silva Vieira Lima
Rubens Capistrano de Araújo

COORDENAÇÃO DO CURSO

Edson Caetano Bottini

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Suely Soares da Nóbrega

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amilde Martins da Fonseca
Keila Cruz Moreira
Maria Raimunda Matos Prado
Rejane Bezerra Barros

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

Felipe Garcia de Medeiros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
2. JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS	12
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	14
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	15
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	18
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	18
6.1.1. <i>Seminários Curriculares</i>	27
6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL	28
6.2.1. <i>Desenvolvimento de Projetos Integradores</i>	29
6.2.2. <i>Estágio Curricular Supervisionado</i>	32
6.2.3. <i>Atividades Complementares (Atividades Acadêmico-Científico-Culturais)</i>	33
6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	34
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS.....	35
6.4.1. <i>Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem</i>	36
6.4.2. <i>Acompanhamento e apoio pedagógico ao discente</i>	37
6.5. INCLUSÃO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO INTEGRAL	38
6.5.1. <i>Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)</i>	38
6.5.2. <i>Adequações Curriculares</i>	39
6.5.3. <i>Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)</i>	40
6.6. INDICADORES METODOLÓGICOS.....	41
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	42
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)	46
9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	48
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	49
10.1 BIBLIOTECA.....	52
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	53
12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	54
REFERÊNCIAS	55

APÊNDICE I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	57
APÊNDICE II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE BÁSICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.....	61
APÊNDICE III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE TECNOLÓGICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	68
APÊNDICE IV – SEMINÁRIOS CURRICULARES	138
APÊNDICE VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	142

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico de Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (NCST). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de graduação tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa, numa visão progressista e transformadora na perspectiva histórico-crítica (FREIRE, 1996), nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Tecnológica de Graduação do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes, também, como marco orientador dessa proposta, as diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social transformadora, as quais se materializam na função social do IFRN, que se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando a formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Os cursos superiores de tecnologia do IFRN têm o objetivo de formar profissionais aptos a desenvolver atividades de um determinado eixo tecnológico e capazes de utilizar, desenvolver e/ou adaptar tecnologias com compreensão crítica das implicações decorrentes das relações com o ser humano, com o processo produtivo, com o meio ambiente e com a sociedade em geral. Caracterizam-se pelo atendimento às necessidades formativas específicas na área tecnológica, de bens e serviços, de pesquisas e de disseminação de conhecimentos tecnológicos. São cursos definidos,

ainda, pela flexibilidade curricular e pelo perfil de conclusão focado na gestão de processos, na aplicação e no desenvolvimento de tecnologias.

Esses cursos de tecnologia atuam com os conhecimentos gerais e específicos, o desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e as devidas aplicações no mundo do trabalho. As formações são definidas como especificidades dentro de uma determinada área profissional ou eixo tecnológico, objetivando o desenvolvimento, a aplicação, a socialização de novas tecnologias, a gestão de processos e a produção de bens e serviços. A organização curricular busca possibilitar a compreensão crítica e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da interferência do homem na natureza, em virtude dos processos de produção e de acumulação de bens.

A forma de atuar na educação profissional e tecnológica permite resgatar o princípio da formação humana em sua totalidade, superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer a partir do princípio da politecnicidade, assim como visa propiciar uma formação humana e integral em que a formação profissionalizante não tenha uma finalidade em si nem seja orientada pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO; CIAVATA; RAMOS, 2005).

Este documento apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPP/PPI e com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nessa práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico de Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, atualizado em 2016.

2. JUSTIFICATIVA

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, por meio do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho. Conseqüentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, ampliam-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mercado de trabalho.

A partir da década de 90, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, assumindo um espaço delimitado na própria lei e configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se caracterizarem em uma rede nacional de instituições públicas de Educação Profissional e Tecnológica, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A partir disso, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diversas áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

O IFRN, para definir os cursos a serem ofertados, considera as demandas evidenciadas a partir de estudos e pesquisas sobre os arranjos produtivos, culturais e sociais locais, regionais e nacionais. Desse modo, a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação,

à função social e às finalidades do IFRN, assim como às diretrizes curriculares nacionais e às orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Convém esclarecer que as justificativas apresentadas neste PPC obedecem às ofertas institucionais do presente Curso em Design de Moda no *Campus* Caicó. Em seu conjunto, essas justificativas descrevem e situam a realidade e as características locais e regionais, conforme a abrangência e a atuação de cada *campus*, em vista do contexto educacional e dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais (APL).

No âmbito do estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, visa suprir a demanda de profissionais qualificados e especializados na área da moda, contribuindo assim, para a qualidade e produtividade do trabalho relativo aos polos industriais têxteis da região do nordeste brasileiro.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – ABIT, hoje, este setor emprega 1,5 milhão de pessoal de forma direta, das quais 75% são mulheres. A indústria da moda é o segundo maior empregador na indústria de transformação e também o segundo maior gerador de primeiro emprego. A ABIT revela que o mercado de moda brasileira cresceu consideravelmente no Brasil, ocupando quarto lugar no ranking de produtores de confecção do mundo e o quinto lugar na produção têxtil também é o segundo maior produtos de jeans e o terceiro maior consumidor desse tipo de tecido no mundo. Eis a gigantesca importância econômica e social deste bicentenário setor com capilaridade em todo território nacional (ABIT, 2016). O Brasil está relacionado na lista dos dez principais mercados mundiais da indústria têxtil e integra os maiores parques fabris do planeta, sendo o segundo principal fornecedor de índigo e o terceiro em malha. E ainda, encontra-se entre os cinco principais países produtores de confecção, constituindo, hoje, um dos oito grandes mercados de fios, filamentos e tecidos.

De acordo com Bottini (2015), o ramo têxtil e de confecção da região do Seridó possui destaque nacional e conta com 460 empresas, que geram mais de 20 mil empregos diretos e podem chegar à produção de 150 mil peças por dia. No ano de 2015 foi o segundo setor que mais gerou empregos nas confecções e no varejo no Estado. Além disso, as indústrias que podem melhorar a qualidade e a produtividade necessitam, sobretudo, de mão de obra qualificada.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda no IFRN se propõe a formar e qualificar profissionais para atender ao setor de moda, em crescente expansão regional, nacional e internacional, buscando novas tendências e produtos de qualidade em termos de moda. Isso inclui a formação tecnológica, cultural, social, artística, histórica, ética, buscando a formação integral do discente.

Nesse sentido, a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, à função social e às finalidades do IFRN, assim como às diretrizes curriculares nacionais e às orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Para se definirem as ofertas, são consideradas as demandas evidenciadas a partir de estudos e pesquisas sobre os arranjos produtivos, culturais e sociais locais, regionais e nacionais.

Assim, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Tecnólogo em Design de Moda, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulados aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tem como objetivo geral formar profissionais com competência técnica, crítica, criativa e ética para a criação e produção da moda, capazes de elaborar e gerenciar projetos para a indústria de confecção do vestuário a partir de fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos, tendo em vista a realidade socioeconômica e cultural, nos contextos local, regional, nacional e mundial.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- conhecer o processo de fabricação do produto têxtil, com qualidades econômicas, ergonômica e estéticas;
- conhecer técnicas e processos da costura industrial assim como máquinas e equipamentos utilizados na confecção e noções básicas de sua manutenção preventiva;
- identificar as diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto de design de moda, como definição de objetivos, definição de técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultado aplicada;
- reconhecer a importância da educação continuada relativa à teoria e à história da arte, do design e da moda, considerando os contextos tecnológicos contemporâneos;
- aprender e aplicar técnicas e métodos de modelagem industrial (plana, tridimensional e computadorizada) com a utilização de softwares, materiais e equipamentos específicos;
- desenvolver a capacidade de comunicação e expressão por meio de desenhos, imagens, textos, signos e significados (semiótica);
- pesquisar tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos, percebendo a importância da atualização permanente da indústria da moda, tendo em vista a criação de coleções a partir de conceitos globais e de conhecimentos históricos, antropológicos, sociológicos e filosóficos;

- elaborar portfólios e dossiês como representação gráfica de suas criações e confeccionar protótipos e modelos de acordo com a análise técnica e necessidade mercadológica;
- desenvolver competências para a gestão de pessoas, de processos e da produção de bens e serviços, observando os aspectos éticos e avaliando os impactos sociais, econômicos e ambientais;
- ampliar a visão crítica do processo sistêmico da indústria, integrando criação, método e economia, relacionados ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias na confecção do produto de moda, considerando os traços culturais da sociedade e outras manifestações regionais;
- desenvolver a capacidade criativa e empreendedora, incentivando a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, destinado aos portadores do certificado de conclusão do ensino médio, ou equivalente, poderá ser feito por meio de:

- a) processos seletivos, aberto ao público ou por convênio, para o primeiro período do curso, atendendo às exigências da Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, da Lei 13.409/2016, regulamentada pelo Decreto nº 9.034/2017 e das Portarias Normativas MEC nº 18/2012 e 09/2017; ou
- b) transferência ou reingresso, para período compatível, posterior ao primeiro semestre do Curso.

Considerando a Lei nº 12.711/2012, a Lei 13.409/2016 e os respectivos Decretos e Portarias que as regulamentam, com o objetivo de manter o equilíbrio entre os distintos segmentos socioeconômicos que procuram matricular-se nas ofertas educacionais do IFRN e, também, com o intuito de contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior, a Instituição reservará, em cada processo seletivo para ingresso por curso e turno, no mínimo 50% das vagas para estudantes que tenham cursado o Ensino Médio, integralmente, em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições:

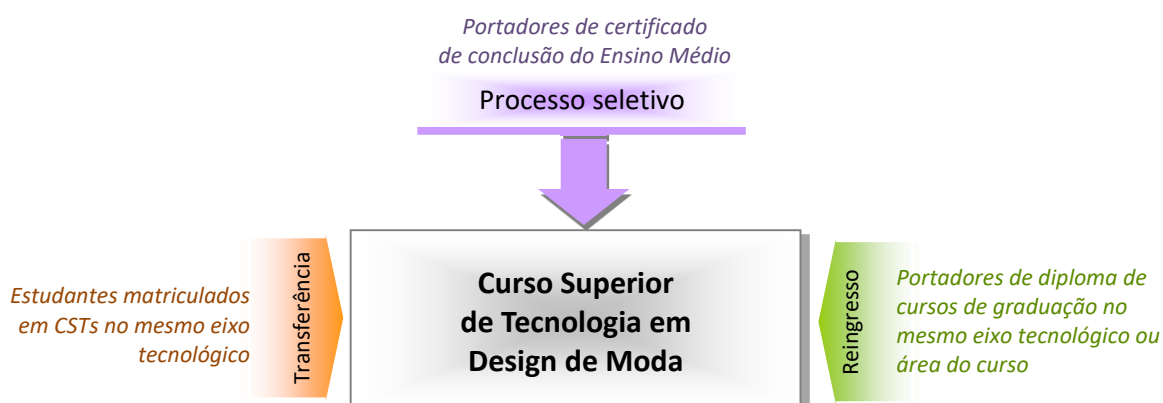
- a) no mínimo cinquenta por cento das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e no mínimo cinquenta por cento das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e
- b) proporção de vagas, por curso e turno, no mínimo igual a de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Considerando a Lei 13.146/2015, que trata sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e visando democratizar o acesso ao ensino superior por este público, em consonância com o PDI do IFRN e com que está previsto na Resolução nº 5/2017-CONSUP/IFRN, será reservada, em cada processo

seletivo para ingresso por curso e turno, 5% das vagas, de ampla concorrência, para Pessoas com Deficiência.

A oferta de turmas especiais ou a reserva de vagas em cursos de formação de professores também se constituem em mecanismos a serem adotados com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica pública.

A figura 1 apresenta os requisitos de acesso ao curso:

Figura 1 – Requisitos e formas de acesso



5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

De acordo com o Parecer CNE/CP nº 29/2002 e com a Resolução CNE/CP nº 3/2002, os cursos de graduação tecnológica devem primar por uma formação em processo contínuo. Essa formação deve pautar-se pela descoberta do conhecimento e pelo desenvolvimento de competências profissionais necessárias ao longo da vida. Deve, ainda, privilegiar a construção do pensamento crítico e autônomo na elaboração de propostas educativas que possam garantir identidade aos cursos de graduação tecnológica e favorecer respostas às necessidades e demandas de formação tecnológica do contexto social local e nacional.

A formação tecnológica proposta no modelo curricular deve propiciar ao aluno condições de: assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação; analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto; e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho das atividades profissionais.

Nesse sentido, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda deve ser capaz de inter-relacionar informações, ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento social e econômico da região, integrando formação técnica à formação cidadã.

De acordo com a Portaria do INEP nº 225/2015, a base de conhecimentos científicos e tecnológicos deverá capacitar o profissional para:

- a) atuar de forma criativa, inovadora e empreendedora no âmbito da moda, com flexibilidade, proatividade e polivalência;
- b) analisar a viabilidade estética e ergonômica em todas as fases do processo produtivo;
- c) realizar pesquisa de materiais, tendências e mercado da moda e se atualizar em relação aos aspectos socioambientais, econômicos, políticos, históricos, culturais, educacionais, inclusivos, éticos e relacionados à diversidade;
- d) ter capacidade de liderança, de gestão, de comunicação e de negociação na cadeia produtiva do vestuário;
- e) ter compromisso com as relações profissionais interpessoais e com o trabalho em equipes com vistas ao desenvolvimento da organização;
- f) atuar na prestação de serviços de consultoria de moda e de imagem;
- g) elaborar portfólios e editoriais de moda com a utilização de técnicas de representações gráficas;
- h) utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- i) resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- j) elaborar e gerenciar projetos que envolvam produtos de moda na indústria de confecção, através de pesquisa e de criação artística, estética, cultural e tecnológica;
- k) atuar na gestão de desenvolvimento do produto, observando a pesquisa de tendências, comportamento, traços culturais, bem como as características dos usuários e seu contexto socioeconômico;
- l) promover o produto de moda através de catálogos, amostras, desfiles, editoriais, entre outros;

- m) aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional.
- n) familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais;
- o) articular e inter-relacionar teoria e prática;
- p) realizar a investigação científica e pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção de conhecimento;
- q) resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- r) aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional;
- s) posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas;
- t) conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- u) ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- v) ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora; e
- w) posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando impactos sociais e ambientais no desenvolvimento local e regional.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96), no Decreto nº 5.154/2004, na Resolução CNE/CP nº 3/2002, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, no Projeto Político-Pedagógico do IFRN e demais regulamentações específicas. Esses referenciais norteiam as instituições formadoras, definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional do Tecnólogo em Design de Moda, quando estabelecem competências e habilidades, conteúdos curriculares, prática profissional, bem como os procedimentos de organização e funcionamento dos cursos.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), atualizado em 2016. Trata-se de uma concepção curricular que privilegia o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos politécnicos que auxiliam a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, proporcionando a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFRN, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Desse modo, a matriz curricular dos cursos de graduação tecnológica organiza-se em dois núcleos: o núcleo fundamental e o núcleo científico e tecnológico.

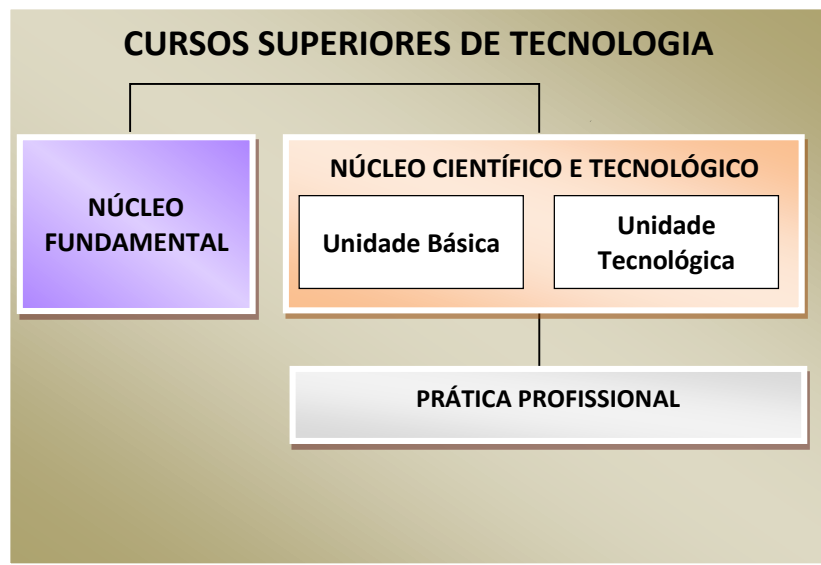
O núcleo fundamental compreende conhecimentos científicos imprescindíveis ao desempenho acadêmico dos ingressantes. Contempla, ainda, revisão de conhecimentos

da formação geral, objetivando construir base científica para a formação tecnológica. Nesse núcleo, há dois propósitos pedagógicos indispensáveis: o domínio da língua portuguesa e, de acordo com as necessidades do curso, a apropriação dos conceitos científicos básicos.

O núcleo científico e tecnológico compreende disciplinas destinadas à caracterização da identidade do profissional tecnólogo. Compõe-se por uma unidade básica (relativa a conhecimentos de formação científica para o ensino superior e de formação tecnológica básica) e por uma unidade tecnológica (relativa à formação tecnológica específica, de acordo com a área do curso). Essa última unidade contempla conhecimentos intrínsecos à área do curso, conhecimentos necessários à integração curricular e conhecimentos imprescindíveis à formação específica.

A Figura 2 explicita a representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturados numa matriz curricular articulada, constituída por núcleos politécnicos e unidades, com fundamentos nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização, da interação humana, do pluralismo do saber e nos demais pressupostos dos múltiplos saberes necessários à atuação profissional.

Figura 1 – Representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de tecnologia



Fonte: Elaboração própria

As diretrizes da formação tecnológica orientadoras do currículo e assumidas no Projeto Político-Pedagógico do IFRN fundamentam-se nos seguintes princípios:

- a) conceito da realidade concreta como síntese de múltiplas relações;
- b) compreensão que homens e mulheres produzem sua condição humana como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade;
- c) integração entre a educação básica e a educação profissional, tendo como núcleo básico a ciência, o trabalho e a cultura;
- d) organização curricular pautada no trabalho e na pesquisa como princípios educativos;
- e) respeito à pluralidade de valores e universos culturais;
- f) respeito aos valores estéticos políticos e éticos, traduzidos na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade;
- g) construção do conhecimento, compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade;
- h) compreensão da aprendizagem humana como um processo de interação social;
- i) inclusão social, respeitando-se a diversidade, quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos;
- j) prática pedagógica orientada pela interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade;
- k) desenvolvimento de competências básicas e profissionais a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos, formação cidadã e sustentabilidade ambiental;
- l) formação de atitudes e capacidade de comunicação, visando a melhor preparação para o trabalho;
- m) construção identitária dos perfis profissionais com a necessária definição da formação para o exercício da profissão;
- n) flexibilização curricular, possibilitando a atualização permanente dos planos de cursos e currículo; e

- o) reconhecimento dos educadores e dos educandos como sujeitos de direitos à educação, ao conhecimento, à cultura e à formação de identidades, articulados à garantia do conjunto dos direitos humanos.

Esses são princípios de bases filosóficas e epistemológicas que dão suporte à estrutura curricular do curso e, conseqüentemente, fornecem os elementos imprescindíveis à definição do perfil do Tecnólogo em Design de Moda.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime de crédito, com período semestral, com 1590 horas destinadas às disciplinas que compõem os núcleos politécnicos, 90 horas destinadas aos seminários curriculares e 400 horas destinadas à prática profissional, totalizando a carga horária de 2080 horas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas entre si e fundamentadas nos princípios estabelecidos no PPP institucional.

Abaixo apresentamos o Quadro 1, que descreve a matriz curricular do curso; o Quadro 2, que apresenta as disciplinas optativas para o curso; e o Quadro 3, que expõe a matriz de correquisitos e pré-requisitos com indicação do *campus* ofertante. Nos Apêndices I a III apresentamos as ementas e os programas das disciplinas obrigatórias e optativas.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, modalidade presencial.

Disciplina	Número de Aulas Semanal por Semestre						CH Total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora/aula	Hora

Núcleo Fundamental								
Disciplinas obrigatórias								
Língua Portuguesa	4						80	60
Matemática Aplicada	4						80	60
Subtotal CH	8	0	0	0	0	0	160	120

Núcleo Científico e Tecnológico								
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Unidade Básica								
Disciplinas obrigatórias								
Informática Básica	2						40	30
Metodologia do Trabalho Científico		2					40	30
Sociologia do Trabalho		2					40	30
Subtotal CH	2	4	0	0	0	0	120	90

Unidade Tecnológica								
Disciplinas obrigatórias								
História da Indumentária	2						40	30
Desenho de Moda	4						80	60
Modelagem I	4						80	60
Materiais Têxteis		4					80	60
História da Indumentária e da Moda		4					80	60
Fundamentos e Metodologia do Design de Moda		4					80	60
Semiótica			2				40	30
Sociologia e Antropologia da Moda			2				40	30
Empreendedorismo			2				40	30
Tecnologia Têxtil			4				80	60
Tecnologia da Confecção			4				80	60
Modelagem II			4				80	60
Gestão de Desenvolvimento de Produto				4			80	60
Ergonomia do Produto				2			40	30
Prototipia I				4			80	60
Administração da Produção				4			80	60

CAD Aplicado à Moda				4			80	60
Marketing de Moda					4		80	60
Ecodesign					2		40	30
Filosofia da Arte e Estética					2		40	30
Pesquisa de Criação					4		80	60
Imagem de Moda						4	80	60
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção						4	80	60
Customização						2	40	30
Visual Merchandising						2	40	30
Prototipia II						4	80	60
Subtotal CH	10	12	18	18	12	16	1.720	1.290

Disciplinas Optativas	Número de Aulas Semanal por Semestre						CH Total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora/aula	Hora
<i>Optativa</i>		2			4		120	90
<i>Subtotal CH</i>	0	2	0	0	4	0	120	90
Total CH de disciplinas	20	18	18	20	16	16	2.120	1.590

Atividades Complementares: Seminários Curriculares	Carga-horária semanal por semestre						CH Total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora/aula	Hora
Seminário de Integração Acadêmico-Científica	2						40	30
**Seminário de Orientação ao Projeto Integrador				2			40	30
Seminário de Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso						2	40	30
Total CH seminários	2	0	0	2	0	2	120	90

*Nos cursos cuja matriz curricular não contemple a carga horária total da disciplina dentro do horário do estudante, parte da carga horária da disciplina poderá ser ministrada de forma não presencial, garantindo-se 10 horas da carga horária presenciais

**Carga horária mínima de 30h destinada ao Seminário Integrador/Técnico

Prática Profissional	Carga-horária semestral						CH Total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora/aula	Hora
Desenvolvimento de projeto integrador				60			80	60

Atividades acadêmico-científico-culturais	25				33	25
Atividades de Prática Profissional				315	420	315
Total CH de Prática profissional					533	400
Total de CH do curso					2.773	2.080

Observação: A hora-aula considerada possui 45 minutos.

A carga horária total de disciplinas optativas será de cumprimento obrigatório pelo estudante, embora seja facultada a escolha das disciplinas a serem integralizadas.

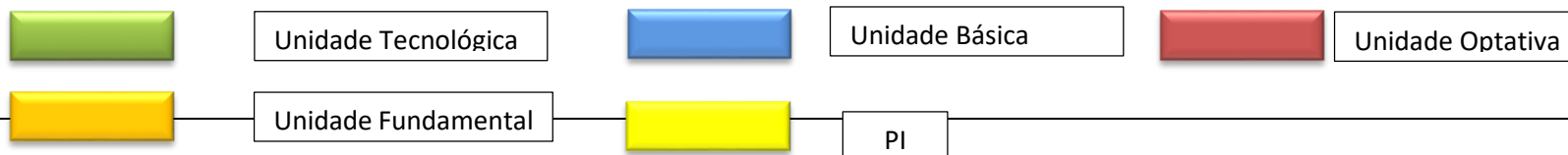
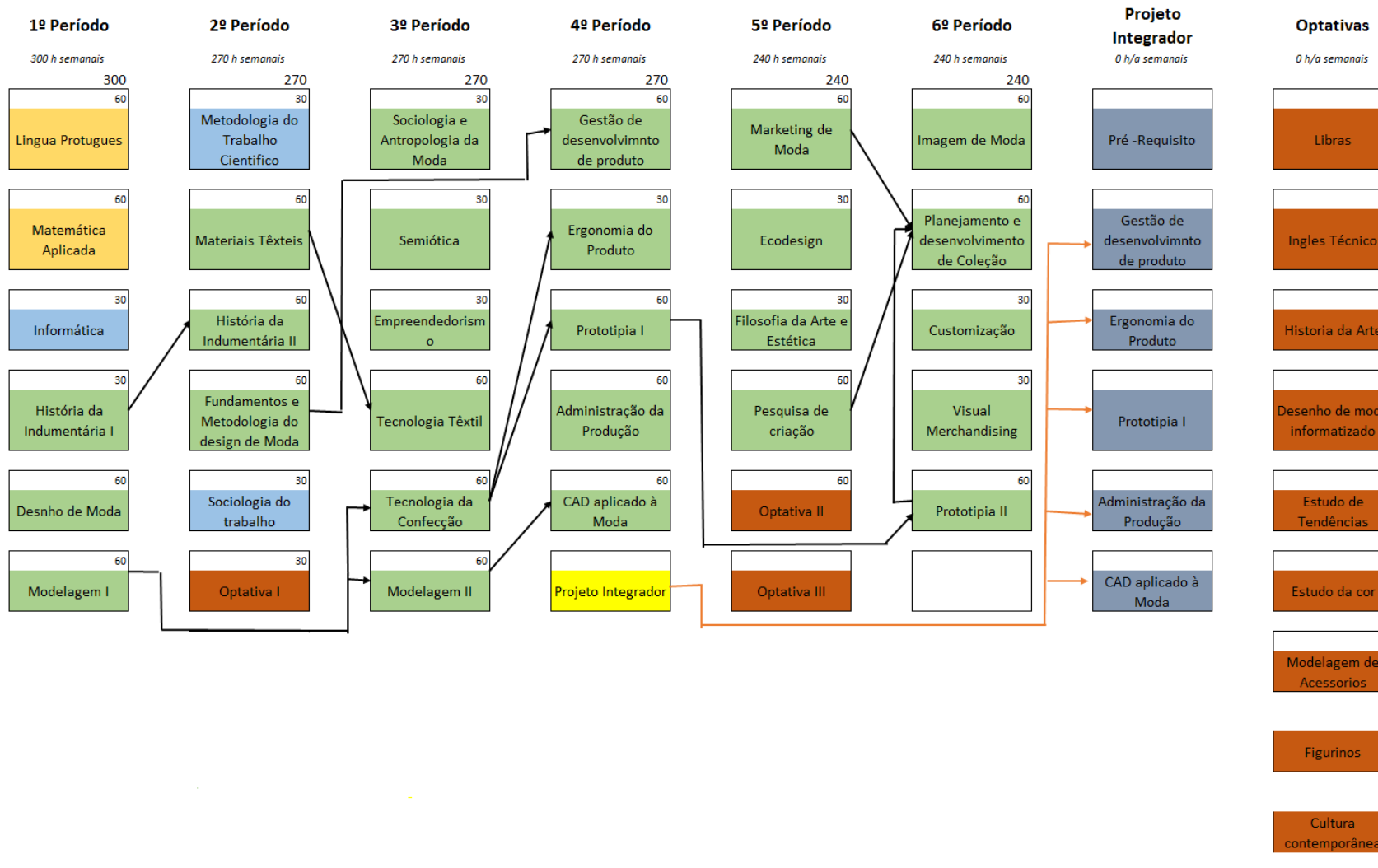
Quadro 2 – Disciplinas optativas para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, com indicação do *campus* ofertante

Disciplinas Optativas	Número de aulas semanal	Campus Ofertante					CH Total	
							Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental								
Libras	2						40	30
Inglês Técnico	2						40	30
Língua Espanhola	2						40	30
Núcleo Científico e Tecnológico								
Unidade Básica								
Qualidade de Vida no Trabalho	2						40	30
Unidade Tecnológica								
História da Arte	2						40	30
Desenho de Moda Informatizado	2						40	30
Estudo de Tendências	2						40	30
Estudo da Cor	2						40	30
Modelagem de Acessórios	2						40	30
Criação de Figurinos	2						40	30
Cultura Contemporânea	2						40	30
Subtotal CH Optativas	22	0	0	0	0	0	440	330

Quadro 3 – Componentes Curriculares obrigatórios com Pré-requisitos e Correquisitos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	Pré-requisitos	Co-requisitos
Núcleo Fundamental		
Núcleo Científico Tecnológico		
Unidade Básica		
Unidade Tecnológica		
História da Indumentária e da Moda	História da Indumentária	
Modelagem II	Modelagem I	
Tecnologia da Confeção	Modelagem I	
Tecnologia Têxtil	Materiais Têxteis	
Gestão de desenvolvimento de Produto	Fundamentos e Metodologia do design de Moda	
Ergonomia do produto	Tecnologia da confecção	
Prototipia I	Tecnologia da confecção	
CAD aplicado à Moda	Modelagem II	
Prototipia II	Prototipia I	
Planejamento e desenvolvimento de Coleção	Marketing de Moda Pesquisa de criação	Prototipia II

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA
FLUXOGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES



6.1.1. Seminários Curriculares

Os seminários curriculares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e das habilidades necessários à formação do estudante. São caracterizados, quando a natureza da atividade assim o justificar, como atividades de orientação individual ou como atividades especiais coletivas.

Os componentes referentes aos seminários curriculares têm a função de proporcionar espaços de acolhimento, integração e orientação às atividades de desenvolvimento de projetos, pesquisas e orientação à prática profissional.

O Quadro 4, a seguir, apresenta os seminários a serem realizados, relacionando ações e objetivos dessas atividades. O Apêndice IV descreve a metodologia de desenvolvimento dos referidos seminários.

Quadro 4 – Seminários Curriculares para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda modalidade presencial.

SEMINÁRIOS CURRICULARES			
Atividade	Carga Horária Hora/Aula	Carga Horária Hora	Espaços e ações correspondentes
*Seminário de Integração Acadêmico-Científica.	40h/a	30h	✓ Acolhimento e integração dos estudantes ✓ Orientação ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou de extensão ✓ Orientação para o desenvolvimento da Prática Profissional (estágio; de desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas; e outras atividades previstas como Prática profissional)
**Seminário de Orientação ao Projeto Integrador/Técnico	40h/a	Mínimo de 30h	✓ Orientação ao Desenvolvimento de projetos integradores
***Seminário de Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	40h/a	Mínimo de 30h	✓ Orientação ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.
TOTAL	120h	90h	

*Nos cursos cuja matriz curricular não contemple a carga horária total da disciplina dentro do horário do estudante, parte da carga horária da disciplina poderá ser ministrada de forma não presencial, garantindo-se 10 horas da carga horária presenciais.

**Carga horária mínima de 30h destinada ao Seminário de Orientação ao Projeto Integrador, durante o curso.

***Inserção de pelo menos um Seminário de Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso, com no mínimo de 30h, podendo ser um no último semestre ou nos dois últimos períodos.

6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional constitui uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadoras de uma formação articulada e integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios, regida pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (articulação entre teoria e prática) e acompanhamento total ao estudante (orientação em todo o período de seu desenvolvimento). Constitui-se, portanto, condição indispensável para o graduando obter o Diploma de Tecnólogo.

As atividades de Prática Profissional consideram as possibilidades previstas na legislação vigente, de modo que, no âmbito do IFRN, a prática profissional terá carga horária mínima de 400 horas, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador. Ademais, para os cursos superiores de tecnologia, o aluno deverá estar cursando, no mínimo, o 3º período.

No Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, a Prática Profissional compreende o desenvolvimento de projetos integradores e/ou projetos técnicos (60 horas), de pesquisa e/ou de extensão e/ou ensino; e/ou estágio curricular supervisionado; e/ou atividade profissional efetiva (estágio ou programa de aprendizagem realizado por meio de outra instituição de ensino, emprego público ou privado, cargo, função, atividade autônoma, programa de *trainee*); e/ou atividades relacionadas ao empreendedorismo (microempreendedor individual, empresa júnior, empresa incubada ou hotel de projeto); e/ou tutoria de aprendizagem e laboratório (TAL) ou programa de apoio à formação estudantil; e/ou serviço voluntário desenvolvido conforme lei nº 9.608/1998 e suas alterações (315 horas) e 25 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades da prática profissional é composto pelos seguintes itens:

- a) elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo orientador;
- b) reuniões periódicas do estudante com o orientador;
- c) visita(s) periódica(s) do orientador ao local de realização, em caso de estágio;
- d) elaboração do documento específico de registro da atividade pelo estudante;
- e,
- e) entrega de relatório da atividade de prática profissional ao orientador.

Os documentos e registros elaborados deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos e farão parte do acervo bibliográfico do IFRN.

Será atribuída à prática profissional uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. A nota final da prática profissional será calculada pela média aritmética ponderada das atividades envolvidas, tendo como pesos as respectivas cargas-horárias, devendo o aluno obter, para registro/validade, a pontuação mínima de 60 (sessenta) pontos, em cada uma das atividades.

Por fim, a prática profissional desenvolvida por meio de atividades acadêmico-científico-culturais não terá pontuação e, conseqüentemente, não entrará no cômputo da nota final da prática profissional, sendo condição suficiente o cumprimento da carga-horária mínima prevista no projeto pedagógico de curso.

6.2.1. Desenvolvimento de Projetos Integradores

Os projetos integradores se constituem em uma concepção e postura metodológica voltadas para o envolvimento de professores e alunos na busca da interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática.

Os projetos integradores objetivam fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o que funcionará como um espaço interdisciplinar com a finalidade de proporcionar, ao futuro tecnólogo, oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas.

O desenvolvimento dos projetos integradores proporciona:

- a) elaborar e apresentar um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo do(s) semestre(s) cursado(s);
- b) desenvolver habilidades de relações interpessoais, de colaboração, de liderança, de comunicação, de respeito, de aprender a ouvir e a ser ouvido – atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo;
- c) adquirir uma atitude interdisciplinar, a fim de descobrir o sentido dos conteúdos estudados;
- d) ser capaz de identificar e saber como aplicar o que está sendo estudado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir; e
- e) desenvolver a capacidade para pesquisa que ajude a construir uma atitude favorável à formação permanente.

Os projetos integradores do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda serão desenvolvidos no quarto período do curso, com carga horária de 60 horas, e deverão ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo. Cada projeto integrador poderá ter disciplinas vinculadas, cursadas concomitante ou anteriormente ao desenvolvimento do projeto. Além disso, nos períodos de realização de projeto integrador, o aluno deverá ter momentos em sala de aula, nos quais receberá orientações acerca da elaboração e do desenvolvimento das atividades.

O Quadro 5 apresenta, para cada projeto integrador previsto no curso, as temáticas propostas e as disciplinas vinculadas.

Quadro 5 – Projetos integradores previstos para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

TEMÁTICA DO PROJETO INTEGRADOR	DISCIPLINAS VINCULADAS
Projeto I: (temática do projeto a definir)	Gestão de desenvolvimento de Produto
	Ergonomia do Produto
	Prototipia I
	Administração da Produção
	CAD aplicado à Moda

O Apêndice V detalha a metodologia de desenvolvimento dos projetos integradores.

Para a realização de cada projeto integrador é fundamental o cumprimento de algumas fases previstas no PPP do IFRN: objetivos; preparação e planejamento; desenvolvimento ou execução; e avaliação e apresentação de resultados (IFRN, 2012a).

O corpo docente tem um papel fundamental no planejamento e no desenvolvimento do projeto integrador. Por isso, para desenvolver o planejamento e acompanhamento contínuo das atividades, o docente deve estar disposto a partilhar o seu programa e suas ideias com os outros professores; deve refletir sobre o que pode ser realizado em conjunto; estimular a ação integradora dos conhecimentos e das práticas; deve compartilhar os riscos e aceitar os erros como aprendizagem; estar atento aos interesses dos alunos e ter uma atitude reflexiva, além de uma bagagem cultural e pedagógica importante para a organização das atividades de ensino-aprendizagem coerentes com a filosofia subjacente à proposta curricular.

Durante o desenvolvimento do projeto é necessária a participação de um professor na figura de coordenador para cada turma, de forma a articular os professores orientadores e alunos que estejam desenvolvendo projetos integradores. Assim, para cada turma que estiver desenvolvendo projetos integradores, será designado um professor coordenador de projeto integrador e será estabelecida uma carga horária semanal de acompanhamento.

O professor coordenador terá o papel de contribuir para que haja uma maior articulação entre as disciplinas vinculadas aos respectivos projetos integradores, assumindo um papel motivador no processo de ensino-aprendizagem. Enquanto que o professor orientador terá o papel de acompanhar o desenvolvimento dos projetos de cada grupo de alunos, detectar as dificuldades enfrentadas por esses grupos, orientá-los quanto a busca de bibliografia e outros aspectos relacionados com a produção de trabalhos científicos, levando os alunos a questionarem suas ideias e demonstrando, continuamente, um interesse real por todo o trabalho realizado.

Ao trabalhar com projeto integrador, os docentes se aperfeiçoarão como profissionais reflexivos e críticos e como pesquisadores em suas salas de aula, promovendo uma educação crítica comprometida com ideais éticos e políticos que contribuam no processo de humanização da sociedade.

O corpo docente deve participar da proposição do tema do projeto bem como dos objetivos, das estratégias de investigação e das estratégias de apresentação e divulgação que serão realizados pelo grupo, contando com a participação dos professores das disciplinas vinculadas ao projeto.

Caberá aos discentes, sob a orientação do professor orientador do projeto, desenvolver uma estratégia de investigação que possibilite o esclarecimento do tema proposto.

Os grupos deverão socializar periodicamente o resultado de suas investigações (pesquisas bibliográficas, entrevistas, questionários, observações, diagnósticos etc.).

Para a apresentação dos trabalhos, cada grupo deverá:

- a) elaborar um roteiro da apresentação, com cópias para os colegas e para os professores; e
- b) providenciar o material didático para a apresentação (cartaz, transparência, recursos multimídia, faixas, vídeo, filme etc).

Cada projeto será avaliado por uma banca examinadora constituída pelos professores das disciplinas vinculadas ao projeto e pelo professor coordenador do projeto. A avaliação dos projetos terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Com base nos projetos desenvolvidos, os estudantes desenvolverão relatórios técnicos. O resultado dos projetos de todos os grupos deverá compor um único trabalho.

Os temas selecionados para a realização dos projetos integradores poderão ser aprofundados dando origem à elaboração de trabalhos acadêmico-científico-culturais, inclusive poderão subsidiar a construção do trabalho de conclusão do curso.

6.2.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado é uma das atividades previstas como possibilidade para o desenvolvimento da prática profissional. Caracteriza-se como um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora e acompanhadas por profissionais do mundo do trabalho, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional.

O estágio curricular supervisionado é considerado uma etapa educativa importante para consolidar os conhecimentos específicos do curso e tem por objetivos:

- a) possibilitar ao estudante o exercício da prática profissional, articulando teoria e prática como parte integrante de sua formação;
- b) facilitar o ingresso do estudante no mundo do trabalho; e

c) promover a integração do IFRN com o mundo do trabalho e com a sociedade em geral.

O estágio curricular deverá seguir as normas instituídas pelos documentos orientadores do IFRN e legislações específicas.

O acompanhamento do estágio será realizado por um supervisor técnico da empresa/instituição na qual o estudante desenvolve o estágio, mediante acompanhamento *in loco* das atividades realizadas, e por um professor orientador, lastreado nos relatórios periódicos de responsabilidade do estagiário, em encontros semanais com o estagiário, contatos com o supervisor técnico e visita ao local do estágio, sendo necessária, no mínimo, uma visita por semestre para cada estudante orientado.

As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

Ao final do estágio, e somente nesse período, o estudante deverá apresentar um relatório técnico.

Nos períodos de realização de estágio curricular, o aluno terá momentos em sala de aula, no qual receberá as orientações.

6.2.3. Atividades Complementares (Atividades Acadêmico-Científico-Culturais)

Com caráter de complementação da prática profissional, o estudante deverá cumprir, no mínimo, 25 horas em outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, reconhecidas pelo Colegiado do Curso. Essas atividades devem envolver ensino, pesquisa e extensão, com as respectivas cargas horárias previstas no Quadro 6.

Quadro 6 – Distribuição de carga horária de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

Atividade	Horas por atividade*
Participação em conferências, palestras, congressos, seminários ou outros eventos acadêmico-artístico-culturais, na área do curso ou afim	Conforme certificação ou 4h por turno
Participação em curso na área de formação ou afim	Carga horária constante no certificado
Exposição ou publicação de trabalhos em eventos regionais na área do curso ou afim	15h
Exposição ou publicação de trabalhos em eventos nacionais na área do curso ou afim	20h
Exposição ou publicação de trabalhos em eventos internacionais na área do curso ou afim	25h
Publicações de trabalhos em revistas ou periódicos com ISSN na área do curso ou afim	50h

Coautoria de capítulos de livros com ISBN na área do curso ou afim	50h
Participação em projeto de extensão (como bolsista ou voluntário) na área do curso	25h por projeto semestral ou 50h por projeto anual
Participação em projeto de pesquisa (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25h por projeto semestral ou 50h por projeto anual
Participação em projeto de ensino (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25h por projeto semestral ou 50h por projeto anual
Desenvolvimento de tutoria/monitoria (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25h (como bolsista ou voluntário por semestre)
Participação na organização de eventos acadêmico-científicos na área do curso ou afim	10h
Realização de estágio extracurricular ou voluntário na área do curso ou afim (carga horária total mínima de 50 horas)	25h por estágio semestral ou 50h por estágio anual
Participação em Colegiados/Representação Estudantil e outras representações	5h por comissão/Representação por semestre
*Caso o certificado do evento não apresente a carga-horária, será considerada a carga horária de 4h por turno.	

Para a contabilização das atividades acadêmico-científico-culturais, o estudante deverá solicitar, por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. A validação das atividades deverá ser feita por banca composta pelo Coordenador do Curso, como presidente, e por, no mínimo, dois docentes do curso. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez e somente poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso. A pontuação acumulada em horas será contabilizada dentro do cumprimento da prática profissional, correspondendo às horas de atividades previstas no quadro acima.

6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo. Corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e as habilidades desenvolvidas (ou os conhecimentos adquiridos) pelos estudantes durante o período de formação. Desse modo, o TCC será desenvolvido nos dois últimos períodos a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas.

O estudante terá momentos de orientação e tempo destinado à elaboração da produção acadêmica correspondente.

São consideradas produções acadêmicas de TCC para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda:

- a) monografia;
- b) artigo científico de acordo com as normas estabelecidas pelo colegiado.
- c) capítulo de livro publicado;

O TCC será acompanhado por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- a) elaboração de um plano de atividades aprovado pelo professor orientador;
- b) reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- c) elaboração da produção monográfica pelo estudante;
- d) entrega do trabalho para a Coordenação do Curso, deferido pelo orientador; e
- e) avaliação e defesa pública do trabalho pelo estudante perante uma banca examinadora.

A banca examinadora será composta pelo professor orientador e dois profissionais pós-graduados, podendo ser convidado para compor essa banca um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: relevância; domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação.

6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este Projeto Pedagógico de Curso norteia o currículo no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, sobretudo dos membros do Núcleo Central Estruturante (NCE) de Design de Moda, que representam o conjunto de profissionais atuantes nos cursos Superiores de Tecnologia em Design de Moda do IFRN, devendo ser avaliado periódica

e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

Qualquer alteração deve ser proposta sempre que se verificar defasagem entre o perfil de conclusão do curso, os objetivos e a organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, mediante avaliações institucionais, acompanhamento realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela comunidade acadêmica e avaliações externas. Essas alterações deverão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes, seguindo os trâmites institucionais, conforme normatizado pelos documentos regulatórios do IFRN e demais legislações pertinentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

6.4.1. Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e de base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm à disposição horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um papel fundamental de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que, a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de

trabalho, construindo-se como pessoa e profissional com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

6.4.2. Acompanhamento e apoio pedagógico ao discente

Visando possibilitar tanto a permanência quanto o êxito dos ingressantes no curso, busca-se desenvolver o trabalho pedagógico na perspectiva do currículo integrado, conforme preconizado no Projeto Político-Pedagógico do IFRN. Dessa forma, seguindo os princípios e diretrizes para o desenvolvimento da prática pedagógica, nas Reuniões Pedagógicas (RP), realizadas em conjunto com a Equipe Técnico-Pedagógica e com a Direção Acadêmica, e também nas Reuniões de Grupo (RG), os docentes buscam encontrar metodologias integradoras e acessíveis, objetivando proporcionar o protagonismo dos estudantes.

Nessa perspectiva, desde o início do curso, são desenvolvidos seminários de integração, pesquisa e extensão como ações de acolhimento e orientação aos discentes. Ao longo do curso são desenvolvidos outros seminários, em especial para orientação da prática profissional. Os coordenadores de curso, em conjunto com o coordenador de extensão, buscam integrar os discentes em estágios remunerados ou não, conforme a natureza do curso, ou em outras atividades consideradas como prática profissional.

A instituição dispõe de uma equipe técnico-pedagógica que realiza, dentre outros, o trabalho de acompanhamento do curso e orientação aos discentes e apoio pedagógico aos docentes. Nesse trabalho de acompanhamento são desenvolvidas ações como: realização de diagnóstico para identificar dificuldades dos estudantes no início dos componentes curriculares; promoção de estratégias que tornem o conteúdo mais significativo para os estudantes; execução de estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador; estimulação aos estudantes para participação de atividades acadêmicas e extracurriculares e acompanhamento pedagógico sistemático.

No âmbito da instituição, outros pleitos integrados são empenhados, visando a permanência e o êxito dos estudantes, conforme constam no PDI. Assim, são desenvolvidas ações que articulam as diferentes pró-reitorias e diretorias sistêmicas para

o desenvolvimento de projetos e programas que envolvam os estudantes. Esses também são instados a participarem da vida acadêmica, proporcionando a construção de novos conhecimentos, a troca de experiência e a interação com outras culturas, seja por meio de intercâmbios, visitas técnicas ou participação em eventos técnico-científicos ou culturais.

6.5. INCLUSÃO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO INTEGRAL

Este projeto pedagógico de curso assume a inclusão e a diversidade, pois é mister que se fundamente no diálogo que ressalta a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para incluir as pessoas até então marginalizadas. Para tal fim é basilar que a formação de educadores promova a reflexão, objetivando a sensibilização e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade.

O IFRN cumpre, assim, a regulamentação das Políticas de Inclusão (Decreto nº 5.296/2004), da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/15), da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis nº 10.639/03 e 11.645/08; Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, e Resolução CNE/CP nº 02, de 07 de julho 2015). Nesse sentido, o curso atende a essas demandas a partir da inserção de atividades e conteúdos referentes ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, às Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e às Políticas de educação ambiental.

Além da abordagem de conteúdos de modo interdisciplinar, os núcleos atuantes em temáticas inclusivas, descritos a seguir, buscam articular tais temáticas na formação por meio de atividades de estudos, pesquisas e extensão no decorrer do curso.

6.5.1. Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) subsidia o IFRN nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades) e Pessoas com Transtornos Funcionais Específicos (pessoas com dislalia, discalculia, dislexia e disgrafia). Ressalta-se que os

transtornos globais de desenvolvimento englobam: Transtorno do Espectro Autista; Síndrome de Rett; Síndrome de Down; Transtorno Desintegrativo da Infância; e, Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o fomento e assessoramento do desenvolvimento de ações inclusivas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus objetivos preveem: difundir a prática educativa democrática e a inclusão social como diretriz do IFRN; promover as condições necessárias para o ingresso e permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas; promover e participar de estudos, discussões e eventos sobre a inclusão social; integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade do IFRN por meio de ações de sensibilização que favoreçam a corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão social na Instituição; atuar nos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes; potencializar o processo ensino e aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação tecnológica assistida desenvolvidos por estudantes e docentes; propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição; incentivar a implantação de conteúdo, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Inclusiva nos cursos ofertados pelo IFRN; atuar junto aos professores na adaptação e produção dos materiais didáticos e apoiar os servidores no atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no ambiente escolar; promover e estimular o desenvolvimento de atividades formativas para a comunidade educativa do IFRN; articular as atividades desenvolvidas com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com necessidades educacionais específicas.

6.5.2. Adequações Curriculares

De acordo com o PPP (IFRN, 2012), o IFRN se compromete com uma educação inclusiva baseada no direito de educação para todos. Prevê, então, como princípio, a adequação das práticas pedagógicas e, como diretriz, um currículo aberto e flexível para respeitar as necessidades formativas e individuais, a diversificação das atividades e uma avaliação processual e formativa, considerando “os conhecimentos prévios, as possibilidades de aprendizagens futuras e os ritmos diferenciados” (IFRN, 2012, p. 193).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), em seu artigo nº 59, determina que os sistemas de ensino devem assegurar “aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos”. Corroborando com esta determinação, a Lei nº 13.146/15 (BRASIL, 2015), em seu artigo nº 28, preconiza que o poder público deve realizar adaptações razoáveis para o referido público, bem como assegurar e implementar

[...] adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino; [...] planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva [...]

Frente a este cenário, buscando a inclusão de todos os estudantes, torna-se importante a realização de adequações curriculares, compreendidas como “possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torna-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades especiais” (SEESP/MEC, 2003).

Neste caso, orienta-se que, durante o planejamento e execução do curso, seja realizado, por meio de um trabalho colaborativo entre coordenação de curso, equipe técnico pedagógica, professores e NAPNE, um estudo para identificar as necessidades de adequações curriculares para os estudantes com dificuldades de aprendizagem, elaborando estratégias formativas e metodológicas para atender às suas necessidades.

6.5.3. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 e os demais instrumentos legais correlatos.

O NEABI tem como finalidades: propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa, extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnico-administrativos, estudantes, representantes

de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; colaborar e promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais em articulação com os Sistemas de Educação do Rio Grande do Norte; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial e; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, sociedade civil organizada e população em geral.

Explicita-se a necessidade de diálogo constante entre os objetivos dos núcleos e o fazer pedagógico de cada docente formador no cotidiano de suas atividades junto aos futuros docentes.

6.6. INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a graduação tecnológica, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- a) problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- b) reconhecer o erro como algo implícito ao processo de aprendizagem;
- c) entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- d) reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- e) adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- f) articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;

- g) adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- h) contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- i) organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- j) diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- k) elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- l) elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- m) elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- n) utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- o) sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- p) ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos (as) estudantes e docentes e à relação professor-estudante como ação transformadora e de promoção

social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de mediação pedagógica como fator regulador e imprescindível no processo de ensino e aprendizagem.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos estudantes em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Assim, a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho ao final do período letivo. Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados que lhe possibilitem observar melhor o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o estudante no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos estudantes no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- a) adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- b) prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- c) inclusão de atividades contextualizadas;
- d) manutenção de diálogo permanente com o estudante;

- e) consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- f) disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- g) adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- h) adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- i) discussão, em sala de aula dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- j) observação das características dos estudantes, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº 9.394/96.

A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

O desempenho acadêmico dos estudantes por disciplina e em cada bimestre letivo, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem). Será considerado aprovado na disciplina o estudante que, ao final do 2º bimestre, não for reprovado por falta e obtiver média aritmética ponderada igual ou superior a 60 (sessenta), de acordo com a seguinte equação:

$$MD = \frac{2N_1 + 3N_2}{5}$$

na qual

MD = média da disciplina

N1 = nota do estudante no 1º bimestre

N2 = nota do estudante no 2º bimestre

O estudante que não for reprovado por falta e obtiver média igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) terá direito a submeter-se a uma avaliação final em cada disciplina, em prazo definido no calendário acadêmico do *Campus* de vinculação do estudante. Será considerado aprovado, após avaliação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), de acordo com as seguintes equações:

$$MFD = \frac{MD + NAF}{2}, \text{ ou}$$
$$MFD = \frac{2NAF + 3N_2}{5}, \text{ ou } MFD = \frac{2N_1 + 3NAF}{5}$$

nas quais

MFD = média final da disciplina
MD= média da disciplina
NAF = nota da avaliação final
N₁ = nota do estudante no 1º bimestre
N₂ = nota do estudante no 2º bimestre

Em todos os cursos ofertados no IFRN será considerado reprovado por falta o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total das disciplinas cursadas, independentemente da média final.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Os cursos superiores de graduação serão aferidos mediante uma avaliação sistêmica dos PPCs e avaliações locais do desenvolvimento dos cursos, tendo por referência a auto avaliação institucional, a avaliação das condições de ensino, a avaliação sistêmica e a avaliação *in loco*, a serem realizadas, em conjunto, por componentes do Núcleo Central Estruturante (NCE) vinculado ao curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de cada *Campus*.

A autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino deverão ser realizadas anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. O resultado da autoavaliação institucional deverá ser organizado e publicado pela CPA, analisado e discutido em cada Diretoria Acadêmica do IFRN e, especificamente, pelos cursos, mediado pela coordenação junto aos professores e estudantes.

O NCE constitui-se num órgão de assessoramento, vinculado à Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino da Pró-Reitoria de Ensino, sendo composto por comissão permanente de especialistas, assessores aos processos de criação, implantação, consolidação e avaliação de cursos na área de sua competência. Nessa perspectiva, a atuação do NCE tem como objetivo geral garantir a unidade da ação pedagógica e do desenvolvimento do currículo no IFRN, com vistas a manter um padrão de qualidade do ensino, em acordo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso.

Por outro lado, o NDE constitui-se como órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado de Curso, composto de um grupo de docentes que exercem liderança acadêmica, percebida no desenvolvimento do ensino, na produção de conhecimentos na área e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuam sobre o desenvolvimento do curso.

A avaliação e eventuais correções de rumos necessárias ao desenvolvimento do PPC devem ser realizadas anualmente e definidas a partir dos critérios expostos a seguir:

- a) Justificativa do curso – deve observar a pertinência no âmbito de abrangência, destacando: a demanda da região, com elementos que sustentem a criação e manutenção do curso; o desenvolvimento econômico da região, que

justifiquem a criação e manutenção do curso; a descrição da população da educação básica local; a oferta já existente de outras instituições de ensino da região; a política institucional de expansão que abrigue a oferta e/ou manutenção do curso; a vinculação com o PPP e o PDI do IFRN.

- b) Objetivos do curso – devem expressar a função social e os compromissos institucionais de formação humana e tecnológica, bem como as demandas da região e as necessidades emergentes no âmbito da formação docente para a educação básica.
- c) Perfil profissional do egresso – deve expressar as competências profissionais do egresso do curso.
- d) Número de vagas ofertadas – deve corresponder à dimensão (quantitativa) do corpo docente e às condições de infraestrutura no âmbito do curso.
- e) Estrutura curricular – deve apresentar flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
- f) Conteúdos curriculares – devem possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos de competências do egresso e de cargas horárias.
- g) Práticas do curso – devem estar comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito crítico-científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
- h) Programas sistemáticos de atendimento ao discente – devem considerar os aspectos de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
- i) Pesquisa e inovação tecnológica – deve contemplar a participação do discente e as condições para desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o aproveitamento de estudos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de graduação; e a certificação de conhecimentos como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 7 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial. Os Quadros 8 a 15 apresentam a relação detalhada dos laboratórios específicos.

Quadro 7 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
18	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Desenho CAD	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório Enfesto e Corte	Com duas mesas de corte, e maquinas de corte
01	Laboratório de Confecção	Com maquinas de costura para vestuário
01	Laboratório de Fotografia	Com kit de Fotografia
01	Laboratório de Modelagem	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório específico Tecidoteca	Com Amostras de tecidos com suas especificações
01	Laboratório de atelier	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. E manequins para moulage

Quadro 8 – Equipamentos para o Laboratório de Enfesto e Corte.

LABORATÓRIO: Enfesto e Corte		Capacidade de atendimento (20)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
01	Mesa 5x2,20 x0,90 m	
01	Mesa 2,20 x1,80 x 0,90 m	
01	Máquina de corte faca 8"	
01	Máquina de disco 4"	
01	Máquina de disco 2"	
06	Tesouras manuais para corte	
07	Pantógrafos para redução / ampliação das modelagens	
01	Estante para modelagens	
02	Luvas de segurança metálica para corte	
04	Pregadores de tecido	

Quadro 9 – Equipamentos para o Laboratório de Costura.

LABORATÓRIO: Costura		Capacidade de atendimento(40)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
16	Máquinas retas eletrônicas	
03	Overlock com 3 fios	
02	Overlock com 5 fios	
05	Máquinas retas (motor convencional)	
01	Reta refiladeira eletrônica	
04	Overlock 4 fios diret drive	
03	Galoneiras	
01	Caseadeira eletrônica	
01	Travete eletrônica	
01	Máquina de braço	
01	Pregar elástico 4 agulhas	
02	Ferros de passar com mesas de sucção	
01	Máquina de coluna ponto fixo	
01	Pregar botão	
02	Cavalete de arremate e limpeza de peça confeccionada	
01	Cavaletes de arremate e limpeza de peça confeccionada	
10	Pinças para passamento	
15	Tesouras	

Quadro 10 – Equipamentos para o Laboratório de Fotografia.

LABORATÓRIO: Fotografia		Capacidade de atendimento (10)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
01	Kit's de iluminação (guarda chuvas, spots, solar)	
01	Fundo Branco	
01	Fundo Verde	

Quadro 11 – Equipamentos para o Laboratório de Modelagem.

LABORATÓRIO: Modelagem		Capacidade de atendimento (24)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
22	Mesas 1,20 x 1,05 x 1, 00 m	
22	Banquetas com encosto	
22	Réguas francesas	
22	Réguas metal de 1 m	
22	Réguas metal de 0,60 m	
22	Réguas de alfaiate	

22	Réguas de Manga
22	Transferidor
22	Esquadro de 45° com 0,30 m
01	Araras

Quadro 12 – Equipamentos para o Laboratório de Tecidoteca.

LABORATÓRIO: Tecidoteca		Capacidade de atendimento (10)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
01	Araras metal com rodinhas	
04	Estantes de aço	
01	Mesa	
01	Quadro de luz	
01	Lupa conta Fios	
02	Araras fixas para tecidos	

Quadro 13 – Equipamentos para o Laboratório de Atelier.

LABORATÓRIO: Atelier		Capacidade de atendimento (20)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
10	Manequins de modelagem tamanho 40	
10	Kits com fita métrica, tesoura e alfinetes	
01	Rolo de papel para modelagem	

Quadro 14 – Equipamentos para o Laboratório de Desenho CAD.

LABORATÓRIO: Desenho CAD		Capacidade de atendimento (20)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
20	Computadores com sistema CAD para Design	
40	Licenças para o CAD de modelagem e criação de looks	
01	Plotter para impressão das modelagens	

Quadro 15 – Equipamentos para o Laboratório de Informática.

LABORATÓRIO: Informática		Capacidade de atendimento (40)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		

Qtde.	Especificações
40	<i>Computadores de informática para pesquisa de criação</i>
40	Memorias individual para conter o acervo de criação

10.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca é um ambiente de desenvolvimento de ações que contribuem para os processos de ensino-aprendizagem e uma unidade informacional com o objetivo de organizar e disseminar a informação junto à comunidade em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona com um sistema automatizado, facilitando a busca ao acervo que, além de estar informatizado, está tombado junto ao patrimônio da instituição.

O acervo é organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, como exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso e de livre acesso para todos os usuários, respeitando-se as normas vigentes. Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas às bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dessa forma, de modo a atender aos indicadores de padrões de qualidade e as recomendações do Ministério da Educação para autorização e/ou reconhecimento de cursos, nos programas de cada componente curricular que compõem o curso, estão previstos 3 (três) títulos na bibliografia básica e 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar. Para os títulos da bibliografia básica estão disponíveis, para consulta e empréstimo, um exemplar dos livros indicados para cada 5 (cinco) vagas autorizadas, além de mais um exemplar como reserva técnica. E, para os títulos da bibliografia complementar, estão disponíveis para consulta e empréstimo 2 exemplares, além de mais um exemplar como reserva técnica.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentada no Apêndice VI.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 16 e 17 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 16 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Núcleo Fundamental	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Língua Portuguesa	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Matemática	01
Núcleo Científico e Tecnológico	
Unidade Básica	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação em Informática	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Ciências Humanas	03
Unidade Tecnológica	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Moda e/ou Engenharia Têxtil	06
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Administração	01
Total de professores necessários	12

Quadro 17 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior na área de Biblioteconomia para assessoria técnica na gestão dos serviços informacionais e educacionais prestados pela biblioteca nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Profissional de nível superior na área de Moda para assessorar e coordenar as atividades dos laboratórios específicos do Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de ciências para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	06

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação na área de Moda responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do curso.

12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular, inclusive a realização da prática profissional do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, será conferido ao estudante o Diploma de Tecnólogo em Design de Moda

O tempo máximo para a integralização curricular pelo estudante será de até duas vezes a duração prevista na matriz curricular do curso.

REFERÊNCIAS

BOTTINI, Edson Caetano. Formação Superior em Design de Moda. **Revista Inform**, Natal, v. 2, n. 2, p. 26-27, abr./jun. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.741/2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos da educação profissional e tecnológica.

_____. **Lei nº 12.711/2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 7.824/2012**. Regulamenta a Lei 12.711/2012 Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio

_____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 13.146/2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

_____. **Lei nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.

_____. **Lei nº 10.639/2003**. Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História Afro-Brasileira e dá outras providências.

_____. **Lei nº 11.645/2008**. Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

_____. **Decreto nº 3.860/2001**. Além de dar outras providências, dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições;

_____. **Decreto nº 5.154/2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Portaria MEC nº 10/2006**. Cria e aprova o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

_____. Ministério da Educação e Cultura/MEC. **Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília/DF: 2016. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 29 março, 2019.

_____. Ministério da Educação e Cultura/MEC. **Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017**. Brasília/DF: 2017. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf . Acesso em: 17/abril,2019.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 03/2002**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Brasília/DF: 2002.

_____. **Parecer CNE/CES nº 277/2006**. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília/DF: 2006.

_____. **Parecer CNE/CP nº 29/2002**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Brasília/DF: 2002.

_____. **Resolução CNE/CP nº 03/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002.

_____. **Parecer CNE/CES nº 436/2001**. Traça orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de tecnólogo. Brasília/DF: 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez Editora, 2005. p. 57-82.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal/RN: IFRN, 2011.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Natal/RN: IFRN, 2011.

_____. **Resolução 25/2019 – CONSUP/IFRN**. Natal/RN: IFRN, 2019.

INEP. **Portaria nº 225, de 10 de junho de 2015**. Publicada no Diário Oficial de 12 de junho de 2015, Seção 1, p. 20.

SINDIVESTUÁRIO. **Setor têxtil e de confecção no Brasil busca competitividade internacional**. Disponível em: < <http://sindivestuario.org.br/2014/08/setor-textil-e-de-confeccao-no-brasil-busca-competitividade-internacional/>>. Acesso em: 16 de outubro de 2015.

APÊNDICE I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Língua Portuguesa	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):	_____	

EMENTA

Aspectos gramaticais, leitura e produção de textos.

PROGRAMA

Objetivos

Quanto aos aspectos gramaticais:

- aperfeiçoar os conhecimentos (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito e usos da modalidade padrão-formal a partir do texto.

Quanto à leitura de textos escritos:

- recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
- reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
- utilizar-se de estratégias de sumarização;
- descrever a progressão discursiva;
- identificar e utilizar os elementos coesivos e reconhecer se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações;
- avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia e intenção comunicativa.

Quanto à produção de textos:

- produzir textos representativos das sequências argumentativa, injuntiva, expositiva, dialogal, bem como gêneros que articulem a sequência textual de base (fichamento, resumo acadêmico, resenha acadêmica, exposição oral, folder etc.), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Aspectos gramaticais analisados

- 1.1. Padrões frasais escritos
- 1.2. Convenções ortográficas
- 1.3. Pontuação
- 1.4. Concordância
- 1.5. Regência

Obs.: os conteúdos gramaticais devem ser ministrados, de forma assistemática, a partir da leitura e produção textuais.

2. Leitura e produção de textos

- 2.1. Conhecimentos necessários à leitura e à produção de textos: conhecimentos linguístico, enciclopédico, pragmático e interacional
- 2.2. Tema e intenção comunicativa
- 2.3. Progressão discursiva
- 2.4. Paragrafação: organização e articulação de parágrafos, tópicos frasais
- 2.5 Estratégias de sumarização
- 2.6 Sequências textuais (argumentativa, injuntiva, expositiva, dialogal) articuladores linguísticos e elementos macroestruturais básicos
- 2.7 Gêneros textuais (fichamento, resumo acadêmico, resenha acadêmica, exposição oral, folder etc); elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos
- 2.8 Coesão: elementos coesivos e processos de coesão textual
- 2.9 Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não-contradição e articulação)

Obs.: Sugere-se trabalhar textos escritos e orais relacionados aos cursos em que a disciplina é ofertada.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva - dialogada, leitura e estudos dirigidos, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Apostilas elaboradas pelos professores, quadro branco, computador, projetor multimídia, usos de redes e aplicativos sediados na internet.

Avaliação

Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo.

Bibliografia Básica

1. BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
2. FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
3. SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

1. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.
2. KOCH, Ingedore G. Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.
3. KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2007.
4. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
5. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Matemática Aplicada	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):			

EMENTA

Conjuntos Numéricos; Sistemas de medidas; Proporcionalidade; Porcentagem; Geometria Plana.

PROGRAMA

Objetivos

- Revisar e aprofundar os conceitos básicos de matemática;
- Comparar quantidades e resolver problemas aplicados à moda;
- Utilizar os conceitos geométricos aplicados ao design de moda.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conjuntos Numéricos:
 - 1.1. Operações básicas;
 - 1.2. Resolução de problemas envolvendo números fracionários e decimais.
2. Sistemas de medidas:
 - 2.1. Instrumentos e unidades de comprimento;
 - 2.2. Unidades de áreas;
 - 2.3. Transformações de unidades.
3. Proporcionalidade:
 - 3.1. Razão;
 - 3.2. Proporção;
 - 3.3. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.
 - 3.4. Regra de três simples.
4. Porcentagem:
 - 4.1. Uso da calculadora no cálculo de porcentagem;
 - 4.2. Resolução de problemas.
5. Noções de Geometria Plana:
 - 5.1. Conceitos de ponto, reta e plano;
 - 5.2. Posições relativas de duas retas no plano;
 - 5.3. Ângulos agudos, retos e obtusos;
 - 5.4. Formas geométricas básicas;
 - 5.5. Cálculo de áreas;

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e discussões temáticas;
- Resolução de exercícios voltados à prática profissional.

Recursos Didáticos

- Lousa, pincel marcador, calculadora, régua, fita métrica, computador, softwares e projetor.

Avaliação

- Provas escritas, listas de exercícios, pesquisas, seminários, atividades em grupos e individuais.

Bibliografia Básica

1. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. 3. ed. volume único. São Paulo: Ática, 2009.
2. LIMA, Elon Lages et al. **Temas e problemas**. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
3. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar**: geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 9.

Bibliografia Complementar

1. BOULOS, Paulo. **Pré-cálculo**. São Paulo: Pearson education do Brasil, 2001.
2. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de matemática elementar**: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 11.
3. WAGNER, Eduardo. **Uma introdução às construções geométricas**. [S.l.: s.n.], [2009?].
4. BARBOSA, João Lucas Marques. **Geometria euclidiana plana**. 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.
5. LOPES, Luiz Fernando. **Matemática aplicada na educação profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

Software(s) de Apoio:

- Excel e GeoGebra.

APÊNDICE II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE BÁSICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Informática Básica	Número de créditos:	2
Pré-Requisito(s):		Eixo:	Fundamental
Núcleo:	Formação Geral, Específica, Interdisciplinar e Educacional.		

EMENTA

Noções de informática básica. Sistemas Operacionais. Softwares aplicativos e utilitários. Suíte de Escritório.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender, utilizar e classificar os componentes básicos de um computador sendo, portanto, capaz de entender os princípios do funcionamento computacional e os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade.
- Utilizar tecnologias de informação e comunicação de maneira ética e com o intuito de ampliar sua produtividade de forma transversalizada nas habilidades exigidas em outros componentes curriculares do curso.
- Mobilizar o conhecimento da suíte de escritório a fim de comunicar-se de forma multiletrada na produção de relatórios técnicos e/ou outros gêneros textuais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Noções de informática básica
 - 1.1. Definição e organização básica de computadores
 - 1.2. Definição e componentes básicos de *hardware*
 - 1.3. Definição e tipos de *software*
2. Sistemas Operacionais
 - 2.1. Fundamentos e funções do sistema operacional
 - 2.2. Principais sistemas operacionais existentes
 - 2.3. Gerenciamento de pastas e arquivos
3. Softwares aplicativos e utilitários
 - 3.1. Navegadores Web e Sistemas de E-mail
 - 3.2. Antivírus
 - 3.3. Compactação de arquivos
4. Suíte de Escritório
 - 4.1. Editores de apresentação
 - 4.1.1. Visão geral
 - 4.1.2. Criação de slides
 - 4.1.3. Modos de exibição de slides
 - 4.1.4. Formatação de slides
 - 4.1.5. Inserção e formatação de listas, tabelas, textos, desenhos, figuras, mídias, gráficos e organogramas
 - 4.1.6. Slide mestre
 - 4.1.7. Efeitos de transição e animação de slides
 - 4.2. Editores de texto
 - 4.2.1. Visão geral
 - 4.2.2. Digitação e movimentação de texto
 - 4.2.3. Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
 - 4.2.4. Formatação de página, texto e parágrafos
 - 4.2.5. Formatação baseada em estilos

- 4.2.6. Marcas de tabulação e colunas
- 4.2.7. Correção ortográfica e dicionário
- 4.2.8. Inserção de quebra de página, quebra de seção, sumário automático e número de página
- 4.2.9. Inserção e formatação de marcadores, listas, numeradores, imagens, formas, tabelas, gráficos, legendas e referências cruzadas
- 4.2.10. Inserção de cabeçalho e rodapé
- 4.3. Editores de planilhas
 - 4.3.1. Visão geral
 - 4.3.2. Formatação de células
 - 4.3.3. Fórmulas e funções
 - 4.3.4. Classificação e filtro de dados
 - 4.3.5. Formatação condicional
 - 4.3.6. Gráficos

Procedimentos Metodológicos

1. Disciplinas associadas
 - 1.1. Língua Portuguesa e/ou Leitura e Produção de Textos Acadêmicos e de Divulgação Científica
 - 1.2. Metodologia do Trabalho Científico
 - 1.3. Matemática
 - 1.4. Disciplina(s) do Eixo específico
2. Projetos Interdisciplinares
 - 2.1. Objetivo: produzir um relatório técnico (ou artigo científico) e apresentação após pesquisas sobre temas relacionados ao curso. Tanto no relatório, quanto na apresentação deverá constar de, pelo menos, gráficos e tabelas.
 - 2.2. O principal papel da disciplina de Informática Básica é orientar os alunos em relação aos aspectos de utilização de sistemas de pesquisa e edição de documentos (apresentações, planilhas, relatórios técnicos, relatórios acadêmicos, artigos científicos, dentre outros).
 - 2.3. Buscando trabalhar de forma interdisciplinar, a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico será o suporte aos diferentes métodos de estudo e pesquisa e o uso/aplicação das normas técnicas de trabalhos científicos de acordo com a ABNT.
 - 2.4. A disciplina de Língua Portuguesa será de suma importância, uma vez que dará o suporte linguístico do texto narrativo de acordo com as normas da Língua Portuguesa. Também sendo possível trabalhar a estrutura dos diferentes gêneros textuais (ex.: resumo, texto argumentativo, entrevista, gráfico, imagem, enciclopédias digitais, etc).
 - 2.5. A disciplina de Matemática fornecerá a fundamentação teórica para realização de processos quantitativos (operações aritméticas, análises estatísticas, financeiras, entre outros). Em conjunto, a disciplina pode mostrar como a informática pode automatizar cálculos numéricos que o ser humano poderia fazer manualmente, mas que levaria mais tempo. Importante ressaltar para o aluno que a planilha eletrônica, e a informática de forma geral, não nos dispensa da necessidade do conhecimento matemático teórico.
3. Proposta de distribuição de carga-horária
 - 3.1. Noções de informática básica: 4h/a
 - 3.2. Sistemas Operacionais: 4h/a
 - 3.3. Softwares aplicativos e utilitários: 6 h/a
 - 3.4. Suíte de Escritório: 20 h/a
4. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) adotadas para essa disciplina, permitem a execução dela através do uso de computadores, garantem acessibilidade digital e comunicacional com o uso desses softwares e permitem a interação com área tutores do laboratório.
5. Os exemplos utilizados em sala de aula contemplarão situações que tenham relação com o curso, de forma contextualizada. Assim, os conteúdos diretamente relacionados ao curso e ao eixo tecnológico estarão contemplados nos textos, nas planilhas elaborada, nas apresentações ou em outros materiais produzidos para as aulas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, recursos multimídia, enciclopédias digitais, motores de pesquisa.

Avaliação

Avaliações escritas deverão ser aplicadas para os conteúdos de Noções de informática básica e Sistemas Operacionais. Para os demais conteúdos será realizada uma avaliação contínua, através de estudos dirigidos e/ou desenvolvimento de projetos a serem apresentados ao final do semestre. No caso de avaliações escritas, será priorizada a apresentação de situações-problema, não se limitando à memorização de comandos. Para trabalhar o tema suíte de escritório, serão realizadas avaliações práticas.

Bibliografia Básica

1. LAMBERT, J. **Windows 10**. Bookman, 2016.
2. MARTELLI, Richard e Issa, Najet M. K. Iskandar. **Office 2016 para aprendizagem comercial**. São Paulo: SENAC, 2016.
3. VELLOSO, F. **Informática: conceitos básicos**. Elsevier Academic, 2017.

Bibliografia Complementar

1. BRIAN J. S. Chee e CURTIS Franklin Jr. **Computação em nuvem cloud computing: tecnologias e estratégias**. São Paulo: M. Books, 2013.
2. CASTILHO, Ana Lúcia. **Informática para concursos: teoria e questões comentadas**. 4. ed. Ferreira, 2018.
3. CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à Informatimática**. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2004
4. NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
5. SCHAFF, Adam. **A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

Software(s) de Apoio:

- Sistema Operacional Windows
- Sistema Operacional Ubuntu
- Suíte de escritório para desktop
- Suíte de escritório na nuvem
- Leitor de PDF
- Navegador web
- Antivírus
- Serviço de armazenamento e sincronização de arquivos

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Metodologia do Trabalho Científico	Número de créditos: 2
Pré-Requisito(s):	-----	

EMENTA

Conceito de ciência e do método científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração. Uso adequado das normas do trabalho científico. Pesquisa: conceito, abordagens e finalidades. Ética na pesquisa e na produção acadêmica. Elaboração do projeto de pesquisa: delimitação do tema, definição da problemática, conceito de objeto de estudo, formulação do problema e das hipóteses e construção dos objetivos da pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Análise de dados.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento;
- Conhecer os fundamentos da ciência e o método científico;
- Identificar os tipos de trabalhos acadêmicos e suas respectivas etapas formais de elaboração;
- Utilizar as normas técnicas de trabalhos acadêmicos;
- Classificar os diferentes tipos de pesquisa;
- Elaborar projeto de pesquisa e instrumento de coleta de dados.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceito e função da metodologia científica e tecnológica;
2. Definição de Ciência e método científico;
3. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos: fichamento, resumo, resenha, artigo científico, monografia e portfólio;
4. Normas técnicas de trabalhos acadêmicos;
5. Elaboração de projeto de pesquisa: definição de problema, construção da problemática, formulação de hipóteses, elaboração dos objetivos;
6. Instrumento de coleta de dados e o processo de análise.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos práticos em sala de aula; Estudos dirigidos; Atividades individuais e em grupos; Elaboração de projeto de pesquisa e instrumentos de coleta de dados.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação tem por objetivo verificar o aprendizado do aluno ao longo da disciplina, bem como sua capacidade de análise e interpretação, redação e exposição verbal do conhecimento adquirido. Será contínua e orientada pelos seguintes critérios: interesse pela disciplina, presença nas aulas, leitura dos textos, participação nos debates, realização dos trabalhos solicitados, cumprimento de prazos, emprego adequado das normas técnicas na produção dos trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica

1. BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
2. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. 4. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2009.
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2007.
4. SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
5. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Software(s) de Apoio:

Curso: Curso Superior de **Tecnologia em Design de Moda**

Disciplina: **Sociologia do Trabalho**

Carga-horária: **30h(40h/a)**

Pré-requisito: ---

Número de créditos: **2**

EMENTA

A centralidade do trabalho na vida social. Fundamentos sociais, econômicos e culturais do trabalho na sociedade capitalista. Formas de organização e controle do trabalho na sociedade contemporânea. Inovações tecnológicas, mudanças na regulamentação do trabalho e seus impactos no mundo do trabalho e nos trabalhadores. Mundo do trabalho, a questão social e as múltiplas desigualdades no Brasil. Dinâmica e retratos do mercado de trabalho brasileiro. Lutas sociais do trabalho e Sindicalismo. Arranjos Produtivos Locais. Dinâmica e experiência social do mercado e do trabalho do tecnólogo.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender de que forma o trabalho organiza e estrutura a sociedade e suas características e relações básicas, em especial na sociedade capitalista;
- Compreender as implicações objetivas e subjetivas geradas pelas inovações tecnológicas e transformações políticas, econômicas e jurídicas contemporâneas no mundo do trabalho;
- Compreender a relação entre trabalho e as desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero;
- Identificar e analisar as tendências e exigências do mundo do trabalho atual e as formas de resistências e alternativas construídas pelos trabalhadores e suas organizações;
- Investigar os Arranjos Produtivos Locais;
- Investigar a dinâmica e experiência social do mercado de trabalho do tecnólogo;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A centralidade do trabalho

1.2. Os fundamentos do trabalho na sociedade capitalista;

1.2.1. Karl Marx: Dominação, mais-valia e luta de classe.

1.2.2. Emile Durkheim: Divisão social do trabalho, coesão e anomia.

1.2.3. Max Weber: Capitalismo moderno, racionalização e ética burguesa do trabalho.

2. Formas de organização e controle do trabalho

2.1. Paradigmas organizacionais: taylorismo, fordismo e toyotismo.

2.2. Reestruturação produtiva e flexibilização das relações trabalhistas;

2.3. Inovações tecnológicas e mudanças na regulamentação do trabalho e seus impactos e implicações sobre o mundo do trabalho;

2.3.1. Novas Tecnologias de informação e comunicação.

- 2.3.2. Economia do compartilhamento e empresas plataformas.
- 2.3.3. Indústria 4.0, automação e inteligência artificial.
- 2.3.4. Trabalhadores digitais e infoproletariado.
- 2.3.5. Mudanças na legislação trabalhista e flexibilização do trabalho.
- 2.3.6. Saúde mental, sofrimento social e trabalho.

3. Mundo do trabalho, questão social e as múltiplas desigualdades no Brasil

- 3.1. Dinâmica e retratos do mercado de trabalho brasileiro.
- 3.2. Precarização do trabalho, informalidade e novas formas de contratação trabalhistas
- 3.3. Desigualdades sociais, de gênero e étnico-raciais no mercado de trabalho brasileiro.
- 3.4. Lutas sociais do trabalho, sindicalismo e formas de resistência dos trabalhadores.

4. Arranjos Produtivos Locais

- 4.1. Dinâmica produtiva e do mercado de trabalho local;
- 4.2. Economia Solidária e Cooperativismo;
- 4.3. Interfaces entre a formação tecnológica e o mundo de trabalho;
- 4.4. Experiência social do trabalho e do mercado do tecnólogo.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; seminário e debates; ensino através de pesquisas sociológicas; docência compartilhada; exibições de vídeos seguidos de debates; exposições fotográficas, de poesias e de músicas; aulas de campo, visitas técnicas e produção de diagnósticos sociológicos sobre os arranjos produtivos locais e a experiência social de trabalho do tecnólogo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, pincéis para quadro branco, bibliografia especializada, revistas acadêmicas, jornais (impressos e on-line), computador, internet, projetor multimídia.

Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates, júris simulados; confecção de cadernos temáticos; relatórios de aula de campo, de visitas técnicas, ou de pesquisas.

Bibliografia Básica

1. ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.
2. CARDOSO, Adalberto. **A construção da sociedade do trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: Amazon, 2018.
3. SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2018.

Bibliografia Complementar

1. ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa. **Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais**. São Paulo. Boitempo, 2017.

2. BASSO, Pietro. **Tempos Modernos: jornadas antigas - Vidas de trabalho no início do século XXI**. Campinas-SP. Editora UNICAMP, 2018.
3. DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo. Boitempo, 2016.
4. NASCIMENTO, Silmara. **Relações Raciais e Mercado de trabalho no Brasil**. Curitiba. Apris, 2018.
5. SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. São Paulo. Edipro, 2016.

APÊNDICE III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE TECNOLÓGICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	História da Indumentária	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Noções da história geral e sua reflexão na indumentária desde a pré-história até o final da Idade Média; definições e conceitos do vestuário, indumentária e moda; as funções do vestuário; Introdução à história da indumentária; a pré-história; a Idade Antiga; a Idade Média.

PROGRAMA

Objetivos

- Pesquisar, discutir e analisar as características da cultura e da indumentária, segundo a sua historicidade;
- Abordar sobre a evolução dos povos da antiguidade até a sociedade medieval, incluindo as culturas ancestrais e a história do vestuário com as implicações socioculturais.
- Compreender os processos de criação da indumentária no período da pré-história até a Idade Média;
- Entender a indumentária e suas ligações com a arte, a economia e a política.
- Perceber as transformações socioculturais e estéticas do produto de vestuário na história da humanidade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Definições básicas do vestuário, indumentária e moda;
2. Introdução à história da moda:
 - 2.1. Importância dos estudos para o design, métodos e técnicas de pesquisa;
3. As funções do vestuário na pré-história;
4. Culturas ancestrais:
 - 4.1 O traje chinês;
 - 4.2 O traje japonês;
 - 4.3 O traje indiano.
5. A Idade Antiga:
 - 5.1. Os povos do Oriente antigo – Civilizações Mesopotâmicas;
 - 5.2. A civilização Egípcia;
 - 5.3. A civilização Grega;
 - 5.4. O Império Romano;
 - 5.5. O aparecimento do cristianismo e as influências nas roupas.
6. A Idade Média:
 - 6.1. O Império Bizantino e influências do Oriente;
 - 6.2. Os povos bárbaros e suas influências;
 - 6.3. A Europa cristã;
 - 6.4. O feudalismo.
7. Surgimento da moda

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Pesquisa;
- Elaboração de projeto na área de história da indumentária;
- Seminário.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, questionamentos orais, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação em discussões e seminários; desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

Bibliografia Básica

1. ANAWALT, Patrícia Rieff. **A História mundial da roupa**. São Paulo: SENAC, 2011.
2. COSGRAVE, Bronwyn; RESENDE, Ana. **História da indumentária e da moda**: da antiguidade aos dias atuais. Espanha: Editorial Gustavo Gili, 2012.
3. LAYER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Mello Carvalho. 13. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar

1. CALANCA, Daniela. **História social da moda**. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2008
2. KÖHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
3. LAYER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Mello Carvalho. 13.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011
4. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **História e sociologia da moda**: evolução e fenômenos culturais. São Paulo: Érica, 2014.
5. NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para a criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Semiótica	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Conceito de semiótica. Estudo dos signos e símbolos. A relação entre semiótica e a moda. Leitura e análise de imagens de moda.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o conceito de semiótica, identificando os signos e os símbolos que determinam as tendências de comportamento no mundo da moda.
- Aplicar os conceitos da semiótica na leitura de imagens e concepção de produtos de moda.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Semiótica:
 - 1.1. Conceitos;
 - 1.2. Signos;
 - 1.3. Símbolos.
2. Semiótica e Moda:
 - 2.1. Tendências de comportamento.
3. Análise de imagens de moda:
 - 3.1. Leitura e interpretação do comportamento da moda.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Blocos de papel Canson;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, régua (francesa; alfaite; reta; transferidor).
- Apostilas.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas e elaboração de projeto.

Bibliografia Básica

1. BATHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
2. BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação**. Tradução Lucia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
3. HÉNAULT, Anne. **História concisa da semiótica**. São Paulo: Parábola, 2006.

Bibliografia Complementar

1. ANTAELLA, Lucia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
2. NÖTH, Winfried. **A semiótica no século XX**. São Paulo: Annablume, 1996.
3. OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. **Corpo e moda: por uma compreensão do contemporâneo**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.
4. PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 9. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.
5. SANT'ANA, Maria Rubia. **Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo**. São Paulo: Estação das Letras, 2007

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária:	40h (300h/a)
Disciplina:	Sociologia e Antropologia da moda	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):			

EMENTA

Conceitos fundamentais de sociologia e antropologia para o estudo da moda. A moda como fenômeno sociocultural. A moda e as dinâmicas de emulação, diferenciação social e poder. Moda, identidade cultural, corpo e gênero. As mudanças socioculturais nas lógicas de consumo na sociedade contemporânea. Metodologias de pesquisa social para investigar a moda. Estudos e pesquisas sociológicas e antropológicas sobre moda, suas práticas, representações e significados sociais.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a relação indivíduo e sociedade em sociologia e sua aplicação para o entendimento da moda enquanto prática social.
- Identificar os diversos condicionantes e mecanismos socioculturais da dinâmica da moda nas sociedades modernas.
- Compreender o papel da cultura e da dimensão simbólica na vida social humana e sua aplicação para o entendimento do universo da moda e seus significados.
- Identificar as implicações da moda para construção das identidades culturais, étnicas e de gênero.
- Compreender os processos socioculturais de mudança no consumo de moda na sociedade contemporânea.
- Conhecer metodologias de pesquisa sociológica e antropológica.
- Desenvolver pesquisas sociológicas e antropológicas acerca da moda, suas práticas, representações, significados e tendências.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos fundamentais de Sociologia e Antropologia

1.1 Perspectiva sociológica

1.1.1 Indivíduo e sociedade na teoria sociológica

1.1.2 Estratificação social: classes sociais, status e estilos de vida

1.2 Perspectiva antropológica

1.2.1 Conceito antropológico de cultura.

1.2.2. O simbólico e a vida social humana.

2. A moda como fenômeno sociocultural.

2.1. Dinâmicas sociológicas da moda

2.1.1. A moda como imitação e emulação social

2.1.2. A moda como afirmação simbólica da hierarquia social: poder, gosto e estilos de vida.

2.1.3. A moda como campo social e mercado de bens simbólicos: instituições, atores, grifes e disputas sociais.

2.2. Identidades e lógicas de consumo na sociedade contemporânea

2.2.1. Moda, cultura popular e cotidiano.

2.2.2. Globalização, diversidade cultural e manifestações étnicas na moda

2.2.3. Gênero e vestuário.

2.2.4. Cultura de consumo, corpo e individualismo.

3. Oficina sociológica.

3.1. Metodologias de pesquisa social.

3.1.2. Entrevistas e observação direta e indireta.

3.1.3. Etnografia e descrição densa.

3.1.4. Survey e Técnicas quantitativas.

4. Estudos e pesquisas sociológicas e antropológicas sobre moda

4.1. Moda, práticas e representações sociais

4.2. Moda, identidade e grupos sociais

4.3. Moda, gostos e tendências.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; seminário e debates; ensino através de pesquisas sociológicas; docência compartilhada; exibições de vídeos seguidos de debates; exposições fotográficas, de poesias e de músicas; aulas de campo e produção de diagnósticos sociológicos sobre as realidades sociais locais.

Recursos Didáticos

Quadro branco, pincéis para quadro branco, bibliografia especializada, revistas acadêmicas, jornais (impressos e on-line), computador, internet, projetor multimídia.

Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates, júris simulados; confecção de cadernos temáticos; relatórios de aula de campo, de visitas técnicas, ou de pesquisas.

Bibliografia Básica

1. BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença**: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo: Zouk, 2004.
2. CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. 2ª Ed. São Paulo. Senac, 2017.
3. GODART, Frederic. **Sociologia da moda**. São Paulo: Senac, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro. Zahar, 1994.
2. GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. São Paulo: LTC/GeN, 2015.
3. LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
4. SIMMEL, Georg. **Filosofia da moda e outros escritos**. Lisboa: Texto e Grafia, 2008.
5. SOUZA, Gilda de Mello e. **O espírito das roupas**: a moda no século dezenove. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Desenho de Moda	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Conceitos e definições; A importância do desenho na comunicação no processo de criação do Design de Moda; Entendimento das etapas do processo de criação dos produtos de moda; Compreensão do movimento do corpo; Técnicas de desenho a mão livre; Representações de textura e materiais; Estudos da escala cromática; Cores, formas, volumes e iluminação; Estilização do croqui; Desenvolvimento do processo criativo focado no público-alvo; Desenho técnico do vestuário (planejado).

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver a compreensão do desenho e ilustração de moda como representações necessárias para a comunicação no processo de criação e produção do produto de moda;
- Analisar e desenvolver croquis e ilustrações do vestuário;
- Trabalhar as técnicas de desenho a mão livre.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A importância do desenho na comunicação no processo de criação do Design de Moda;
2. Etapas do processo de criação dos produtos de moda;
3. Representação das posições do corpo;
4. Técnicas de desenho a mão livre;
5. Textura e representação de materiais;
6. Estudos da escala cromática;
7. Estudo das cores, formas, volumes e iluminação dos produtos do vestuário;
8. Técnicas de estilização do croqui;
9. Desenvolvimento do processo criativo focado no público-alvo;
10. Desenho técnico do vestuário (planejado).

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Projeto de criação de coleção de moda;
- Construção do portfólio.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Blocos de papel Canson;
- Giz, pastel e cera, lápis de cor, grafite.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de criação de moda; construção e apresentação do portfólio.

Bibliografia Básica

1. BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.
2. DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.
3. HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. **Desenho de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar

1. LEITE, Adriana Sampaio. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.
2. FEYRABEND. **Croqui de moda**: base para estilista. São Paulo: GG moda, 2014.
3. MORRIS, Bethan. **Fashion Ilustrador**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
4. TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Treptow, 2013.

5. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Modelagem I	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Introdução aos elementos da modelagem plana. Estudo de medidas. Técnicas de modelagem de calça, blusas e camisas. Interpretação e execução de modelos do vestuário masculino, feminino e infantil em tecido plano, com uso de ficha técnica. Graduação de moldes. Construção de novos produtos.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os elementos e as técnicas básicas da modelagem plana;
- Estudar tabela de medidas antropométricas, as formas do corpo e suas articulações;
- Desenvolver a capacidade de elaboração e graduação de moldes para tecidos planos;
- Interpretar ficha técnica do produto;
- Correlacionar o desenvolvimento da modelagem à tecnologia da confecção;
- Compreender, interpretar e executar moldes, aplicando técnicas de transformação de bases de molde.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução aos elementos da modelagem plana:
 - 1.1. Conhecimento do material e suas utilidades;
 - 1.2. Noções de tipos de tecido plano e malha.
2. Estudo de medidas:
 - 2.1. Medidas do corpo humano;
 - 2.2. Normas da ABNT.
3. Técnicas de modelagem:
 - 3.1. Representação bidimensional
 - 3.2. Representação tridimensional
4. Execução das modelagens bidimensional:
 - 4.1. Blusas feminina;
 - 4.2. Camisa social;
 - 4.3. Vestidos;
 - 4.4. Calças;
 - 4.5. Blazer;
 - 4.6. Paletós;
 - 4.7. Bonés.
5. Execução das modelagens tridimensional:
 - 5.1. Conceito de medidas;
 - 5.2. Blusas;
 - 5.3. Vestidos;
 - 5.4. Calças.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Projetos de criação de moda;
- Construção e apresentação do portfólio.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de modelagem;
- Blocos de papel Canson;

- Papel Kraft;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, réguas (francesa; alfaiate; reta; transferidor).

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de criação de moda; construção e apresentação do portfólio.

Bibliografia Básica

1. DUBURG, Annette. **Moulage** : arte e técnica do design de moda. Porto Alegre: Bookmam, 2012.
2. FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.
3. _____. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.

Bibliografia Complementar

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
3. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula de Britto Lopes; ARRUDA, Kátia Oliveira. **Técnicas de modelagem e costura feminina**. 2. ed. Brasília: LK, 2010.
4. ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2012.
5. SQUEF, Marcos. **Desenho Industrial e desenvolvimento**: as relações de produção do Design no Brasil. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Materiais Têxteis	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Fibras têxteis; Fibras de alto desempenho; Fios têxteis, linhas e fios fantasia; Tecidos plano, de malha e não-tecidos; Tipos de acabamento e usos.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer e identificar as características e propriedades dos materiais têxteis utilizados na indústria da moda: fibras, fios e tecidos.
- Identificar a aplicação mais adequada dos materiais têxteis a partir das suas características e propriedades.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fibras têxteis:
 - 1.1. Definições e conceitos gerais;
 - 1.2. Classificação: naturais e químicas;
 - 1.3. Propriedades e características específicas das fibras;
 - 1.4. Fibras de alto desempenho;
 - 1.5. Aplicações das fibras.
2. Fios têxteis e linhas:
 - 2.1. Definições e conceitos gerais;
 - 2.2. Propriedades e características dos fios e das linhas;
 - 2.3. Aplicações dos fios e das linhas;
 - 2.4. Fios diversos: singelos, retorcidos, especiais e fantasia. Características e aplicações.
3. Tecidos:
 - 3.1. Definições e conceitos gerais;
 - 3.2. Tipos de Tecido: plano, de malha e não-tecido;
 - 3.3. Padronagens dos tecidos planos e de malhas;
 - 3.4. Propriedades e características dos tecidos;
 - 3.5. Tecidos acabados: características e aplicações;
 - 3.6. Jeans: métodos, processos e utilização.

Procedimentos Metodológicos

- Aula teórica expositiva;
- Elaboração e montagem de Catálogo de Materiais;
- Atividades experimentais investigativas;
- Seminários.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Projetor Multimídia;
- Computador;
- Amostras de materiais têxteis: fibras, fios, linhas e tecidos.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, assiduidade, pontualidade, participação nas aulas, atividades e seminários, destacando: trabalhos individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. BUENO, Dinah Pezzolo. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

2. LOBO, Renato Nogueiroi; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.
3. UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar

1. AFONSO, Fernando da Silva. **Tecnologia dos processos têxteis**. São Paulo: SENAI-SP, 2015. 111 p. il.
2. GRIES, Thomas; VEIT, Dieter Veit; WULFHORST, Burkhard. **Textile technology**: an introduction. 2. ed. Ohio: Hanser, 2015. 441 p. il.
3. KRASSIG, Hans; LENZ, Jurgen Lenz. ; MARK, Herrman F. **Fiber technology**: from film to fiber New York: CRC Press, 1984. 333 p. v. 4.
4. MALUF, E. e KOLBE, W. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.
5. OLIVEIRA, J. Gilberto. **Jeans a alquimia da moda**. Vitoria: Independente, 2008.

Software(s) de Apoio:

- Editor de texto.

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	
Disciplina:	História da Indumentária e da Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	História da Indumentária	Número de créditos 4

EMENTA

Surgimento da moda; noções da história geral e sua reflexão na moda em constante paralelo com o Brasil; a Idade Moderna; a Idade Contemporânea; o Século XIX; o século XX; moda das décadas de 1910 a 1990; a alta costura e o *prêt-à-porter*; conhecimento dos principais estilistas e diferentes grupos e suas influências na moda contemporânea; o século XXI; situação atual do mercado de moda; sistema de moda no Brasil contemporâneo: história, indústria, mercado e criadores.

PROGRAMA

Objetivos

- Pesquisar, discutir e analisar as características da cultura, da indumentária e da moda, segundo a sua historicidade;
- Abordar sobre a evolução das sociedades moderna e contemporânea bem como a história da moda com as implicações socioculturais.
- Compreender os processos de criação da moda no período da Idade Moderna até os dias atuais;
- Entender a moda e suas ligações com a arte, a economia e a política.
- Perceber as transformações socioculturais e estéticas do produto de moda e do vestuário na história da humanidade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

8. Surgimento da Moda
9. A Idade Moderna:
 - 9.1. O Renascimento comercial e urbano;
 - 9.2. O Barroco e o Rococó;
10. O Século XIX
 - 10.1. O Período Diretório;
 - 10.2. O Consulado;
 - 10.3. A Era Vitoriana;
 - 10.4. A revolução industrial e a moda;
 - 10.5. *A belle époque*.
11. Moda das décadas de 1910 a 1990.
 - 11.1. As Guerras mundiais e a influência na moda;
 - 11.2. A alta costura e o *prêt-à-porter*;
 - 11.3. Os estilistas e o século XX;
 - 11.4. O Estilismo no Brasil.
12. O século XXI
 - 12.1. As releituras históricas da moda;
 - 12.2. Situação atual do mercado de moda no Brasil e no Mundo.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Pesquisa;
- Elaboração de projeto na área de história do vestuário;
- Seminário.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Televisão;

- Aparelho DVD.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, questionamentos orais, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação em discussões e seminários presenciais; desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

Bibliografia Básica

1. FOGG, Marnie. **Tudo sobre moda**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
2. PRADO, L; BRAGA, J. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.
3. STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. **Cronologia da moda**: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

Bibliografia Complementar

1. CHATAIGNIER, Gilda. **História da Moda no Brasil**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2010.
2. COSGRAVE, Bronwyn; RESENDE, Ana. **História indumentária e da moda**: da antiguidade aos dias atuais. Espanha: Editorial Gustavo Gili, 2012.
3. MACKINZIE, Mairi. **Ismos**: para entender a moda. Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.
4. PEZZOLO, Dinah Bueno. **Por dentro da moda**: definições e experiências. São Paulo: SENAC, 2009.
5. SOUZA. Gilda de Mello e. **O Espírito das roupas**: a Moda no século dezenove. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

6. Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	
Disciplina:	Fundamentos e Metodologia do Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):		Número de créditos 4

EMENTA

Introdução ao desenho industrial. Processo do desenvolvimento do design. Planejamento e programação do projeto.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os aspectos históricos e conceituais do design no processo criativo;
- Definir termos de design na concepção do produto;
- Aplicar a metodologia do projeto no processo de desenvolvimento de novos produtos de moda.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao desenho industrial:
 - 1.1. Aspectos históricos do design;
 - 1.2. Industrialização e design;
 - 1.3. Design e o mundo moderno;
 - 1.4. Design e o mundo pós-moderno.
2. Produtos industriais:
 - 2.1. Objetos naturais, modificados da natureza, artísticos, de uso, produtos artesanais e produtos industriais;
 - 2.2. Produtos industriais e suas funções – práticas, estéticas e simbólicas.
3. O processo de design:
 - 3.1. Fase 1: análise do problema;
 - 3.2. Fase 2: Geração de alternativas;
 - 3.3. Fase 3: Avaliação das alternativas;
 - 3.4. Fase 4: Realização da solução.
4. O processo de design de produtos de moda:
 - 4.1. Direcionamento de mercado;
 - 4.2. Dimensão da coleção;
 - 4.3. Informação de moda e definição do conceito;
 - 4.4. Esboços;
 - 4.5. Cartelas de cores e de materiais;
 - 4.6. Elaboração do protótipo;
 - 4.7. Avaliação e adequação;
 - 4.8. Execução do produto final.
5. Estética do design:
 - 5.1. Gestalt do objeto;
 - 5.2. Elementos visuais do design: ponto, linha, plano, cor, textura, padronagem, silhueta e forma;
 - 5.3. Princípios do design: repetição, ritmo, gradação, radiação, contraste, harmonia, equilíbrio e proporção.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto de produto;
- Elaboração de produtos.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório, desenvolvendo

moldes propostos em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, elaboração de produtos de moda propostos a partir de uma determinada situação.

Bibliografia Básica

1. BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342 p.
2. LOBACH Bernd; CAMP, Freddy Van. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blucher, 2001. 206 p. il.
3. GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009. 133 p. il.

Bibliografia Complementar

1. BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 4. ed. São Paulo: Senac, 2011. 336 p. il.
2. CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design** 3. ed. São Paulo: Blucher, 2008. 273 p. il.
3. LIPOVETSKY, Gilles; MACHADO, Maria Lucia. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. ISBN 978-85-359-1512-9.
4. PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Senac Editoras, 2014. 254 p. il.
5. ROGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	
Disciplina:	Empreendedorismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):		Número de créditos 02

EMENTA

Conceito de empreendedorismo; formas de empreendedorismo; inovação e empreendedorismo; processo empreendedor: identificação de oportunidades, elaboração do plano de negócios, obtenção de recursos financeiros para a abertura do negócio e gerenciamento da empresa criada. Assessoria para o negócio.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver a capacidade empreendedora através das atividades teóricas e práticas;
- Identificar o caminho da busca de oportunidades, fomentando o desenvolvimento de novos empreendedores.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Empreendedorismo
 - 1.1. Evolução histórica do conceito;
 - 1.2. Formas/tipos de empreendedorismo
 - 1.3. Características empreendedoras
2. Inovação e empreendedorismo
3. Processo empreendedor
 - 3.1. Identificação e análise da oportunidade
 - 3.2. Elaboração do Plano de negócios
 - 3.3. Captação de recursos financeiros para a abertura do negócio
 - 3.4. Gerenciamento da empresa criada
4. Assessoria para o negócio:
 - 4.1. Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, Universidades e institutos de pesquisa, assessoria jurídica e contábil.

Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada;
- Exercícios para aplicação prática dos conceitos;
- Estudo de caso e construção de cenários;
- Seminários.

Recursos Didáticos

- Computador;
- Datashow;
- Pínel;
- Quadro branco.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como: testes, provas, autoavaliação, resolução de problemas, seminários, trabalhos escritos, construção de cenários.

Bibliografia Básica

1. HIRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D.A. **Empreendedorismo**. Tradução Francisco Araújo da Costa. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.
3. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Bibliografia Complementar

1. BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.
2. DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
3. DILLON, Susan. **Princípios de gestão de negócios de moda**. Tradução de Márcia Longarço. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.
4. ROSA, J.A.; MARÓSTICA, E. **Modelos de negócio: organização e gestão**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
5. LEITE, E. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012

Software(s) de Apoio:

- Plano de negócios Sebrae MG 3.0; PowerPoint; Excel; Word.

Pré-Requisito(s): **Materiais Têxteis**

Número de créditos **4**

EMENTA

Fios têxteis; Processos para obtenção dos fios têxteis; Tecidos têxteis; Processos para obtenção dos tecidos têxteis; Beneficiamentos têxteis; Controle de qualidade e atividades práticas na indústria têxtil.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer o universo tecnológico têxtil, das matérias primas ao produto final, através dos processos de produção e controle de qualidade;
- Estudar as etapas dos processos de fiação, tecelagem e beneficiamento têxtil, tendo em vista a possibilidade de fabricação do produto criado pelo design;
- Utilizar os produtos têxteis em diferentes formas e campos de aplicação, de acordo com suas propriedades e características.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fios têxteis:
 - 1.1. Conceito;
 - 1.2. Classificação;
 - 1.3. Tipos de fios;
 - 1.4. Produção;
 - 1.5. Propriedades e características;
 - 1.6. Filamentos contínuos;
 - 1.7. Processos para obtenção dos fios têxteis;
 - 1.8. Misturas de fibras na fabricação do fio;
 - 1.9. Titulação;
 - 1.10. Controle de qualidade e atividades práticas sobre fios têxteis.
2. Tecidos têxteis:
 - 2.1. Conceito;
 - 2.2. Classificação;
 - 2.3. Produção;
 - 2.4. Propriedades e características;
 - 2.5. Malharia de trama e urdume;
 - 2.6. Tecidos não tecidos;
 - 2.7. Processos para obtenção dos tecidos têxteis;
 - 2.8. Padronagem;
 - 2.9. Controle de qualidade e atividades práticas sobre tecidos têxteis.
3. Beneficiamentos têxteis:
 - 3.1. Conceito;
 - 3.2. Classificação;
 - 3.3. Propriedades e características dos beneficiamentos;
 - 3.4. Beneficiamento primário, secundário, terciário, acabamento especiais;
 - 3.5. Processos para obtenção e controle de qualidade nos beneficiamentos têxteis.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Visitas técnicas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Datashow;
- Laboratório físico têxtil;
- Amostras de materiais.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, assiduidade, pontualidade, seminários, relatórios e participação nas aulas através de trabalhos individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.
2. MALUF, Eraldo; KOLBE, Wolfgang. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. São Paulo: IPT; ABIT, 2003.
3. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDÚSTRIAL. **Beneficiamento têxtil**. São Paulo: SENAI, 2015. 184 p. il. .

Bibliografia Complementar

1. OLIVEIRA, J. Gilberto. **Jeans a alquimia da moda**. Vitoria: independente, 2008.
2. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDÚSTRIAL. **Fiação** São Paulo: SENAI, 2015. 153 p. il.
3. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDÚSTRIAL. **Tecelagem** São Paulo: SENAI, 2015. 184 p. il.
4. SISSONS, Juliana. **Malharia** Porto Alegre: Bookman, 2012. 183 p. il. (Fundamentos de design de moda; 6).
5. UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Tecnologia da Confeção	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Estrutura da indústria do vestuário; Normas de classificação de pontos de costura; Normas de classificação de agulhas de máquinas de costura; Estruturas das máquinas de costura; Características e classificação das máquinas de costura; Mecanismos de alimentação das máquinas de costura; Guias e dispositivos; Noção de funcionamento das máquinas de costura e colocação de linha(s); Operações de costura.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer a estrutura da indústria do vestuário, tendo em vista a articulação intersetorial no processo produtivo;
- Compreender as normas de classificação e características das máquinas de costura industrial e acessórios;
- Classificar os tipos de máquinas de costura industrial, identificando as nomenclaturas, o funcionamento e a colocação de linha(s);
- Simular costuras em retalhos, utilizando máquinas, guias e aparelhos;
- Executar costuras em peças de vestuário.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Estrutura da indústria do vestuário.
2. Normas de classificação de pontos de costura:
 - 2.1. Tipos e propriedades das linhas de costura;
 - 2.2. Operações de costura e tipos de pontos de costura.
3. Normas de classificação de agulhas de máquinas de costura;
4. Estruturas das máquinas de costura:
 - 4.1. Tipos de máquinas de costura industrial e nomenclaturas.
5. Classificação, tipos e características das máquinas de costura:
 - 5.1. Tipos de ponto;
 - 5.2. Tipos de transporte;
 - 5.3. Tipos de base.
6. Mecanismos de alimentação das máquinas de costura:
 - 6.1. Excêntricos, bielãs e alavancas.
7. Guias e dispositivos:
 - 7.1. Guiadores, embainhadores e acessórios em geral;
8. Noção de funcionamento das máquinas de costura e colocação de linha(s).
9. Operações de costura:
 - 9.1. Exercícios em papel;
 - 9.2. Simulação de costura.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Aula de campo;
- Simulação de costura;
- Confeção de peça de vestuário.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de Costurabilidade;
- Tecidos, linhas, agulhas, pinças, guias, embainhadores e acessórios.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo, bem como a confecção de peça de

vestuário.

Bibliografia Básica

1. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
2. MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. Porto: Publindustria, 2012.
3. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

1. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização e sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
3. LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas da montagem: métodos e processos para construção do vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.
4. SMITH, Alison. **Corte e Costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, sias e vestidos**. Tradução de Roseane Albert. São Paulo: Publifolha, 2012
5. FEGHALI, Marte Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Modelagem II	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):	Modelagem I	

EMENTA

Introdução aos elementos da modelagem em malha. Estudo de medidas. Técnicas de modelagem de calça, blusas, camisas, biquínis e lingerie. Interpretação e execução de modelos do vestuário masculino, feminino e infantil em tecido de malha, com uso de ficha técnica. Gradação de moldes. Construção de novos produtos.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os elementos e as técnicas básicas da modelagem em malha;
- Estudar tabela de medidas antropométricas, as formas do corpo e suas articulações adequadas ao tecido em malha;
- Desenvolver a capacidade de elaboração e gradação de moldes para tecidos em malha;
- Interpretar ficha técnica do produto;
- Correlacionar o desenvolvimento da modelagem à tecnologia da confecção;
- Compreender, interpretar e executar moldes, aplicando técnicas de transformação de bases de molde.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução aos elementos da modelagem em malha com elastos:
 - 1.1. Cálculo da modelagem para tecidos com elastos.
2. Execução de moldes da malha:
 - 2.1. T-shirt;
 - 2.2. Saias;
 - 2.3. Vestidos;
 - 2.4. Calças;
 - 2.5. Lingerie noite;
 - 2.6. Lingerie íntimo;
 - 2.7. Banho.
3. Técnicas de modelagem: tridimensional:
 - 3.1. Calças;
 - 3.2. Vestidos;
 - 3.3. Blusas.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Projetos de criação de moda;
- Construção e apresentação do portfólio.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de modelagem;
- Blocos de papel Canson;
- Papel Kraft;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, réguas (francesa; alfaiate; reta; transferidor).

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de criação de moda; construção e apresentação do portfólio.

Bibliografia Básica

1. DUBURG, Annette. **Moulage** : arte e técnica do design de moda. Porto Alegre: Bookmam, 2012.
2. FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.
3. _____. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.

Bibliografia Complementar

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
3. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula de Britto Lopes; ARRUDA, Kátia Oliveira. **Técnicas de modelagem e costura feminina**. 2. ed. Brasília: LK, 2010.
4. ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. Brasília: SENAC-DF, 2012.
5. SQUEF, Marcos. **Desenho Industrial e desenvolvimento: as relações de produção do Design no Brasil**. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	
Disciplina:	Gestão de Desenvolvimento de Produto	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Fundamentos e Metodologias do Design de Moda	Número de créditos 4

EMENTA

Introdução à gestão do processo de desenvolvimento de produto; princípios de desenvolvimento de produtos; planejamento estratégico de produtos; planejamento do projeto; planejamento do produto; configurações e projeto detalhado; lançamento do produto.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver competências para o planejamento estratégico de produtos de moda;
- Discutir a importância da função do profissional Gerente de Produto dentro do mercado de moda, através de suas diversas atribuições;
- Associar os conceitos de gestão a todas as etapas dos processos: criativo, estratégico, de marketing, produtivo e rentável.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Gestão de processo de desenvolvimento de produto:
 - 1.1. Introdução;
 - 1.2. O que é (PDP), características, tipos de projetos.
2. Princípios de desenvolvimento de produto:
 - 2.1. Princípios do estilo;
 - 2.2. Princípios da criatividade.
3. Planejamento estratégico de produtos
4. Planejamento do projeto:
 - 4.1. Projeto Informacional;
 - 4.2. Projeto conceitual;
 - 4.3. Projeto detalhado.
5. Projeto do produto
6. Lançamento do produto.

Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada;
- Exercícios para aplicação prática dos conceitos;
- Estudo de caso e construção de cenários;
- Seminários.

Recursos Didáticos

- Computador;
- Datashow;
- Pínel;
- Quadro branco.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como: testes, provas, autoavaliação, resolução de problemas, seminários, trabalhos escritos.

Bibliografia Básica

1. BAXTER, M. R. **Projeto de produto**: guia prático para design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2008.
2. MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p.
3. MOZOTA, B. B. de. **Gestão do Design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar

1. GROSE, Virginia. **Merchandising de moda**. Editorial Gustavo Gili, 2012.
2. ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). **Projeto do produto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. ROZENFELD, H. et al. **Gestão de desenvolvimento de produtos**: uma referência para melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2002.
4. PHILLIPS, Peter L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. Edgard Blucher, 2008.
5. TROTT, Paul. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Ergonomia do Produto	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Definição, objetivos, história, métodos e aplicação da ergonomia; antropometria; normalização de medidas para produtos de moda; ergonomia do produto; princípios ergonômicos para o produto de moda; ergonomia de concepção aplicada ao projeto de produtos de moda.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a importância da história da ergonomia, estabelecendo relações com as tendências atuais da moda.
- Utilizar a antropometria para desenvolver produtos mais ergonômicos.
- Adequar os produtos de moda no que se refere aos critérios ergonômicos, adaptando-se às atividades e tarefas humanas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceito de Ergonomia:
 - 1.1. Aspectos históricos;
 - 1.2. Definição e objetivos;
 - 1.3. Métodos;
 - 1.4. Áreas e aplicações.
2. Antropometria:
 - 2.1. Antropometria estática;
 - 2.2. Antropometria dinâmica;
 - 2.3. Postura e movimento;
 - 2.4. Biotipos e tipos de corpos;
 - 2.5. Tomada de medidas;
 - 2.6. Amostra, sistema de leitura e análise estatística;
 - 2.7. Percentis 5% e 95%.
3. Ergonomia do Produto:
 - 3.1. Princípios ergonômicos para o produto de moda;
 - 3.2. Funções de uso;
 - 3.3. Características desejáveis dos produtos ergonômicos;
4. Ergonomia de concepção:
 - 4.1 Design x Ergonomia;
 - 4.2 Projeto Universal;
 - 4.3 Conceitos e métodos para desenvolvimento de projetos de produtos de moda.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto;
- Elaboração de produto de moda.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de modelagem;

- Laboratório de costura;
- Manta acrílica
- Papel manteiga
- Apostilas.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, elaboração de produtos de moda proposto a partir de uma determinada situação.

Bibliografia Básica

1. IIDA, I. **Ergonomia, projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.
2. MORAES, Anamaria. **Ergodesign de produto**: agradabilidade, usabilidade e antropometria. Rio de Janeiro: IUSeR, 2005.
3. PETROSKI, Edio Luiz. (Org). **Antropometria**: técnicas e padronizações. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Pallotti, 2003.
4. WALTER CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana H.; FAUST Richard. **Ergonomia e Usabilidade**: Conhecimento, Métodos e Aplicação. Editora Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar

1. GOMES Filho, J. **Ergonomia do objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2011.
2. GRAVE, M. de F. **Modelagem** sob a ótica da Ergonomia. São Paulo: VENNEX, 2004.
3. PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda**: olhares diversos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.
4. ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). **Projeto do produto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
5. WEERDMEESTER, J. Dul e B. **Ergonomia prática**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2001.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Prototipia I	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):	Tecnologia da Confeção	

EMENTA

Protótipos de peças do vestuário.

PROGRAMA

Objetivos

- Executar protótipos para estudar possibilidades construtivas de peças do vestuário;
- Executar costuras em peças de vestuário, através de moldes desenvolvidos nas aulas de modelagem, utilizando técnicas de acabamento e montagem de costura.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Desenvolvimento e execução de protótipos tecidos planos e malhas.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica de trabalho em grupo;
- Visita técnica;
- Construção de peças de vestuário.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de Costurabilidade;
- Tecidos, linhas, agulhas, pinças, guiadores, embainhadores e acessórios.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo, bem como a construção de peças de vestuário.

Bibliografia Básica

1. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
2. LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas da montagem: métodos e processos para construção do vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.
3. MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. Porto: Publindustria, 2012.

Bibliografia Complementar

1. ARTHES< roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009
2. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
3. SMITH, Alison. **Corte e costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos**. Tradução de Rosane Albert. São Paulo: Publifolha, 2012.
4. FEGHALI, Marte Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006

5. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização e sistemas e métodos**: abordagem teórica e prática de engenharia da informação. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Administração da Produção	Número de créditos 04
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

- Princípios de administração da produção e da logística. Tipos de sistemas de produção. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Conceitos de qualidade e métodos de controle. Qualidade total. Ferramentas para Controle e Melhoria da Qualidade.

PROGRAMA Objetivos

- Compreender a teoria básica e métodos clássicos da administração da produção;
- Analisar cenários, envolvendo problemas de gerenciamento da produção;
- Conhecer as noções básicas da gestão da qualidade;
- Analisar e aplicar princípios e técnicas de sistemas de qualidade;
- Conhecer as noções básicas da logística.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos Básicos de Administração da Produção:
 - 1.1. Origens e evolução da gestão da produção.
2. Tipos de Sistemas de Produção.
3. Planejamento e Controle da Produção.
4. Qualidade:
 - 4.1. Conceitos e definições;
 - 4.2. Gurus da qualidade.
5. Qualidade total (TQM):
 - 5.1. TQM: Evolução, normas e sistemas.
6. Ferramentas para controle e melhoria da qualidade:
 - 6.1. As ferramentas da qualidade.
7. Logística.

Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada;
- Exercícios para aplicação prática dos conceitos;
- Estudo de caso e construção de cenários;
- Seminários.

Recursos Didáticos

- Computador;
- Datashow;
- Pincel;
- Quadro branco.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como: testes, provas, autoavaliação, resolução de problemas, seminários, trabalhos escritos, construção de cenários.

Bibliografia Básica

1. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. FERNANDES, Flavio César Faria; GODINHO FILHO, Moacir. **Planejamento e controle de produção dos fundamentos ao essencial.** São Paulo: Atlas, 2010.
3. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

1. CANUTO, Simone Aparecida; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Administração com qualidade:** conhecimentos necessários para uma gestão moderna. São Paulo, Blucher, 2010.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. GIOCONDO CÉSAR, Francisco I. **Ferramentas básicas da qualidade.** São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.
4. MARSHALL Jr., Isnard, et al. **Gestão da qualidade.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.
5. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	CAD Aplicado à Moda	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):	Modelagem II	

EMENTA

Introdução ao software de desenho, modelagem, encaixe e mídia.

PROGRAMA

Objetivos

- Criar e desenvolver produtos do vestuário através do sistema CAD;
- Compreender o processo de implantação do sistema CAD na indústria de confecção.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Software de criação de moldes;
2. Software de digitalização de modelagem;
3. Software de encaixe do vestuário;
4. Software de criação de desenho;
5. Software de criação de ficha técnica.

Procedimentos Metodológicos

- Aula teórica expositiva e dialogada;
- Aulas práticas;
- Projeto de produção de desenho, modelagem, encaixe e marketing;
- Atividade prática supervisionada.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data-show;
- Laboratório de CAD;
- Máquina fotográfica;
- Quadro de digitalização.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em laboratório. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, resolução de problemas, desenvolvimento de projeto, modelagem, encaixe e marketing.

Bibliografia Básica

1. BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.
2. DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.
3. FEYERABEND, F. V.; FRACALLOSSI, Denis. **Croquis de moda**: bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.

Bibliografia Complementar

1. HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. **Desenho de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
2. LEITE, Adriana Sampaio. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.
3. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
4. TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. São Paulo: Doris Treptow, 2013.
5. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

Software(s) de Apoio:

- Software AUDACES Idea;
- Software AUDACES Moldes;
- Digiflash.

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Marketing de Moda	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Introdução e conceitos de marketing; composto de marketing; pesquisa mercadológica; plano de marketing; o comportamento do consumidor; estratégia STP de Marketing; estudo sobre marca; ciclo de vida do produto; previsão de vendas; canais de distribuição; estratégias de comunicação; marketing digital.

PROGRAMA

Objetivos

- Gerenciar produtos de moda a partir do conhecimento do ambiente contemporâneo de marketing;
- Criar estratégias para envolver clientes na perspectiva da esfera emocional;
- Produzir editoriais, catálogos, desfiles de moda e figurinos para campanhas publicitárias.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao Marketing.
2. Conceitos de Marketing.
3. Composto de marketing.
4. Pesquisa mercadológica.
5. Plano de marketing.
6. O comportamento do consumidor.
7. Estratégia STP de Marketing
 - 7.1 Segmentação de mercado
 - 7.2 Direcionamento de mercado
 - 7.3 Posicionamento no mercado
8. Estudo sobre marca.
9. Ciclo de vida do produto.
10. Previsão de vendas.
 - 10.1 Conceitos e técnicas
11. Canais de distribuição.
12. Estratégias de comunicação:
 - 12.1. Propaganda, promoção de vendas e relações públicas.
13. Marketing digital.
 - 13.1 Ética na atividade de marketing.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Projeto de publicidade de produto;
- Relatório;
- Seminário.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de fotografia;

- Máquina fotográfica;
- Filmadora.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas teóricas e práticas, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de publicidade de produto; desenvolvimento de projetos multidisciplinares, seminários e relatórios.

Bibliografia Básica

1. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
2. POSNER, Harriet. **Marketing de moda**. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.
3. SOLOMON, Michael. R. **O Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Bibliografia Complementar

1. BERNARDEZ, Gustavo. **Marketing para pequenas empresas: dicas para a sobrevivência e crescimento do seu negócio**. São Paulo: HB, 2005.
2. COBRA, Marcos. **Marketing & Moda**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.
3. GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec, 2010.
4. KOUMBIS, Dimitri. **Varejo de moda: da gestão ao merchandising**. São Paulo, Gustavo Gili, 2015.
5. MOORE, Gwyneth. **Promoção de moda**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Ecodesign	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Conceitos e princípios de ecodesign e sustentabilidade; Agenda 21; educação ambiental: principais normas e legislação ambiental; o sistema de moda no contexto da sustentabilidade: produto, produção e consumo; pesquisa de novos materiais: orgânicos, reutilizados e reciclados; relação projeto, produto e sustentabilidade; análise do ciclo de vida e possibilidades de extensão da vida útil de produtos; projeto de produto de moda sustentável; responsabilidade social.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer a importância da questão ambiental, bem como a ampliação de uma visão crítica sobre o ecodesign, oportunizando a reflexão sobre a problemática social e ambiental na indústria de moda.
- Integrar o desenvolvimento sustentável de produtos de moda com o entorno social.
- Pensar em resíduos industriais e sua reutilização em novos produtos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

2. Conceitos e princípios de ecodesign e sustentabilidade.
3. Agenda 21.
4. Educação ambiental – principais normas e legislação ambiental.
5. O sistema de moda no contexto da sustentabilidade.
 - 4.1 O produto industrial e seu descarte;
 - 4.2 Produção industrial sustentável;
 - 4.3 Consumo sustentável – *slow fashion*, *ecomoda* e moda ética.
 - 4.4 Marketing Verde - responsabilidade social e ecológica;
6. Pesquisa de novos materiais
 - 5.1 Materiais orgânicos
 - 5.2 Materiais reutilizados
 - 5.3 Materiais reciclados
7. Análise do ciclo de vida e possibilidades de extensão da vida útil de produtos.
8. Projeto de produto de moda sustentável.
9. Responsabilidade social.
 - 9.1 Diálogo com comunidades carentes.
 - 9.2 Novos cenários para o setor.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto;
- Elaboração de projeto de moda.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de modelagem;
- Laboratório de costura;
- Apostilas.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório através de atividades teóricas e práticas como testes, auto avaliação, resolução de problemas, elaboração de produto de moda proposto a partir de uma determinada situação.

Bibliografia Básica

1. BERLIM, Lilyan. **Moda e Sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2012.
2. GWILT, Alisin. **Moda Sustentável**: um Guia Prático. São Paulo: Coleção GG moda, 2015.
3. SALCEDI, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. São Paulo: Coleção GG moda, 2015

Bibliografia Complementar

1. FLETCHER, Kate & GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Editora Senac.2011.
2. MANZINI,E. & VEZZOLI, C. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis**. São Paulo: Edusp, 2008. 368 p.
3. PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda**: olhares diversos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.
4. ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). **Projeto do produto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
5. SCHULTE, Neide Kohler. **Reflexões sobre moda ética**: contribuições do biocentrismo e do veganismo Florianópolis: Udesc, 2015.Disponível em:

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Filosofia da Arte e Estética	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Significados da Arte; A relação entre arte e sociedade; Arte como fenômeno histórico-social; Arte como conhecimento intuitivo do mundo; A origem etimológica do termo “estética”; A formulação do conceito de Estética; O belo e o feio: a questão do juízo de gosto; A filosofia da arte na antiguidade grega: Platão e Aristóteles; Formas de percepção estética na modernidade: Baumgarten e Kant; Visões contemporâneas sobre estética e arte: Adorno, Walter Benjamin e a cultura de massa.

PROGRAMA

Objetivos

- Explicitar as relações entre experiência artística e sociabilidade, iluminando a relação entre a cultura e a arte;
- Compreender as questões específicas da Filosofia da Arte e da Estética a partir da diversidade étnica e cultural;
- Refletir, numa abordagem filosófica, acerca da concepção de beleza e das formas de percepção estética nos grandes períodos históricos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução à Estética e Filosofia da Arte:
 - 1.1. A pergunta: o que é o belo?
 - 1.2. Diferença entre belo natural e belo artístico;
 - 1.3. A diferença entre Estética e Filosofia da Arte.
2. Encadeamento histórico da reflexão estética:
 - 2.1. Antiguidade Clássica:
 - 2.1.1. Platão, a Ideia de beleza e a arte;
 - 2.1.2. Aristóteles e arte como mimesis.
 - 2.2. Modernidade:
 - 2.2.1. Baumgarten e o significado da estética;
 - 2.2.2. Kant: a arte, o belo e o sublime.
 - 2.3. Visões contemporâneas:
 - 2.3.1. Arte e cultura de massas;
 - 2.3.2. Adorno e a teoria crítica;
 - 2.3.3. Walter Benjamin e a arte sem aura.
3. Conclusão:
 - 3.1. Reflexão: fim ou transfiguração da Arte?

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos dirigidos de textos;
- Atividades desenvolvidas em grupo;
- Seminário.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem serão aferidos por intermédio de provas, assiduidade, pontualidade e participação nas aulas. Serão desenvolvidos também trabalhos individuais e em grupo; elaboração e apresentação de seminários.

Bibliografia Básica

1. DUFRENNE, Mikel. **Estética e filosofia**. Tradução de Roberto Figurelli. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
2. FEITOSA, C. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
3. SVENDSEN, Lars. **Moda uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Bibliografia Complementar

1. CUMMING, Robert. **Para entender a arte**. São Paulo: Ática, 2014.
2. DANTO, Arthur C. **Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da arte**. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: EDUSP/Odyseus, 2006.
3. FISCHER, Ernst. **A necessidade da Arte**. Ed. Guanabara Koogan, 2002.
4. NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.
5. SVENDSEN, Lars. **Moda: uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso: Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda
Disciplina: **Pesquisa de Criação**
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Pesquisa de Moda; Compilação e aplicação da pesquisa; Criação de produtos a partir da pesquisa; Projeto do produto: competitividade e inovação; Criatividade no projeto de produto; Desenvolvimento de relatórios de tendências.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar a pesquisa como ferramenta única no desenvolvimento de produtos de moda;
- Aplicar a pesquisa na metodologia de projeto de produto;
- Identificar oportunidades na competitividade e inovação de produtos da cadeia têxtil, do vestuário e da moda;
- Desenvolver a criatividade em produtos de moda.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Pesquisa de Moda:
 - 1.1. Dados primários e secundários;
 - 1.1. Pesquisa de tendência;
 - 1.2. Pesquisa mercadológica;
 - 1.3. Pesquisa de comportamento;
 - 1.4. Pesquisa de influências culturais;
 - 1.5. Pesquisa de vocações regionais;
 - 1.6. Pesquisa de referências históricas;
 - 1.7. Pesquisa tecnológica;
 - 1.8. Pesquisa de formas e estruturas;
 - 1.9. Pesquisa de materiais, texturas e tratamentos de superfície;
 - 1.10. Pesquisa de cor.
2. Compilação e aplicação da pesquisa.
3. Criação de produtos a partir da pesquisa.
4. Desenvolvimento de painéis de inspiração.
5. Desenvolvimento de relatórios de tendências.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Aulas práticas;
- Projeto de desenvolvimento de relatório de tendências;

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Assinatura de sites especializados em pesquisa de tendências.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, seminários e o desenvolvimento de relatórios de tendências.

Bibliografia Básica

1. EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia para entender estampas e padronagens. Tradução de Luciana Guimarães. São Paulo: SENAC, 2012.
2. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
3. TREPTOW, Doris. **Inventando Moda**: planejamento de coleção. 3. ed. São Paulo: Doris Treptow, 2013.

Bibliografia Complementar

1. BETÂNIA, M; McQUEN, A. **Cronologia da Moda**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
2. MACKINZIE, Mairi. **Ismos: para entender a moda**. Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.
3. OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 186 p. il.
4. RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície: considerações além da superfície** 3. ed. rev. e ampli. São Paulo: Rosari, 2013. 111 p. (Serie Textos Design).
5. SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: GG Moda, 2014.

Software(s) de Apoio:

Curso: Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda
Disciplina: **Imagem de Moda**
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Imagem de moda. Pesquisa aplicada à imagem de moda. Práticas profissionais da imagem de moda. Imagem de moda para fotografia, desfile, figurino e consultoria de imagem pessoal. Produção e edição de imagem de moda.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a importância da imagem de moda, analisando os fatores sociais, econômicos e ambientais.
- Desenvolver o conceito da linguagem da imagem.
- Interpretar o produto de moda para sua exposição e utilização adequada.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Imagem de moda:
 - 1.1. Imagens ligadas à publicidade e ao marketing de moda;
 - 1.2. Imagem de moda e o contexto sociocultural;
 - 1.3. Imagem de moda e imagem da marca;
 - 1.4. Design e comunicação visual.
2. Práticas profissionais da imagem de moda:
 - 2.1. Os profissionais envolvidos: *stylist*, produtor de moda, fotógrafo, profissional de beleza, modelo, editor de imagem e designer gráfico;
 - 2.2. Pesquisa aplicada à imagem de moda.
3. Imagem de moda para fotografia:
 - 3.1. História da fotografia;
 - 3.2. Fotografia de moda e sua evolução sociocultural;
 - 3.3. Tipos de linguagens fotográficas utilizadas na moda;
 - 3.4. Imagem de moda para campanha publicitária;
 - 3.5. Linguagem multimídia e divulgação da imagem – fotografia de moda para a internet e *fashion films*;
 - 3.6. Aspectos técnicos da fotografia – equipamentos, iluminação, ângulos e enquadramentos, estrutura do estúdio fotográfico;
 - 3.7. Editoriais de moda;
 - 3.8. Catálogos e *lookbooks*;
 - 3.9. Fotografia em *still life* de produtos de moda.
4. Imagem de moda para desfile:
 - 4.1. Estudo da coleção para lançamento;
 - 4.2. *Styling* e produção de moda para desfile;
 - 4.3. Cenografia e trilha sonora.
5. Imagem de moda para figurino:
 - 5.1. Figurino para teatro, televisão, vídeo e cinema.
6. Consultoria de imagem pessoal:
 - 6.1. Análise dos estilos;
 - 6.2. Análise de cores;
 - 6.3. Análise de tipos físicos;
 - 6.4. Montagem de *looks* e definição de peças apropriadas a ambientes e situações específicas.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Elaboração de imagens de moda.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de fotografia;

- Câmeras fotográficas;
- Kit de iluminação interna.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; construção e apresentação de portfólio de imagem de moda.

Bibliografia Básica

1. MCASSEY, Jacqueline; BANDARRA, Mariana. **Styling de moda**: criação de um estilo, moda ou imagem. Porto Alegre: Bookman, 2013. 199 p. il. (Fundamentos de design de moda; 8).
2. MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 350 p. il.
3. SIEGEL, Eliot. **Curso de fotografia de moda**. Tradução de Maria Alzira Brum Lemos. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.

Bibliografia Complementar

1. INNES, Malcolm. **Iluminação no design de interiores**. Tradução de Alexandre Salvaterra. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
2. JOFFILY, Ruth. **Produção de moda** Rio de Janeiro: SENAC, 2011. ISBN 978-85-7458-309-9..
3. MARRA, Claudio; AMBRÓSIO, Renato. **Nas sombras de um sonho** história e linguagens da fotografia de moda. São Paulo: SENAC, 2008. 244 p. il.
4. MOORE, Gwyneth. **Promoção da moda**. Tradução de Edson Furmankiewicz. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
5. VILASECA, Estel; TREVISAN, Ana Lúcia. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: SENAC, 2011. 192 p. il.

Software(s) de Apoio:

- Software Photoshop.

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):	Pesquisa de Criação	

EMENTA

Metodologia dos processos criativos; lançamento de uma coleção; mix dos produtos da coleção; criação de cartelas; desenho; ficha técnica; processo de criação de coleção; pesquisa do tema da coleção; estrutura da coleção; cronograma de atividades; planejamento do lançamento da coleção; desenvolvimento da coleção completa.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer e aplicar metodologias de processo criativo
- Desenvolver projetos de coleção com base em metodologias aplicadas ao Design de Moda;
- Conhecer, dominar e aplicar adequadamente os conteúdos que embasam o ensino e a aprendizagem em Design de Moda;
- Aplicar novas tecnologias à produção da moda, buscando melhorias ao processo de desenvolvimento da coleção.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Metodologias de processo criativo
2. Desenvolvimento de uma coleção:
 - 2.1. Fatores a observar ao Criar/Lançar uma coleção;
 - 2.2. Composição da coleção.
3. Mix dos produtos da coleção.
4. Criação de Cartela:
 - 4.1. Cartela de cores;
 - 4.2. Cartelas de materiais:
 - 4.2.1. Matéria-prima,
 - 4.2.2. Aviamentos;
 - 4.2.3. Acessórios.
5. Desenho
 - 5.1. Técnico e estilizado (croquis).
6. Ficha Técnica.
7. Processo de criação de coleção
 - 7.1. Briefing da coleção e da marca.
8. Pesquisa do tema da coleção:
 - 8.1. Inspiração e estilo.
9. Estrutura da coleção:
 - 9.1. Construção do mapa de uma coleção.
10. Cronograma de atividades no desenvolvimento de coleção.
11. Planejamento do lançamento da coleção.
12. Desenvolvimento da coleção completa.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Aulas práticas;
- Projeto do desenvolvimento do lançamento da coleção.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Costura;
- Laboratório de Modelagem;
- Software de criação.

Avaliação

- As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e, em laboratório. Os alunos também serão avaliados mediante atividades teóricas e práticas, culminando na realização do projeto do desenvolvimento do lançamento da coleção.

Bibliografia Básica

1. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
2. TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 3. ed. São Paulo: Doris Treptow, 2013.
3. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

Bibliografia Complementar

1. FEYRABEND. **Croqui de moda: base para estilista**. São Paulo: GG moda, 2014.
2. MONNEYRON, Frédéric. **A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais**. São Paulo: SENAC, 2007.
3. BETÂNIA, M; McQUEN, A. **Cronologia da Moda**. Rio de Janeiro: Zahar 2012.
4. SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: GG Moda, 2014.
5. MACKINZIE, Mairi. **Ismos: para entender a moda**. Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.

Software(s) de Apoio:

- Software AUDACES Idea;
- Software AUDACES Moldes;
- Digiflash.

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Customização	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Processos de estamparia via silk screen; Quadro a quadro automático; Rotativa (sistema de faca, vareta etc), Via termo transferência; Estamparia por corrosão e por reserva; Estamparia digital; Lavanderia industrial; Insumos e auxiliares têxteis; Acabamentos diferenciados; Aspectos ambientais.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender as características e a classificação dos processos e produtos químicos e auxiliares têxteis utilizados nos setores de estamparia e/ou serigrafia;
- Estudar técnicas de lavanderia industrial, além do uso de produtos químicos, corantes e auxiliares conforme o substrato têxtil utilizado no vestuário e acessórios;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos nas tarefas inerentes à lavanderia de jeans e tingimento de peças confeccionadas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Processos de estamparia:
 - 1.1 Via silk screen;
 - 1.2 Quadro a quadro automático;
 - 1.3 Rotativa (sistema de faca, vareta etc);
 - 1.4 Via termo transferência;
 - 1.5 Estamparia por corrosão e por reserva.
2. Estamparia digital:
 - 2.1 Aplicação pelo sistema coating.
3. Lavanderia Industrial:
 - 3.1 Características, equipamentos e produtos;
 - 3.2 Processos da lavanderia industrial.
4. Processos de Lavanderia:
 - 4.1 Desengomagem (oxidativa e enzimática);
 - 4.2 Estonagem (Atrito, Enzimática e Alcalina);
 - 4.3 Desgaste (Físico e Químico)
 - 4.4 Tingimento em lavanderia.
5. Acabamentos diferenciados:
 - 5.1 Físicos e Químicos.
6. Aspectos ambientais:
 - 6.1 Técnicas de reutilização de retalhos e subprodutos e combate ao desperdício.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Visitas técnicas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data show.
- Laboratórios têxteis.

Avaliação

As avaliações serão realizadas com base nas atividades desenvolvidas em sala de aula e nos laboratórios, com definição de tarefas e critérios previamente discutidos com os alunos. Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas e práticas em laboratório como testes, autoavaliação, seminários, relatórios.

Bibliografia Básica

1. MALUF, E.; KOLBE W. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.
2. OLIVEIRA, J. Gilberto. **Jeans a alquimia da moda**. Vitória: Independente, 2008.
3. SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blucher, 2010.

Bibliografia Complementar

1. EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: Senac, 2012.
2. UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
3. DALTIM, Decio. **Tensoativos**: química, propriedades e aplicações. São Paulo: Blucher, 2011.
4. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.
5. SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Beneficiamento têxtil**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2015.

Software(s) de Apoio:

- Operação Têxtil/Systêxtil.

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Visual Merchandising	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):	Marketing de Moda	

EMENTA

Introdução e conceitos de *Visual Merchandising*; diferenças entre *Visual Merchandiser* e Vitrinista; pesquisa e processo criativo na concepção de ambientação; conhecendo o cliente; tipologias de lojas; o ponto de venda; técnicas de exposição; iluminação; ambiência; display; vitrines; manual visual.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver a capacidade de produzir e trabalhar o ponto de venda de varejo e atacado, sua comunicação e atratividade para o consumidor através de teorias de marketing, de urbanismo, de arquitetura e de processos criativos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

14. Introdução ao Visual Merchandising.
15. Conceitos de Visual Merchandising.
16. Visual Merchandising e Vitrinismo.
17. Pesquisa para concepção de ambientação
18. Processo criativo para concepção de ambientação.
19. Conhecer o cliente.
20. Tipologia de Lojas.
21. Dimensão do ponto de venda.
22. Técnicas de exposição.
23. Iluminação.
24. Ambiência.
25. Display;
26. Vitrines;
27. Manual Visual.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Relatório;
- Seminário;
- Atividade prática supervisionada.
- Aulas de ambientação e desenvolvimentos de projetos.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de fotografia;
- Máquina fotográfica;
- Filmadora;
- Assinatura de sites especializados em pesquisa de tendências.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas teóricas e práticas, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de ambientação no ponto de venda; desenvolvimento de projetos multidisciplinares, seminários e relatórios.

Bibliografia Básica

1. BAILEY, Sara; BAKER, Jonathan. ; LONGARÇO, Márcia. **Moda e visual merchandising**. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.
2. DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrinas e exposições: arte e técnica e visual merchandising**. São Paulo: Érica, 2014.
3. MORGAM, Tony. **Visual Merchandising: vitrines e interiores**. São Paulo: GG Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar

1. BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda**. São Paulo: Atlas, 2009.
2. DEMETRESCO, Sylvia; REGAMEY, Rita. **Tipologia e estética do visual merchandising**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.
3. LOURENÇO, Fátima. **Vitrina: veículo de comunicação e venda**. São Paulo: Senac SP, 2011.
4. NUNES, Iran Barros. **Layout de lojas e de vitrines**. Brasília: NT 2014.
5. SACKRIDER, F; GUIDÉ, G; HERVÉ, D. **Entre Vitrinas: distribuição e visual merchandising na moda**. São Paulo: SENAC, 2009.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina:	Prototipia II	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s):	Prototipia I	

EMENTA

Protótipos de peças do vestuário.

PROGRAMA

Objetivos

- Executar protótipos para estudar possibilidades construtivas de peças do vestuário;
- Executar costuras em peças de vestuário, através de moldes desenvolvidos nas aulas de modelagem, utilizando técnicas de acabamento e montagem de costura.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

2. Desenvolvimento e execução de protótipos tecidos especiais (festa, noiva, uniformes).

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica de trabalho em grupo;
- Visita técnica;
- Construção de peças de vestuário.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de Costurabilidade;
- Tecidos, linhas, agulhas, pinças, guiaadores, embainhadores e acessórios.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo, bem como a construção de peças de vestuário.

Bibliografia Básica

1. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
2. MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. Porto: Publindustria, 2012.
3. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas da montagem: métodos e processos para construção do vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

1. ARTHES< roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009
2. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
3. SMITH, Alison. **Corte e costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos**. Tradução de Rosane Albert. São Paulo: Publifolha, 2012.
4. FEGHALI, Marte Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006
5. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização e sistemas e métodos: abordagem teórica e prática de engenharia da informação**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	LIBRAS	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Concepções sobre surdez; Implicações sociais, linguísticas, cognitivas e culturais da surdez; Diferentes propostas pedagógico-filosóficas na educação de surdos; Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos;
- Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos;
- Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda;
- Aprender noções básicas de língua de sinais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Abordagem histórica da surdez.
2. Mitos sobre as línguas de sinais.
3. Abordagens Educacionais:
 - 3.1. Oralismo;
 - 3.2. Comunicação total;
 - 3.3. Bilinguismo.
4. Língua de Sinais (básico) – exploração de vocabulário e diálogos em sinais:
 - 4.1. Alfabeto datilológico;
 - 4.2. Expressões socioculturais;
 - 4.3. Números e quantidade;
 - 4.4. Noções de tempo;
 - 4.5. Expressão facial e corporal;
 - 4.6. Calendário;
 - 4.7. Meios de comunicação;
 - 4.8. Tipos de verbos;
 - 4.9. Animais;
 - 4.10. Objetos + classificadores;
 - 4.11. Contação de histórias sem texto;
 - 4.12. Meios de transportes;
 - 4.13. Alimentos;
 - 4.14. Relações de parentesco;
 - 4.15. Profissões;
 - 4.16. Advérbios.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas práticas dialogadas;
- Estudo de textos e atividades dirigidas em grupo;
- Debates em sala de aula;
- Visita a uma instituição de/para surdos;
- Apresentação de filme.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Computador e projetor multimídia.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; realização de trabalhos a partir dos textos, elaboração

do relatório referente ao trabalho de campo e provas de compreensão e expressão em Libras.

Bibliografia Básica

1. FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
2. GESSER, Audrei. **Libras** : que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009
3. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 2 v.
2. GÓES, Maria Cecília Rafael. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
4. MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão**: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
5. STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Software(s) de Apoio:

Software(s) de Apoio:

HandTalk; Acesso Brasil Libras; SignWrite

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Inglês técnico	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Os usos do verbo BE; o presente simples usado para atividades, regras e eventos do cotidiano e do trabalho; o presente contínuo para processos em andamento; utilização do plural dos substantivos para compreensão de textos e manuais técnicos; o uso do passado simples para eventos já finalizados sem consequência no presente; trabalho com adjetivos para compreensão de desenhos, tendências e questões de moda relacionadas à área do curso; voz passiva para entendimento de textos técnicos da área; termos técnicos próprios da área do curso; ampliação do vocabulário relacionado à área de vestuário.

PROGRAMA

Objetivos

- (Re) construir conhecimento sobre outros povos através do contato com a sua cultura (valores, estrutura social, costumes, etc.) proporcionado pelo estudo da língua inglesa;
- Ler e interpretar textos de caráter geral, principalmente literários, técnicos e científicos;
- Utilizar estruturas gramaticais para a compreensão e tradução de textos do inglês para o português.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tópicos gramaticais:
 - 1.1. Verbo BE;
 - 1.2. Simple Present;
 - 1.3. Present Continuous;
 - 1.4. Plural of nouns (contáveis e incontáveis);
 - 1.5. Simple Past (regular and irregular verbs);
 - 1.6. Adjectives (form and usage);
 - 1.7. Passive Voice.
2. Termos técnicos:
 - 2.1. Nomenclaturas de peças de roupas;
 - 2.2. Nomenclaturas de fibras;
 - 2.3. Cores;
 - 2.4. Verbos de ação mais usados na área do curso (cortar, costurar, desenhar, medir, entre outros);
 - 2.5. Termos mais comuns usados na área do curso (fashion, garment, figure, drawing, silhouettes, entre outros).
3. Compreensão de textos:
 - 3.1. Textos gerais e específicos da área de Design de Moda;
 - 3.2. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual;
 - 3.3. Funções comunicativas da linguagem;
 - 3.4. Processos de tradução e interpretação textual;
 - 3.5. Conectivos e outros marcadores textuais.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas, valorizando o conhecimento prévio do aluno, sua capacidade de resolver problemas de forma autônoma e sua capacidade de contribuir para o aprendizado da turma;
- Atividades que proporcionem o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (fala, compreensão auditiva, leitura e escrita) com foco especial na habilidade de leitura e aquisição de vocabulário geral.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Apostilas com explicações dos tópicos gramaticais trabalhados em sala de aula e com textos autênticos retirados da internet, jornais e revistas estrangeiras;
- Livros de apoio ao inglês instrumental.

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, trabalhos escritos e orais, e exercícios com pesquisa.

Bibliografia Básica

1. GRIES, Thomas; VEIT, Dieter; WULFHORST, Burkhard. **Textil Technology**: an introduction. 2. ed. Munich: Hanser Publishers. 2015.
2. REIGELMAN, Herbert. **Colors of modern fashion**: drawing fashion with colored markers. Los Angeles: 9 heads media. 2006.
3. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

1. NORRIS, Herbert. **Ancient European Costume and Fashion**. New York: Dover Publications, 2012.
2. OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar**. Oxford University Press. São Paulo, 2015.
3. WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2009.
4. HESS, Megan. **Coco Chanel: The Illustrated World of a Fashion Icon** 2015
5. Riegelman, Nancy. **Drawing Fashion With**. 2015

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Língua Espanhola	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Estudo da Língua Espanhola a nível elementar; Conhecimentos gramaticais básicos a nível morfológico, sintático e fonológico; Uso das quatro habilidades linguísticas básicas.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os aspectos fonéticos-fonológicos e as variantes do espanhol;
- Compreender a estrutura gramatical da língua espanhola;
- Desenvolver as quatro habilidades necessárias, em nível básico com vistas à proficiência nesse idioma.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Lección 1 - ¿Quiénes somos?:
 - 1.1. Presente de indicativo de llamarse, apellidarse, ser, tener y hablar;
 - 1.2. Pronombres personales sujeto;
 - 1.3. Ser + adjetivo de nacionalidad; ser de + nombre de ciudad o país;
 - 1.4. Género y número en adjetivos de nacionalidad;
 - 1.5. Pronombres interrogativos: ¿cómo?, ¿de dónde?, Cuántos (años)?, ¿qué?, ¿a qué?;
 - 1.6. Números del 0 al 100;
 - 1.7. Presente de indicativo de vivir y estar;
 - 1.8. Formas de tratamiento: tú/ usted;
 - 1.9. Pronombres demostrativos;
 - 1.10. Artículo: uso ante formas de tratamiento;
 - 1.11. Formas contractas: al, del;
 - 1.12. Concordancia en género y número de artículo y demostrativo;
 - 1.13. Interrogativos: ¿qué?, ¿dónde?, ¿cuándo?, ¿cuántos?, ¿cómo?, ¿cuál?.
2. Lección 2 - Mi mundo:
 - 2.1. Indefinido y numeral: uno(a);
 - 2.2. Interrogativo: ¿cuántos(as);
 - 2.3. Género y número en los sustantivos; concordancia con el indefinido y con el interrogativo cuántos;
 - 2.4. En (nombre de lugar) hay + indefinido o numeral/ artículo + sustantivo + está(n);
 - 2.5. Ser + adjetivo/ tener + sustantivo/ estar + adverbio o en + nombre de lugar;
 - 2.6. Preposiciones y adverbios de lugar: en, cerca (de), lejos (de);
 - 2.7. Presente de indicativo de los verbos regulares más frecuentes;
 - 2.8. No hay + sustantivo plural/ no hay ningún/a + sustantivo singular;
 - 2.9. Preposiciones y adverbios de lugar: en, sobre, debajo (de), delante (de), encima (de), dentro (de), al lado (de), enfrente (de), detrás (de);
 - 2.10. Adverbios: aquí, ahí, allí;
 - 2.11. Verbos ser, tener, llevar para la descripción de personas;
 - 2.12. Comparativos: tan...como; más/menos...que.

Procedimientos Metodológicos

- Uso do livro texto;
- Atividades em grupo ou individual;
- Aulas expositivas e participativas;
- Aulas de conversação;
- Seminários.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Aparelho de som;
- Uso de recursos audiovisuais.

Avaliação

O processo avaliativo será constituído por provas escritas individuais, de carácter objetivo ou subjetivo, que serão aplicadas a cada 20 horas/aula, além de provas orais e trabalhos expositivos realizados de forma contínua.

Bibliografia Básica

1. CASTRO, Francisca; DÍAZ, Pilar; SARDINERO Carmen; RODERO, Ignacio. **Español en marcha 1**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S.A., 2007.
2. FANJUL, Adrián. (Org). **Gramática y práctica del español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2005.
3. FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.

Bibliografia Complementar

1. CASTRO, Francisca; MARÍN, Fernando; MORALES, Reyes; et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa; Grupo Didascalía. S.A., 2003.
2. MARTÍNEZ, Maria Angeles Alves et al. **Español Lengua Extranjera: Sueña 1**. Madrid: Anaya, 2000..
3. SARMENTO, SANCHEZ, R. **Gramática Básica del Español: norma y uso**. Madrid: SGEL, 1995.
4. SOUSA, J. de O. **Español para Brasileños**. Ed. FTD. São Paulo. 1997. 3p.
5. VIUDEZ, F.C., ARRENSE, T.M., GALVEZ, R.M. & MUÑOZ, S.R. **Curso de Español para Extranjeros: Ven 1** Ed. Edelsa; Grupo Didascalía. S.A. Madrid. 1998.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Qualidade de Vida no Trabalho	Número de créditos 02
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

O estudo e a vivência da relação do movimento humano com a saúde; Conceitos em sistemas de gestão integrada; Cultura e clima organizacional da empresa; Nutrição equilibrada; Lazer, cultura, trabalho e afetividade como elementos indissociáveis para a conquista de um estilo de vida saudável.

PROGRAMA

Objetivos

- Estabelecer relações entre o movimento humano e a promoção da saúde, favorecendo a conscientização da importância das práticas corporais como elemento indispensável para a aquisição da qualidade de vida;
- Conceituar sistemas de gestão integrada, primando a cultura e clima organizacional da empresa;
- Compreender a importância da nutrição equilibrada, do lazer, da cultura, do trabalho e da afetividade como elementos indissociáveis para a conquista de um estilo de vida saudável;
- Valorizar o indivíduo e suas interações como meio de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros, sendo capaz de relacionar o tempo livre e o lazer com sua vida cotidiana;
- Elaborar um projeto de gestão da qualidade de vida e promoção à saúde institucional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Qualidade de vida e Trabalho:
 - 1.1. Conceito de qualidade de vida e saúde;
 - 1.2. Qualidade de vida e saúde no trabalho;
 - 1.3. Estética e qualidade de vida.
2. Doenças do trabalho:
 - 2.1. Conceitos e histórico;
 - 2.2. A relação Homem-Trabalho;
 - 2.3. L.E.R./D.O.R.T.;
 - 2.4. Estresse e agentes estressores.
3. Desenvolvimento empresarial sustentável:
 - 3.1. Visão biopsicossocial;
 - 3.2. Clima organizacional;
 - 3.3. Diagnóstico.
4. Atividade Física e lazer:
 - 4.1. A atividade física regular e seus benefícios para a saúde;
 - 4.2. A relação trabalho, atividade física e lazer.
5. Programa de Atividade Física:
 - 5.1. Conceito e tipos de Ginástica;
 - 5.2. Esporte participação e Esporte de lazer;
 - 5.3. Resistência muscular localizada;
 - 5.4. Alongamento e Relaxamento;
 - 5.5. Reeducação Postural.
6. Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e Promoção a Saúde para empresa:
 - 6.1. Elaboração de projeto de Qualidade de Vida e Promoção da Saúde em empresas.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas de campo;
- Vivências corporais;
- Oficinas pedagógicas;
- Leitura e reflexão de textos;
- Palestras;
- Seminários;
- Apreciação crítica de vídeos, músicas e obras de arte;
- Discussão de notícias e reportagens jornalísticas;
- Pesquisa temática.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia;
- Textos;
- Dvd e cd;
- Livros e revistas,
- Bolas diversas; cordas, bastões, arcos, colchonete, halteres;
- Sala de ginástica;
- Piscina;
- Ginásio Poliesportivo;
- Campo de futebol;
- Pátio.

Avaliação

A avaliação será realizada através da frequência e a participação dos alunos nas aulas; o envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo; elaboração de relatórios e produção textual; a apresentação de seminários; avaliação escrita; a autoavaliação da participação nas atividades desenvolvidas; construção e apresentação de projeto de Qualidade de Vida e Promoção da Saúde em empresas.

Bibliografia Básica

1. RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. **Qualidade de vida no trabalho**: evolução e análise no nível gerencial. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
2. RONCHI, C.C. **Sentido do trabalho**: saúde e qualidade de vida. Curitiba: Jarúá, 2010.
3. TOSCANO, J. J. de Oliveira. **Qualidade de vida também é atividade física**. Maceió: EDUFAL, 2013.

Bibliografia Complementar

1. BEZERRA, Hudson Pablo de Oliveira. **Corpo e saúde**: qual a medida certa? Curitiba: Appris, 2015.
2. LIMA, V. **Ginástica Laboral**: atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo: Phorte, 2007.
3. POLITO, E. e BERGAMASHI, E. C. **Ginástica Laboral**: teoria e pratica. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
4. SABA, F. **Mexa-se**: atividade física, saúde e bem-estar. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2011. 318 p. ISBN: 9788576553137.
5. MATIAS, T. S. **Motivação, Atividade Física E Mudança De Comportamento: Teoria E Prática**. São Paulo: Appris, 2019.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 40h (30h/a)
Disciplina:	História da Arte	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Estudo da arte a partir da modernidade, analisando os questionamentos estéticos, éticos e políticos envolvidos nas contestações e reformulações das soluções plásticas tradicionais empreendidas pelos artistas, pelas instituições e pelos movimentos vanguardistas. Investigação de novas modalidades de inserção do artista e da obra de arte no mundo contemporâneo possibilitadas pelas vanguardas históricas.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os elementos e as técnicas básicas da arte voltado a moda;
- Identificar as intersecções entre os campos da moda e da arte, a partir do século XX;
- Analisar obras de arte que abordam, de distintos modos, as relações entre comunicação, arte, tecnologia e mídia digital.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Arte, cultura e sociedade:
 - 1.1. Contextos moderno e contemporâneo;
 - 1.2. Análise da produção artística.
2. O mercado e as instituições:
 - 2.1. O campo artístico;
 - 2.2. A condição de artista;
 - 2.3. Os mecanismos de consagração e legitimação.
3. As matrizes estéticas e culturais e os principais debates teóricos construídos na interface entre arte, cultura e sociedade.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Projetos de criação de moda;
- Construção e apresentação do portfólio.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de modelagem;
- Blocos de papel Canson;
- Papel Kraft;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, réguas (francesa; alfaiate; reta; transferidor).

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de criação de moda; construção e apresentação do portfólio.

Bibliografia Básica

1. BUENO, Maria Lucia. **Artes plásticas no século XX**. Modernidade e Globalização. Campinas: Editora da Unicamp/Imesp/Fapesp, 2001.
2. _____. **Sociologia das Artes Visuais no Brasil**. São Paulo: Editora do Senac, 2012.
3. BURGER, Peter. **Teorias da Vanguarda**. São Paulo: Cosac&Naify, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

2. BUIANI, Roberta. **Marginal Networks**: The Virus between Complexity and Suppression in Fibreculture Journal. On-line em: http://journal.fibreculture.org/issue4/issue4_buiani.html
3. DA SILVA, Cicero Inácio. **Arte e Tecnologia Digital Brasileira**. São Paulo, Witz Edições, 2011. On-line em <http://pt.scribd.com/doc/51386241/Arte-eTecnologia-Digital-Brasileira>
4. DA SILVA, Cicero Inacio & STALBAUM, Brett. **No spaces in specific places, or how the content is not the form in locative media theory in Beiguelman, G., Minelli, R., Bambozzi,**
5. DA SILVA, Cicero Inacio, & ALMEIDA, Jane de. (2009). **Software Studies in action**: Open Source and Free Software in Brazil. UC Irvine: Digital Arts and Culture 2009. Retrieved from: <http://escholarship.org/uc/item/39z4c0v0>

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	
Disciplina:	Desenho de Moda Informatizado	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Desenho de Moda	Número de créditos 2

EMENTA

Introdução ao Corel DRAW; Ferramentas básicas de desenho; Montagem da galeria de aviamentos; Corpo humano digital; Formas; Desenho técnico do vestuário.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver a compreensão do desenho e ilustração de produto de moda, necessária para a comunicação no processo de criação e produção do produto de moda, através do software Corel Draw;
- Elaborar projeto de criação de produto de moda.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao Corel Draw:
 - 1.1. Conceitos, funções e interfaces;
2. Ferramentas básicas de desenho;
3. Galeria de Aviamentos:
 - 3.1. Botões, fivelas, zíperes, etiquetas, tags;
4. Desenho do Corpo humano digital;
5. Formas: Trapézio, trapézio invertido, forma retangular, forma acinturada, forma ampla;
6. Desenho técnico das peças do vestuário:
 - 6.1. Camisa, camiseta, vestidos, saias, calça;
7. Cartela de cores;
8. Ficha técnica do produto.

Procedimentos Metodológicos

- Aula teórica expositiva e dialogada;
- Técnica de laboratório;
- Projeto de elaboração de produto do vestuário;
- Atividade prática supervisionada.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data-show;
- Laboratório de informática.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, provas bem como a apresentação de projeto de elaboração de produto do vestuário.

Bibliografia Básica

1. BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.
2. CAMARENA, Ela. **Desenho de moda no Corel DRAW X6**. São Paulo. SENAC, 2014.
3. DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.

Bibliografia Complementar

1. FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSO, Denis. Croquis de moda: bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.
2. MORRIS, Bethan. Fashion Ilustrador: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
3. SOARES, Adriana de Almeida. Desenho de peças de vestuário com Coreldraw X7. São Paulo: Erika, 2014.
4. DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

5. GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

Software(s) de Apoio:

Software Corel DRAW X6.

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Estudo de Tendências	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

Teoria das Tendências; Antropologia do Consumo e do Comportamento; Pesquisas Qualitativas e Quantitativas; Metodologias de Pesquisa de Tendências; Tendências e Mercado; Compilação e aplicação da pesquisa.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar a pesquisa de tendências como ferramenta estratégica no desenvolvimento de produtos de moda;
- Descrever as tendências teoricamente, suas classificações, como ocorre a identificação e monitoramento;
- Identificar oportunidades de mercado e inovação na moda;
- Desenvolver relatórios de pesquisa de tendências úteis no processo criativo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

6. Teoria das Tendências:
 - 6.1. Pós-modernidade e globalização;
 - 1.11. Tendências – principais definições e teóricos;
 - 1.12. História das pesquisas de tendências;
 - 1.13. Teorias de Difusão da Inovação;
 - 1.14. Classificação das tendências;
 - 1.15. Metodologias de pesquisa de tendências;
 - 1.16. *Coolhunting*;
 - 1.17. Pesquisas qualitativas;
 - 1.18. Pesquisas quantitativas;
 - 1.19. Pesquisas de tendências, inovação e mercado;
7. Compilação e aplicação da pesquisa.
8. Montagem dos relatórios de tendências.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Aulas práticas;
- Projeto de desenvolvimento de relatório de tendências;

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Assinatura de sites especializados em pesquisa de tendências.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, seminários e o desenvolvimento de relatórios de tendências.

Bibliografia Básica

- 1.ERNER, Guillaume; SIMÕES, Julia da Rosa. Sociologia das tendências. Barcelona: Gustavo Gili, 2015. 117 p.
- 2.MORACE, Francesco; CASTILHO, Kathia. Consumo autoral: as gerações como empresas criativas. 2. Ed. Ver. E ampli. São Paulo: Estação das Letras, 2012. 147 p.
- 3.RIEZU, Marta Dominguez. Coolhunters: caçadores de tendências na moda. São Paulo: SENAC, 2011.

Bibliografia Complementar

1. BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. 258 p.
2. CALDAS, Dario. **Vestígios do futuro**: estilos de vida, consumo e tendências. São Paulo: Observatório de Sinais, 2017. 157 p.
3. HARVEY, David; SOBRAL, Adail Ubirajara ; GONÇALVES, Maria Stela . **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 25. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. 348 p. il.
4. MACKINZIE, Mairi. **Ismos**: para entender a moda. Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.
5. OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 186 p. il.

Software(s) de Apoio:

Curso: Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda
Disciplina: **Estudo da Cor**
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**
Número de créditos **2**

EMENTA

Princípios básicos e fundamentos da colorimetria; sistemas de cores: CMYK, RGB, HSV, Munsell, CIE, CIE Lab e Pantone (Aditivos e Substrativos); diagrama de cromaticidade; luz e cor: cabine de luz e iluminantes-padrão, color index, curvas de iluminantes, curvas de refletância espectral, colorímetro e espectrofotômetro; teorias, métodos e sistemas cromáticos; a teoria e prática da cor; abordagem artística e de projeto; cor na metodologia de projeto (design); a cor em processos criativos; a política de tendências.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os princípios básicos e fundamentos da colorimetria, estabelecendo relações entre as teorias métodos e sistemas cromáticos tendo em vista a utilização da cor em processos criativos
- Fazer combinações de cores
- Entender como a cor influencia o processo de design de produto.
- Utilizar de forma eficaz a cor em processos criativos e em metodologias de projeto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

10. Introdução à cor:
 - 1.1 Princípios básicos e fundamentos
11. Sistema de cores:
 - 2.1 CMYK;
 - 2.2 RGB;
 - 2.3 HSV;
 - 2.4 Munsell;
 - 2.5 CIE e CIE Lab;
 - 2.6 Pantone.
12. Diagrama de cromaticidade.
13. Luz e cor:
 - 4.1 Cabine de luz e iluminantes padrão;
 - 4.2 Color index;
 - 4.3 Curvas de iluminantes;
 - 4.4 Curvas de refletância espectral;
 - 4.5 Colorímetro e espectrofotômetro;
14. Teorias, métodos e sistemas cromáticos.
15. A teoria e a prática da cor.
16. Abordagem artística e de projetos
17. Cor aplicada ao design de moda:
 - 8.1 Cor na metodologia de projeto de design;
 - 8.2 Cor em processos criativos.
18. A política de tendências.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto;
- Elaboração de projeto de produto.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Blocos de papel Canson;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite.

- Laboratório de química;
- Laboratório de costura;
- Apostilas.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas.

Bibliografia Básica

1. HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
2. PEDROSA, I. **Da cor à cor inexistente**. 10 ed. Rio de Janeiro: Senac, 2010.
3. SILVEIRA, Luciana Martha. **Introdução à teoria da cor**. Paraná: UTFPR, 2015.

Bibliografia Complementar

1. ALBERS, J. **A interação da cor**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**. São Paulo: Senac, 2009.
3. FARINA, M; PEREZ, C; BASTOS, D. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.
4. GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto: sistema de leitura virtual da forma**. São Paulo: Escrituras, 2015.
5. GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Annablume, 2000.

Software(s) de Apoio:

Curso: Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda
Disciplina: **Modelagem de acessórios**
Pré-Requisito(s):
Carga-Horária: **40h (30h/a)**
Número de créditos **2**

EMENTA

- Caracterização do processo produtivo de acessórios.

PROGRAMA

Objetivos

- Prepara para que possa atuar quanto a criação de acessórios dentro da moda

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Modelagem de Calçados
2. Preparação e montagem de calçados
3. Modelagem de bolsas
4. Preparação e montagem de bolsas

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Projetos de criação de moda;
- Construção e apresentação do portfólio.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de modelagem;
- Blocos de papel Canson;
- Papel Kraft;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, régua (francesa; alfaiate; reta; transferidor).

Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de criação de moda; construção e apresentação do portfólio.

Bibliografia Básica

1. OLIVEIRA, Ilce Maria Liger de. Modelagem de calçados. São Paulo: Editora ética 2014.
2. Vários Autores. Estilista de calçados. São Paulo: editora ética 2014
3. Romero, Vanda Alves Cordeiro. Design de bolsas. São Paulo: editora ética 2014

Bibliografia Complementar

1. Momesso, Marcelo. Confeção de bolsas de couro e sintéticos: São Paulo: editora ética 2014
2. Vários autores. Modelista de cabedais de calçados. São Paulo: Edsitora ética 2014
3. FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.
4. JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
5. SENAC. Departamento Nacional. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2005

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Criação de Figurino	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):		

EMENTA

A moda e o espetáculo; Conhecendo o figurino, aspectos básicos processos e sistemas; O personagem: caracterização e conceitos; O ambiente: luz, cores, simbolismos e texturas; Pesquisa de criação: fontes, organização e caracterização; O traje: formas, desenvolvimento e caracterização; Desenvolvimento de projeto de figurino.

PROGRAMA

Objetivos

- Propiciar ao aluno noções sobre a concepção e o projeto de trajes de cena (figurino).
- Discutir os principais aspectos que influenciam sua concepção e elaboração.
- Compreender o figurino e a maquiagem como elementos cênicos de caracterização, expressão e narração.
- Elaborar projetos de figurino e maquiagem para caracterização de personagens.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A moda e o espetáculo:
 - 1.1 Reflexões sobre os diferentes dispositivos da produção de moda e de figurino;
 - 1.2 Análise do figurino em produções cinematográficas e teatrais.
2. Conhecendo o figurino:
 - 2.1 Aspectos básicos;
 - 2.2 O figurino nos diferentes espetáculos;
 - 2.3 O processo de criação, produção e utilização do figurino;
 - 2.4 O sistema de produção (equipe, relacionamento do trabalho do figurinista com outros elementos da equipe).
3. O personagem:
 - 3.1 Caracterizando o tipo e estilo do texto, sua estrutura, ideia visão e elementos visuais;
 - 3.2 Definindo as características do personagem (espaço-tempo, idade, status social, personalidade e mudanças);
 - 3.3 Definindo os conceitos do personagem.
4. O ambiente:
 - 4.1 Luz e seus efeitos;
 - 4.2 Cores e seus efeitos;
 - 4.3 Simbolismo histórico da cor em diversas culturas;
 - 4.4 Textura.
5. A pesquisa:
 - 5.1 Fontes de pesquisa;
 - 5.2 Organização e análise da pesquisa;
 - 5.3 Caracterizando os principais aspectos do vestuário ao longo da história (Da Antiguidade aos dias atuais).
6. O traje:
 - 6.1 Forma do traje;
 - 6.2 O desenvolvimento dos trajes;
 - 6.3 Caracterizando o traje por idade, status social, e personalidade.
7. Desenvolvimento do projeto de figurino:
 - 7.1 Método simplificado para a criação do figurino;
 - 7.2 Concepção e projeto de figurino.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto;
- Elaboração de LOOK.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Blocos de papel Canson;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, réguas (francesa; alfaiate; reta; transferidor).
- Laboratório de modelagem;
- Laboratório de costura;
- Apostilas.

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório, desenvolvendo moldes propostos em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, elaboração de figurino proposto a partir de uma determinada situação.

Bibliografia Básica

- 1.VIANA, Fausto Roberto Poço; PEREIRA, Dalmir Rogério. **Figurino e cenografia para iniciantes**. Estação das Letras e Cores, 2015.
- 2.LEITE, Adriana; GUERRA, Lisette. **Figurino, uma experiência na televisão**. Paz e Terra, 2002.
- 3.INNES, Malcolm. **Iluminação no design de interiores**. Editorial Gustavo Gili, 2014.

Bibliografia Complementar

1. VIANA, Fausto. **O figurino teatral e as renovações do século XX**. Estação das Letras e Cores, 2010.
2. SOUZA, Anderson Luiz de; FERRAZ, Wagner. **O Trabalho do Figurinista**. Clube de Autores, 2013.
3. BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
4. VIANA, Fausto. Italiano, Isabel. **Para vestir a cena contemporânea [recurso eletrônico]**: moldes e moda no Brasil do século XVIII. São Paulo: ECA/USP, 2019.
5. VIANA, Fausto. Italiano, Isabel. Mello, Aglair Nigro. **Para vestir a cena contemporânea [recurso eletrônico]**: traje interior feminino no Brasil do século XIX. São Paulo: ECA/USP, 2019.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Cultura Contemporânea	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):	Semiótica	

EMENTA

Cultura; Introdução a antropologia cultural e antropologia visual; Aspectos socioculturais do Século XX; Aspectos socioculturais do Século XXI; Movimentos socioculturais emergentes; Contextualização do tempo e do espaço.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar os conceitos de cultura e sua importância no estudo das sociedades;
- Identificar aspectos socioculturais dos séculos XX e XXI e indicar sua importância na construção do contexto atual das sociedades urbanas;
- Conhecer e analisar movimentos socioculturais emergentes na contemporaneidade;
- Compreender a importância da contextualização do tempo e espaço no processo criativo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

9. Cultura:
 - 9.1. Conceitos e definições;
 - 1.20. Introdução a antropologia cultural;
 - 1.21. Introdução a antropologia visual.
10. Aspectos socioculturais do século XX.
 - 10.1. Importantes eventos e conquistas;
 - 10.2. Configuração das sociedades urbanas;
 - 10.3. Inovação e tecnologia.
11. Aspectos socioculturais do século XXI – de 2001 até os dias atuais.
 - 11.1. Importantes eventos e conquistas;
 - 11.2. Configuração das sociedades urbanas;
 - 11.3. Inovação e tecnologia.
12. Movimentos socioculturais emergentes:
 - 12.1. Cultura, contracultura e subcultura;
 - 12.2. Manifestações artísticas e culturais emergentes;
 - 12.3. Hábitos de consumo e comportamento emergentes.
13. Contextualização do tempo e do espaço:
 - 13.1. Teoria do *Zeitgeist*;
 - 13.2. Teoria do *Genius Loci*;
 - 13.3. Glocalismo.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Aulas práticas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática.
-

Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, seminários e o desenvolvimento de relatórios.

Bibliografia Básica

1. AVELAR, Suzana. **Moda globalização e novas tecnologias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Estação das Cores e Letras, 2011. 180 p. il.

2.CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 698 p. V1 Il. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, v. 1).

3.MORACE, Francesco; CASTILHO, Kathia. **Consumo autoral**: as gerações como empresas criativas. 2. Ed. Ver. E ampli. São Paulo: Estação das Letras, 2012. 147 p.

Bibliografia Complementar

1.BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. 258 p.

2.CALANCA, Daniela. **História social da moda**. 2.ed. São Paulo: SENAC, 2011. 277 p.

3.ERNER, Guillaume; SIMÕES, Julia da Rosa. **Sociologia das tendências**. Barcelona: Gustavo Gili, 2015. 117 p.

4.HARVEY, David; SOBRAL, Adail Ubirajara ; GONÇALVES, Maria Stela . **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 25. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. 348 p. il.

5.HOEBEL, Edward Adamson; FROST, Everett Lloyd. **Antropologia cultural e social**. 1. ed. São Paulo: Cultrix, c1976. ISBN 978-85-316-0017-3.

Software(s) de Apoio:

APÊNDICE IV – SEMINÁRIOS CURRICULARES

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda
Seminário:	Seminário de Integração Acadêmico-Científica
Carga horária:	30h

Ementa

Acolhimento e integração dos estudantes; orientação ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou de extensão; orientação para o desenvolvimento da Prática Profissional (estágio; desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas; atividades acadêmico-científico-culturais; e outras atividades previstas como Prática profissional); Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivos

- Participar de um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão concernentes aos direitos e deveres do estudante, situando-se na cultura educativa do IFRN;
- Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do *Campus*, da Diretoria Acadêmica e do Curso, apropriando-se das formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante;
- Compreender a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão tendo em vista a elaboração de projetos e monografia como trabalho de conclusão de curso, estabelecendo relações com a produção acadêmica e a inovação científico-tecnológica.
- Identificar a prática profissional a partir do desenvolvimento do projeto de pesquisa ou extensão, ou estágio curricular, como requisito para obtenção do grau de tecnólogo.
- Incentivar o desenvolvimento da investigação acadêmico-científica, com vistas à integração entre teoria e prática que culminará na elaboração da produção acadêmica, como trabalho de conclusão de curso.

Conteúdos

1. Cultura educativa do IFRN:
 - 1.1. Acolhimento, integração e orientação aos estudantes;
 - 1.2. Direitos e deveres do estudante.
2. Estrutura de funcionamento do IFRN:
 - 2.1. Formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante;
 - 2.2. Objetivos e perfil do egresso do curso, matriz curricular e orientações didático-metodológicas.
3. Ensino, Pesquisa e Extensão:
 - 3.1. A Pesquisa Acadêmica nos Institutos Federais;
 - 3.2. A Pesquisa aplicada e tecnológica.
4. Projetos de Pesquisa e de Extensão:
 - 4.1. Análise de Projetos de Pesquisa e de Extensão;
 - 4.2. Estrutura do Projeto de Pesquisa e de Extensão;
 - 4.3. Elaboração de Projeto de Pesquisa e de Extensão.
5. Prática Profissional:
 - 5.1. Integração teoria e prática;
 - 5.2. Projeto de pesquisa ou extensão ou estágio curricular;
 - 5.3. Desenvolvimento de atividades acadêmico-científico-culturais.
6. Trabalho de Conclusão de Curso:
 - 6.1. Articulação ensino, pesquisa e extensão;
 - 6.2. Produções acadêmicas de TCC.

Procedimentos Metodológicos

- Apresentação da estrutura de funcionamento do IFRN e das atividades da Diretoria Acadêmica e do Curso;
- Exposição dialogada;
- Palestras;
- Seminários e oficinas de elaboração de projetos de extensão e pesquisa.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, TV/DVD, microfone e equipamento de som.

Avaliação

- A avaliação será realizada de forma processual, numa perspectiva formativa, cujo objetivo é subsidiar o aperfeiçoamento das práticas educativas mediante os registros da frequência e participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas, elaboração de projetos de extensão e de pesquisa, bem como a autoavaliação.

Bibliografia Básica

1. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
2. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto político-pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Natal/RN: IFRN, 2012.
3. _____. **Organização Didática do IFRN**. Natal/RN: IFRN, 2012.

Bibliografia Complementar

1. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Regimento geral do IFRN**. Natal/RN: IFRN, 2010.
2. _____. **Regimento interno dos Campi**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal/RN: IFRN, 2011.
3. MOREIRA, Marco Antônio. **Metodologias de pesquisa em ensino**. São Paulo: Livraria da física, 2011.
4. RICETTI, Miriam Aparecida; MAYER, Rosana. **Estágio**. Curitiba: Base Editorial, 2010.
5. SOUSA, Beatriz Alves de; MEDEIROS, Vânia Maria; MEDEIROS, Crisvalter R. de Araújo. **Extensão: conexão e diálogo**. João Pessoa: IFPB, 2016.

Curso: Tecnologia em Design de Moda
Seminário: Seminário de Orientação ao Projeto Integrador
Carga horária: 30 horas

Objetivos

- Participar de um espaço interdisciplinar, que tem a finalidade de proporcionar oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas vinculadas ao projeto.
- Perceber as relações de interdependência existente entre as disciplinas do curso.
- Elaborar e desenvolver o projeto de investigação interdisciplinar fortalecendo a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva.

Conteúdos

- Possibilidades de mercado quanto a nos tendências
- Pesquisa na origem de todo o processo de criação junto as disciplinas envolvidas
- Reuniões com as disciplinas que se envolverão no projeto

Procedimentos Metodológicos

Reuniões semanais dos estudantes com os seu(s) orientador(es) acerca do desenvolvimento do projeto integrador. Esses encontros poderão ocorrer com o professor coordenador do projeto ou com professores orientadores de determinadas temáticas.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador e projetor multimídia.

Avaliação

O projeto será avaliado por uma banca examinadora constituída por professores das disciplinas vinculadas ao projeto e pelo professor coordenador do projeto. A avaliação do projeto terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação). Com base nos projetos desenvolvidos, os estudantes poderão desenvolver relatórios técnicos.

Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda
Seminário:	Seminário de Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso
Carga horária:	30h

EMENTA

Elaboração da produção acadêmica a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas.

OBJETIVOS

- Elaborar a produção acadêmica, como Trabalho de Conclusão de Curso, mediante as competências e habilidades desenvolvidas durante o período de formação, para a obtenção do título de Tecnólogo.

CONTEÚDOS

1. Orientação ao TCC:
 - 1.1. Planejamento, acompanhamento e avaliação;
 - 1.2. Elaboração de Plano de Atividade.
2. Realização do Projeto de Pesquisa:
 - 2.1. Levantamento bibliográfico e documental;
 - 2.2. Elaboração da produção acadêmica.
3. Defesa do TCC:
 - 3.1. Critérios de avaliação;
 - 3.2. Apresentação à Banca Examinadora.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Elaboração de um plano de atividades aprovado pelo professor orientador;
- Reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- Elaboração da produção acadêmica pelo estudante;
- Entrega do trabalho para a Coordenação do Curso, deferido pelo orientador;
- Avaliação e defesa pública do trabalho pelo estudante perante uma banca examinadora.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia.

AValiação

- A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando a participação ativa do estudante na elaboração e realização da pesquisa, culminando com a defesa do TCC a partir dos seguintes critérios: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2010.
3. RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.
4. MINAYO, Maria Cecília de Souza. *et al.* **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
5. SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

APÊNDICE VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

LIVRO				
IFRN/CA – Levantamento de Livros Design de Moda	Núcleo	Disciplina	Exigência	Qty. Existente
ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem I	Bibliografia Básica	5
ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem II	Bibliografia Básica	5

masculina. Brasília: SENAC-DF, 2012.				
ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual : uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, c1980.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Complementar	2
BURDEK, B. E. Design: história, teoria e prática do design de produtos . São Paulo: Edgard Blücher, 2006.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão de Desenvolvimento de Produto	Bibliografia Complementar	6
BLACKMAN, Cally; BRESIGHELLO, Maria. 100 anos de moda : a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter. São Paulo: Publifolha, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Básica	5
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar : como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	5
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas . Rio de Janeiro: LTC, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Sociologia e Antropologia da Moda	Bibliografia Complementar	6
POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Complementar	2
MONNEYRON, Frédéric. A moda e seus desafios : 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Complementar	5
MONNEYRON, Frédéric. A moda e seus desafios : 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Básica	5

MONNEYRON, Frédéric. A moda e seus desafios : 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Complementar	5
GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica da ergonomia . São Paulo: Zennex Publishing, 2004.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem de Boné	Bibliografia Básica	0
FISCHER, Ernst. A necessidade da Arte . Ed. Guanabara Koogan, 2002.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Filosofia da Arte e Estética	Bibliografia Complementar	6
LAVER, James. A roupa e a moda : uma história concisa. 13. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Complementar	3
SCHAFF, Adam. A sociedade informática : as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Informática	Bibliografia Complementar	5
CHIAVENATO, Idalberto. Administração : teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Controle de Produção	Bibliografia Básica	12
COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. Administração com qualidade : conhecimentos necessários para a gestão moderna. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão da Qualidade	Bibliografia Complementar	10
SLACK, Nigel et al. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia da Confecção	Bibliografia Básica	5
SLACK, Nigel et al. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Prototipia	Bibliografia Básica	5

SLACK, Nigel et al. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Controle de Produção	Bibliografia Básica	5
SLACK, Nigel et al. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão da Qualidade	Bibliografia Complementar	5
PEINADO, Jurandi; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços . Curitiba: UnicenP, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão da Qualidade	Bibliografia Complementar	0
KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P. ; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia da Confecção	Bibliografia Básica	5
KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P. ; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Prototipia	Bibliografia Básica	5
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Controle de Produção	Bibliografia Básica	6
MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.	Núcleo Fundamental	Língua Portuguesa	Bibliografia Complementar	10
NORRIS, Herbert. Ancient European Costume and Fashion . New York: Dover Publications, 2012.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Técnica	Bibliografia Básica	0

Antropometria: técnicas e padronizações. 5. ed. Varzea Paulista: Fontoura, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Ergonomia do Produto	Bibliografia Básica	6
DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da arte. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: EDUSP/Odysseus, 2006.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Filosofia da Arte e Estética	Bibliografia Complementar	0
SEBRAE. Aprender a empreender: têxtil e confecção. Brasília: SEBRAE, 2006.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Empreendedorismo	Bibliografia Complementar	0
FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	Bibliografia Complementar	18
FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem de Boné	Bibliografia Complementar	18
FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2010.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Complementar	18
VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla. Atividade física: qualidade de vida e promoção da saúde. São Paulo: Atheneu, 2014.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Básica	5
DANTAS, E. H. M.; FERNANDES FILHO, J. Atividade física em ciências da saúde. Rio de Janeiro: Shape, 2005.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Básica	0
SKLIAR, Carlos (org) . Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. 3. ed.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Libras	Bibliografia Complementar	5

Porto Alegre: Mediação, 2009.				
SKLIAR, Carlos (org) . Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Libras	Bibliografia Complementar	3
VIEIRA, Liszt. Cidadania e globalização. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Básica	6
RIEGELMAN, Nancy. Colors of modern fashion: drawing fashion with colored markers. Rio de Janeiro: 9 heads media, 2006.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Técnica	Bibliografia Básica	5
EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: Senac, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Básica	28
EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: Senac, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Customização	Bibliografia Complementar	28
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	2
SALOMON, Décio Vieira. Como fazer monografia. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Complementar	6
VILASECA, Estel; TREVISAN, Ana Lúcia. Como fazer um desfile de moda. São Paulo: SENAC, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Básica	8

CHEE, Brian J. S.; FRANKLIN JR., Curtis ; M ORO, Mário . Computação em nuvem Cloud computing: tecnologias e estratégias. São Paulo: Makron Books, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Informática	Bibliografia Complementar	10
FOGLIATTO, Flávio Sanson; RIBEIRO, José Luis Duarte . Confiabilidade e manutenção industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Manutenção de Máquinas	Bibliografia Básica	6
CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Básica	11
CASTILHO, Kathia. ; OLIVEIRA, Ana Claudia de. Corpo e moda: por uma compreensão do contemporâneo. São Paulo: Estação das Letras e Cores, c2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Semiótica	Bibliografia Complementar	10
SMITH, Alison. Corte e costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. São Paulo: Publifolha, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Prototipia	Bibliografia Complementar	6
STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Básica	16
STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Complementar	16
FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSI, Denis. Croquis de moda: bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Complementar	8

FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSI, Denis. Croquis de moda: bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fundamentos e Metodologia do Design	Bibliografia Complementar	8
FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSI, Denis. Croquis de moda: bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Básica	8
FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSI, Denis. Croquis de moda: bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Complementar	8
FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSI, Denis. Croquis de moda: bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Básica	8
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1986.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Sociologia e Antropologia da Moda	Bibliografia Complementar	7
BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do esporte. São Paulo: Ícone, 2007.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Complementar	0
SIEGEL, Eliot; LE MOS, Maria Alzira Brum . Curso de fotografia da moda. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fotografia em Moda	Bibliografia Básica	6
PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro: Senac Editoras, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Semiótica	Bibliografia Complementar	6
MALUF, Eraldo. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2. ed. rev. e ampli. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Materiais Têxteis	Bibliografia Básica	39
MALUF, Eraldo. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2. ed. rev. e ampli. São	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia Têxtil	Bibliografia Básica	39

Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.				
MALUF, Eraldo. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2. ed. rev. e ampli. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	39
MALUF, Eraldo. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2. ed. rev. e ampli. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Customização	Bibliografia Básica	39
RUBIM, Renata. Desenhando a superfície: + considerações além da superfície. 3. ed. rev. e ampli. São Paulo: Rosari, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III-CAD	B+J149:L149bibliografia Complementar	6
HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. Desenho de moda. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Básica	5
HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. Desenho de moda. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fundamentos e Metodologia do Design	Bibliografia Básica	5
HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. Desenho de moda. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III-CAD	Bibliografia Básica	5
HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. Desenho de moda. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Básica	5
BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Básica	13
BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III-CAD	Bibliografia Básica	13

BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Básica	13
DONOVAN, Bil. Desenho de moda avançado: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Básica	5
DONOVAN, Bil. Desenho de moda avançado: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Básica	5
DONOVAN, Bil. Desenho de moda avançado: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Básica	5
VOSS, Denise. Desenho de moda e anatomia. Rio de Janeiro: [S.I.], 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Básica	3
VOSS, Denise. Desenho de moda e anatomia. Rio de Janeiro: [S.I.], 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Básica	3
CAMARENA, Elá. Desenho de moda no corelDraw x6. São Paulo: SENAC, 2014.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Básica	6
SOARES, Adriana de Almeida. Desenho de peças de vestuário com corelDraw x7. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Básica	6
LOPES, Elizabeth Teixeira. Desenho Geométrico: atividades de conceito. São Paulo: Scipione, 2010.	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Básica	9
SQUEF, Marcos. Desenho Industrial e desenvolvimento: as relações de produção do Design no Brasil. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem I	Bibliografia Complementar	0

SQUEF, Marcos. Desenho Industrial e desenvolvimento: as relações de produção do Design no Brasil. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem II	Bibliografia Complementar	0
LEITE, Adriana Sampaio. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Básica	15
LEITE, Adriana Sampaio. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Básica	15
LEITE, Adriana Sampaio. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Básica	15
RENFREW, Elionor. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Complementar	10
RENFREW, Elionor. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Complementar	10
RENFREW, Elionor. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Básica	10
RENFREW, Elionor. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Básica	10
RENFREW, Elionor. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Básica	10
RENFREW, Elionor. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Complementar	10

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Básica	5
PIRES, Dorotéia Baduy. Design de moda: diversos olhares. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fundamentos e Metodologia do Design	Bibliografia Básica	5
LOBACH, Bernd; CAMP, Freddy Van. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blucher, 2001.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Complementar	6
DICIONÁRIO oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português - inglês / inglês - português. 2. ed. Oxford: Oxford Press, 2007.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Técnica	Bibliografia Complementar	30
LE PRESTRE, Philippe; GORENDER, Jacob . Ecopolítica internacional. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2000.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Complementar	6
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Empreendedorismo	Bibliografia Básica	10
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Empreendedorismo	Bibliografia Básica	10
SILVEIRA, S.; REIS, L.B. (Org.). Energia elétrica para o desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: USP, 2001.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Complementar	6

SACKRIDER, Françoise. Entre vitrinas: distribuição e visual merchandising. São Paulo: SENAC, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Marketing e Comercialização	Bibliografia Básica	10
MORAES, Anamaria. Ergodesign de produto: agradabilidade, usabilidade e antropometria. Rio de Janeiro: IUsEr, 2005.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Ergonomia do Produto	Bibliografia Básica	0
MORAES, Anamaria de. Ergonomia: conceitos e aplicações. 4. ed. ampl. Rio de Janeiro: 2AB, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Ergonomia do Produto	Bibliografia Básica	6
LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Ergonomia do Produto	Bibliografia Básica	10
GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Escrituras, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Ergonomia do Produto	Bibliografia Complementar	10
DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard . Ergonomia prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blücher, c2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Ergonomia do Produto	Bibliografia Básica	6
CASTRO, Francisca; DÍAZ, Pilar; SARDINERO Carmen; RODERO, Ignacio. Español en marcha 1. Madrid: Sociedad General Española de Librería S.A., 2007.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Espanhola	Bibliografia Básica	0
CASTRO, Francisca et al. Español lengua extranjera: nuevo ven libro del alumno 1. Madrid: Edelsa, 2003.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Espanhola	Bibliografia Complementar	7
ADDA-NARI, M; ALVES, Angélica Mello. Mucho: español para brasileños. São	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Espanhola	Bibliografia Básica	0

Paulo: Moderna, 2000.				
DUFFRENNE, Mikel; FIGURELLI, Roberto . Estética e filosofia. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Filosofia da Arte e Estética	Bibliografia Básica	6
SORCINELLI, Paolo ; AMBROSIO, Renato . Estudar a moda: corpos, vestuário, estratégias. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Básica	5
SORCINELLI, Paolo ; AMBROSIO, Renato . Estudar a moda: corpos, vestuário, estratégias. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Complementar	5
SORCINELLI, Paolo ; AMBROSIO, Renato . Estudar a moda: corpos, vestuário, estratégias. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Básica	5
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Informática	Bibliografia Básica	15
BOFF, Leonardo. Ética da vida: a nova credibilidade. Rio de Janeiro: Record, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Básica	5
FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Filosofia da Arte e Estética	Bibliografia Complementar	6
JONES, Sue Jenkyn; BIDERMAN, Iara . Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fundamentos e Metodologia do Design	Bibliografia Complementar	5

JONES, Sue Jenkyn; BIDERMAN, Iara . Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem de Boné	Bibliografia Complementar	5
JONES, Sue Jenkyn; BIDERMAN, Iara . Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Complementar	5
MORRIS, Bethan; BERMAN, Iara . Fashion ilustrador: manual do ilustrador de moda. 2. ed. rev. e ampli. São Paulo: Cosac Naify, c2007.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Complementar	3
MORRIS, Bethan; BERMAN, Iara . Fashion ilustrador: manual do ilustrador de moda. 2. ed. rev. e ampli. São Paulo: Cosac Naify, c2007.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Básica	3
CÉSAR, Francisco I. Giocondo. Ferramentas básicas da qualidade. 1. ed. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão da Qualidade	Bibliografia Básica	16
SIMMEL, Georg. Filosofia da moda e outros escritos. Lisboa: Texto e Grafia, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Sociologia e Antropologia da Moda	Bibliografia Complementar	0
MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Informática	Bibliografia Básica	6
LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Customização	Bibliografia Complementar	5

<p>LOBO, Renato Nogueiroi; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p>	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Materiais Têxteis	Bibliografia Básica	5
<p>LOBO, Renato Nogueiroi; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p>	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia Têxtil	Bibliografia Básica	5
<p>SORGER, Richard. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fundamentos e Metodologia do Design	Bibliografia Básica	5
<p>IEZZE, Gelson. Fundamentos de matemática elementar : conjuntos, funções. 8. ed. / 9. ed. São Paulo: Átual, 2004 / 2003.</p>	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Básica	10
<p>Dolce, Osvaldo. Fundamentos de matemática elementar : geometria espacial, posição e métrica. 7. ed. / 6. ed. São Paulo: Átual, 2013 / 2005.</p>	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Básica	8
<p>Dolce, Osvaldo. Fundamentos de matemática elementar : geometria plana. 8. ed. / 9. ed. São Paulo: Átual, 2005 / 2013.</p>	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Básica	8
<p>IEZZE, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática</p>	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Básica	8

financeira, estatística descritiva. 2. ed. / 1. ed. São Paulo: Átual, 2013 / 2004.				
MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	2
FERNÁNDEZ, Gretel Eres . Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2012	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Espanhola	Bibliografia Básica	4
DONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Codes, 2006.	Núcleo Fundamental	Língua Portuguesa	Bibliografia Complementar	6
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	Núcleo Fundamental	Língua Portuguesa	Bibliografia Complementar	2
BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria euclidiana plana (com mais exercícios). 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Complementar	10
MARSHALL Jr., Isnard. Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão da Qualidade	Bibliografia Básica	0
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade : conceitos e técnicas. 2. ed.São Paulo: Atlas, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão da Qualidade	Bibliografia Básica	10
SILVA, Sérgio Luis da. et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão de Desenvolvimento de Produto	Bibliografia Básica	5

ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de pessoas : estratégias e integração organizacional. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	6
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão estratégica da qualidade : princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão da Qualidade	Bibliografia Básica	1
ABREU, A. F.; OGLIARI, A.; CORAL, E. Gestão integrada da inovação : estratégia, organização e desenvolvimento de produto. São Paulo: Atlas, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão de Desenvolvimento de Produto	Bibliografia Básica	0
LIMA, Valquíria de. Ginástica laboral : atividade física no ambiente de trabalho. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2007.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Complementar	6
POLITO, Eliane. Ginástica laboral : teoria e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Complementar	6
WATKINS, Michael. Gramática da língua inglesa . São Paulo: Ática, 2009.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Inglês Técnico	Bibliografia Complementar	3
BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa . São Paulo: Ática, 2006.	Núcleo Fundamental	Língua Portuguesa	Bibliografia Complementar	10
TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa : o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Inglês Técnico	Bibliografia Básica	8
FANJUL, Adrián. Gramática y práctica de español para brasileños : com respuestas. 3. ed. São	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Espanhola	Bibliografia Complementar	10

Paulo: Moderna, 2014.				
THÉNAULT, Anne. História concisa da semiótica. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Semiótica	Bibliografia Básica	6
PRADO, Luís Andre do. História da moda no Brasil : das influências às autorreferências. 2.ed.São Paulo: Disal, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Básica	5
LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. História e sociologia da moda : evolução e fenômeno culturais. 1. ed.São Paulo: Érica, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Sociologia e Antropologia da Moda	Bibliografia Básica	8
COSGRAVE, Bronwyn. História indumentária e da moda : da antiguidade aos dias atuais. Espanha: Gustavo Gili, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Básica	13
CALANCA, Daniela. História social da moda. 2.ed.São Paulo: Sextante, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Complementar	10
INNES, Malcolm. Iluminação no design de interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fotografia em Moda	Bibliografia Complementar	7
MARÇULA, Marcelo. Informática : conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Informática	Bibliografia Básica	6
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Filosofia da Arte e Estética	Bibliografia Básica	0
NORTON, Peter. Introdução a informática. São	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Informática	Bibliografia Básica	6

Paulo: Pearson Makron Books, 2007.				
CAPRON, H. L. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Informática	Bibliografia Complementar	15
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Elisa Treptow, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Complementar	5
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Elisa Treptow, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Complementar	5
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Elisa Treptow, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão de Desenvolvimento de Produto	Bibliografia Complementar	5
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Elisa Treptow, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Básica	5
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Elisa Treptow, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Básica	5
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Elisa Treptow, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Básica	5
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Elisa Treptow, 2013.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Complementar	5
MACKENZIE, Mairi; SENSI, Chistiano. Ismos: para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Complementar	5

MACKENZIE, Mairi; SENSI, Chistiano. Ismos: para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Complementar	5
MACKENZIE, Mairi; SENSI, Chistiano. Ismos: para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Complementar	5
MACKENZIE, Mairi; SENSI, Chistiano. Ismos: para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Complementar	5
OLIVEIRA, Gilberto José de. Jeans : a alquimia da moda. 1. ed. Vitória: Independente, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia Têxtil	Bibliografia Complementar	40
OLIVEIRA, Gilberto José de. Jeans : a alquimia da moda. 1. ed. Vitória: Independente, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Customização	Bibliografia Básica	40
OLIVEIRA, Gilberto José de. Jeans : a alquimia da moda. 1. ed. Vitória: Independente, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Materiais Têxteis	Bibliografia Complementar	40
MORAIS, Giovanni Araújo. Legislação de segurança e saúde no trabalho : normas regulamentadoras comentadas e ilustradas. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	12
GESSER, Audrei. Libras? : que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Libras	Bibliografia Básica	5
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.	Núcleo Fundamental	Língua Portuguesa	Bibliografia Básica	5
QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira : estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Libras	Bibliografia Básica	5

CARRETEIRO, Ronald P. Lubrificantes e lubrificação industrial. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Manutenção de Máquinas	Bibliografia Complementar	8
MARX, Karl. Manifesto comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Complementar	4
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Empreendedorismo	Bibliografia Complementar	6
KROEMER, K. H. E. Manual de ergonomia : adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookmam, 2005.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Ergonomia do Produto	Bibliografia Básica	6
KROEMER, K. H. E. Manual de ergonomia : adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookmam, 2005.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	6
BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistema e métodos : abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia da Confecção	Bibliografia Complementar	8
GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 6. ed. São Paulo: LTr, 2015.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	6
GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 6. ed. São Paulo: LTr, 2015.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Manutenção de Máquinas	Bibliografia Complementar	6

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de calor - PPRA. 7. ed. São Paulo: LTr, 2016.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Complementar	6
CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores - PPRA. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	6
SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de poeira - PPRA. 8. ed. São Paulo: LTr, 2016.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Complementar	6
SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle do ruído - PPRA. 9. ed. São Paulo: LTr, 2016.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Complementar	8
PONZETTO, Gilberto. Mapa de riscos ambientais: NR-5 . 2. ed. São Paulo: LTr, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	0
COBRA, Marcos. Marketing e moda . 2.ed. rev. e ampli. São Paulo: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Marketing e Comercialização	Bibliografia Básica	10
GABRIEL, Martha. Marketing na era digital : conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Marketing e Comercialização	Bibliografia Básica	4
DANTE, Luiz Roberto. Matemática : contexto e aplicações : volume único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Básica	10
LOPES, Luiz Fernando. Matemática aplicada na educação profissional . São Paulo: Atual, 2010.	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Básica	8
MEIO ambiente Brasil: avanços e obstáculos pós-Rio-92. 2. ed.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Complementar	6

São Paulo: Estação Liberdade, 2004.				
GROSE, Virginia. Merchandising de moda. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fotografia em Moda	Bibliografia Complementar	8
GROSE, Virginia. Merchandising de moda. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Marketing e Comercialização	Bibliografia Básica	8
CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	5
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Complementar	5
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. rev e atual.: , 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	6
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa : abordagem teórico-prática. 16. ed. Campinas, SP: , 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	5
JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. Metodologia do trabalho acadêmico. 3. ed. Campinas, SP: Record, 2006.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	5
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Complementar	8
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Metodologia do trabalho científico : um enfoque didático da produção científica. São Paulo: EPU, 2001.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Complementar	6
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	6

6. ed.São Paulo: Atlas, 2010.				
BARNARD, Malcolm. Moda e comunicação. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Semiótica	Bibliografia Básica	5
BARNARD, Malcolm. Moda e comunicação. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Marketing e Comercialização	Bibliografia Complementar	5
SALCEDO, Elena. Moda e ética para um futuro sustentável. Barcelona: GG Moda, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Complementar	14
SALCEDO, Elena. Moda e ética para um futuro sustentável. Barcelona: GG Moda, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Básica	14
SALCEDO, Elena. Moda e ética para um futuro sustentável. Barcelona: GG Moda, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Marketing e Comercialização	Bibliografia Complementar	14
SALCEDO, Elena. Moda e ética para um futuro sustentável. Barcelona: GG Moda, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Complementar	14
BERLIM, Lilyan. Moda e sustentabilidade : uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Complementar	8
BERLIM, Lilyan. Moda e sustentabilidade : uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Complementar	8
BERLIM, Lilyan. Moda e sustentabilidade : uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Marketing e Comercialização	Bibliografia Complementar	8

BERLIM, Lilyan. Moda e sustentabilidade : uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Complementar	8
SVENDSEN, Lars. Moda : uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Filosofia da Arte e Estética	Bibliografia Básica	5
SANT'ANNA, Mara Rúbia. (Org.). Moda Palavra . Florianópolis: UDESC/CEART, 2005.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Ergonomia do Produto	Bibliografia Complementar	0
NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. Modelagem 2D para vestuário . 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	Bibliografia Básica	10
LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Modelagem 3D para vestuário : conceitos e técnicas de criação de peças. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	Bibliografia Complementar	17
DUARTE, Sonia. Modelagem industrial Brasileira . 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem I	Bibliografia Complementar	6
DUARTE, Sonia. Modelagem industrial Brasileira . 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem II	Bibliografia Complementar	6
DUARTE, Sonia. Modelagem industrial Brasileira . 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem de Boné	Bibliografia Básica	6
SENAC. Modelagem plana feminina . Rio de Janeiro: SENAC, c2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem I	Bibliografia Básica	5
SENAC. Modelagem plana feminina . Rio de Janeiro: SENAC, c2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem II	Bibliografia Básica	5

SENAC. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: SENAC, c2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem de Boné	Bibliografia Básica	5
SENAC. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, c2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem I	Bibliografia Básica	15
SENAC. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, c2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem II	Bibliografia Básica	15
SENAC. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, c2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem de Boné	Bibliografia Complementar	15
SENAC. Moldes femininos : noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem de Boné	Bibliografia Básica	8
DUBURG, Annette. Moulage : arte e técnica do design de moda. Porto Alegre: Bookmam, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem I	Bibliografia Básica	19
DUBURG, Annette. Moulage : arte e técnica do design de moda. Porto Alegre: Bookmam, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem II	Bibliografia Básica	19
ADDA-NARI, M; ALVES, Angélica Mello. Mucho : español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2000.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Espanhola	Bibliografia Complementar	0
ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT : comentadas para trabalhos científicos. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Complementar	6
DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel : a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil. 24. ed. São Paulo: Ática, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Complementar	6
SOLOMAN, Michael R. O comportamento do consumidor : comprando, possuindo e sendo. 9.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Marketing e Comercialização	Bibliografia Complementar	6

ed. Porto Alegre: Bookmam, 2011.				
GIANSANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável . 5. ed. São Paulo: Atual, 2003.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Complementar	0
CERQUIER-MANZINI, Maria de. O que é cidadania . 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Básica	6
KUBRUSLY, C. A. O que é fotografia . São Paulo: Brasiliense, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fotografia em Moda	Bibliografia Básica	0
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Empreendedorismo	Bibliografia Complementar	5
MOURA, M. C. O surdo : Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Libras	Bibliografia Complementar	0
FARACO, C. A. TEZZA. Oficina de texto . Rio de Janeiro: Vozes, 2003.	Núcleo Fundamental	Língua Portuguesa	Bibliografia Básica	5
MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil . 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia da Confecção	Bibliografia Básica	4
MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil . 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Prototipia	Bibliografia Básica	4
MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil . 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	Bibliografia Complementar	4
MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil . 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Controle de Produção	Bibliografia Complementar	4

MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2012.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Manutenção de Máquinas	Bibliografia Complementar	4
CUMMING, Robert. Para entender a arte. São Paulo: Ática, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Filosofia da Arte e Estética	Bibliografia Complementar	0
MINAYO, Maria Cécilia de Souza et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1994	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	5
LOBO, Renato Nogueiro. Planejamento de risco e corte : identificação de materiais, métodos e processos para construção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	Bibliografia Básica	17
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, c2008.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Controle de Produção	Bibliografia Complementar	10
FERNANDES, Flavio Cesar Faria. Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial. São Paulo: Atlas, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Controle de Produção	Bibliografia Básica	14
CORRÊA, Henrique Luiz. Planejamento, programação e controle da produção : MRP II/ERP : conceitos, uso e implantação base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Controle de Produção	Bibliografia Complementar	10

MANO, Eloisa Biasotto. Polímeros como materiais de engenharia. São Paulo: Blucher, 2003.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Materiais Têxteis	Bibliografia Complementar	10
PEZZOLO, Dinah Bueno. Por dentro da moda: definições e experiências. São Paulo: Senac, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Básica	15
PEZZOLO, Dinah Bueno. Por dentro da moda: definições e experiências. São Paulo: Senac, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Complementar	15
PEZZOLO, Dinah Bueno. Por dentro da moda: definições e experiências. São Paulo: Senac, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Básica	15
PEZZOLO, Dinah Bueno. Por dentro da moda: definições e experiências. São Paulo: Senac, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Básica	15
FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Libras	Bibliografia Básica	5
BOULOS, Paulo. Pré-cálculo. São Paulo: Pearson Education, 2001.	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Complementar	10
DILLON, Susan. Princípios de gestão de negócios de moda. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Empreendedorismo	Bibliografia Básica	11
BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projeto de pesquisa : propostas metodológicas. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Metodologia Científica e Tecnológica	Bibliografia Básica	6
BAXTE, Mike. Projeto de produto : guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão de Desenvolvimento de Produto	Bibliografia Complementar	6
ROMEIRO FILHO, Eduardo. Projeto do produto. Rio de Janeiro: Campus, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Gestão de Desenvolvimento de Produto	Bibliografia Básica	6

MOORE, Gwyneth. Promoção de moda. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fotografia em Moda	Bibliografia Complementar	11
RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. Qualidade de vida no trabalho : evolução e análise no nível gerencial. Petrópolis: Vozes, 2009 / 204 / 2011.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Básica	6
SAMPAIO, Jader Dos Reis; CARVALHO, Alysson Massote. Qualidade de vida no trabalho e psicologia social. 2. ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Complementar	0
TOSCANO, José Jean de Oliveira. Qualidade de vida também é atividade física. Maceió: EDUFAL, 2013.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Básica	7
DAMATTA, Roberto. Relativizando : uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Sociologia e Antropologia da Moda	Bibliografia Básica	6
Segurança e medicina do trabalho : obra composta pelas normas regulamentadoras 1 a 36; CLT arts. 154 a 201; lei nº6.514 de 22 de dezembro de 1977; normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria nº3.214, de 8 de junho de 1978; Legislação Complementar. 47. edSão Paulo: Atlas, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	6
ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: LTr, 2002.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Complementar	0

RONCHI, Carlos César. Sentido do trabalho : saúde e qualidade de vida. Curitiba: Jaruá, 2012.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Básica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Qualidade de Vida no Trabalho	Bibliografia Básica	7
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Desenho de Moda	Bibliografia Complementar	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem I	Bibliografia Complementar	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem II	Bibliografia Complementar	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia da Confecção	Bibliografia Complementar	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem III- CAD	Bibliografia Complementar	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Prototipia	Bibliografia Complementar	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Semiótica	Bibliografia Básica	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Básica	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Básica	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Básica	5
BARTHES, Roland. Sistema de moda . 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Desenho de Moda em Corel Draw	Bibliografia Complementar	5

GODART, Frédéric; ZYLBERLICHT, Lea P. Sociologia da moda. São Paulo: SENAC, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Sociologia e Antropologia da Moda	Bibliografia Básica	5
ROSSI, Ana Maria ; PERREWÉ, Pamela L. ; MEURS, James A. (org) . Stress e qualidade de vida no trabalho: stress interpessoal e ocupacional. São Paulo: Atlas, 2015	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho	Bibliografia Básica	6
PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 3. ed. São Paulo: Senac, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Materiais Têxteis	Bibliografia Básica	8
UDALE, Jenny. Tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Materiais Têxteis	Bibliografia Complementar	5
UDALE, Jenny. Tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia Têxtil	Bibliografia Complementar	5
UDALE, Jenny. Tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Customização	Bibliografia Complementar	5
GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.	Núcleo Fundamental	Língua Portuguesa	Bibliografia Básica	5
OLIVETE, Ana Luiza ; PEREIRA, Paula de Britto Lopes ; ARRUDA, Kátia Oliveira . Técnicas de modelagem e costura feminina. 2. ed. Brasília: LK, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem I	Bibliografia Básica	16
OLIVETE, Ana Luiza ; PEREIRA, Paula de Britto Lopes ; ARRUDA, Kátia Oliveira . Técnicas de modelagem e costura feminina. 2. ed. Brasília: LK, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Modelagem II	Bibliografia Básica	16

<p>LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p>	<p>Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica</p>	<p>Fundamentos e Metodologia do Design</p>	<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>17</p>
<p>LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p>	<p>Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica</p>	<p>Tecnologia da Confecção</p>	<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>17</p>
<p>LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p>	<p>Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica</p>	<p>Prototipia</p>	<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>17</p>
<p>LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p>	<p>Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica</p>	<p>Ergonomia do Produto</p>	<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>17</p>
<p>LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de</p>	<p>Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS</p>	<p>Manutenção de Máquinas</p>	<p>Bibliografia Básica</p>	<p>17</p>

vestuário. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.				
LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. ; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	Bibliografia Básica	17
LIMA, Elon Lages et al. Temas e problemas . 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2010.	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Complementar	10
DALTIN, Decio. Tensoativos: química, propriedades e aplicações. São Paulo: Blucher, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia Têxtil	Bibliografia Complementar	20
DALTIN, Decio. Tensoativos: química, propriedades e aplicações. São Paulo: Blucher, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Customização	Bibliografia Complementar	20
SANT'ANNA, Mara Rúbia. Teoria da moda: sociedade, imagem e consumo. 2. ed. São Paulo: Estação das Cores, 2014	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Semiótica	Bibliografia Complementar	6
GRIES, Thomas; VEIT, Dieter Veit. ; WULFHORST, Burkhard. Textile technology: an introduction. 2. ed. Ohio: Hanser, 2015.	Núcleo Fundamental/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Língua Inglês Técnico	Bibliografia Complementar	2
SALEM, Vidal. Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Tecnologia Têxtil	Bibliografia Básica	30
SALEM, Vidal. Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias. São	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Customização	Bibliografia Básica	30

Paulo: Edgard Blücher, 2010.				
CAMPINY, David; HACKING, JULIET. Tudo sobre fotografia. Tradução de: Ivo Korytowski; Fabiano Morais e Fernanda Abreu. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Fotografia em Moda	Bibliografia Básica	0
FOGG, Marnie et al. Tudo sobre moda. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	História da Moda e Indumentária	Bibliografia Complementar	5
FOGG, Marnie et al. Tudo sobre moda. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Pesquisa de Criação	Bibliografia Complementar	5
FOGG, Marnie et al. Tudo sobre moda. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Planejamento e Desenvolvimento de coleção	Bibliografia Complementar	5
FOGG, Marnie et al. Tudo sobre moda. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Produção de Desfile de Moda	Bibliografia Complementar	5
LIBERAL, M. Um olhar sobre Ética e Cidadania. São Paulo: Mackenzie: 2002.	Científico Tecnológico / Unidade Básica	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Bibliografia Básica	0
ROOM, J. J. Um passo além da qualidade: como aumentar seus lucros e produtividade através de uma administração ecológica. São Paulo: Futura, 1996.	Núcleo Científico e Tecnológico/ Unidade Tecnológica/DISCIPLINAS OPTATIVAS	Manutenção de Máquinas	Bibliografia Básica	0
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira ; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de . Um toque de clássicos: Marx, Durkhem e Weber. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: UFMG, 2011.	Científico Tecnológico / Unidade Tecnológica	Sociologia e Antropologia da Moda	Bibliografia Básica	7

WAGNER, Eduardo. Uma introdução às construções geométricas. [S.l.]: [s.n.], [2009?].	Núcleo Fundamental	Matemática	Bibliografia Complementar	4
COSTURA PERFEITA. São Paulo: Arte Mais Comunicação. Bimestral.	TODAS AS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO			27
ITT-INTERNATIONAL TRENDS TEXTÍLIA PRESS. São Paulo: IBEP. Trimestral.	TODAS AS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO			18
TEXTÍLIA : TÊXTEIS INTERAMERICANOS. São Paulo. Trimestral.	TODAS AS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO			23